

arrefecendo seu elitismo.

A revista "Careta", nº 1652, de 24 de fevereiro, publica reportagem, com fotos, da visita do maestro Francisco Braga a Botucatu, nos fins de 1939. O maestro Aécio de Souza Salvador organiza o novo Orfeão Ginásiano, do Diocesano, com apresentações na F-8. E esta apresenta várias audições do Orfeão Normalista. Numa homenagem ao Rotary Club, então recentemente criado em Botucatu, o Normalista apresenta o Hino Nacional, Prelúdios de Chopin, e uma adaptação do Guarany, de Carlos Gomes, para coros mistos, feita por Franklin de Mattos e Francisco Braga. Trajano Pupo Jr., agradecendo pelo Rotary, disse: ... "quanto ao Orfeão, orfeonistas e regente (Mattos), excederam-se a si próprios". O Professor Aécio promove uma audição musical de seus alunos, no 24 de Maio, com participação também de Dirce Leite de Campos, Mário Cacace e Vicente Moscolgiato; o acompanhamento ao piano é feito por Aparecida Dias de Carvalho, Álvaro de A. Teixeira e Aécio de Souza Salvador. Aparece uma nova professora de piano, Cleonice Ferraz Pinto Silva. A Associação Brasileira dos Compositores e Autores tem uma sede regional em Botucatu, bastante atuante.

A Festa de São Benedito, em maio, é animada pela nova Filarmônica dos Ferroviários. Nesse mesmo mês, Grande Festa do Divino na Fazenda São Lourenço, de Lourenço Ferrari, com animado cururu, participando Abdala, da F-8, e os irmãos do

Lança-perfume		Rodo	Rigoletto	Metálico
	30 g	2\$700	2\$500	-
	60 g	3\$700	3\$400	4\$800
	100 g	4\$800	4\$300	6\$500
	200 g	-	-	10\$500
Confetti	1 Kg	5\$000		
Serpentina	Rolo pequeno	Caixa:	7\$700	
	Rolo médio		8\$200	

Divino; Festa de Nossa Senhora Aparecida, na Vila dos Lavradores, com a Banda de Música do Sagrado Coração de Jesus, seguida dos congos, pois no final apresentava a antiga dança da congada; Festa da Beata Gema Galgani, com procissão, quermesse e leilões. Tudo isso em maio. Em junho, Festa de Santo Antonio, com distribuição do "pão de Sto. Antonio" aos pobres. De Botucatu saem vários trens especiais para Rubião Júnior. Nesse mês decorre também a Festa do Sagrado Coração de Jesus, na Igreja da Vila. Em julho, Festa de São Vicente de Paulo, patrono dos pobres, no Asilo: tríduo, com recitação do terço, ladainha cantada, Ceia dos Festeiros, reza, leilão, quermesse, procissão; barracas de pesca, sorteio de prêmios, foguetório. E quem tocava? A São Benedito. Em outubro, na Igreja de Lourdes, Festa de São Francisco de Assis. Botucatu fazia honra à sua tradição festeira.

1940

O mês de janeiro é alegre, com vários bailes pré-carnavalescos no Gabinete Literário, com o apoio da PRF-8 e com animação garantida pela Orquestra Primavera. Angelino de Oliveira, diretor artístico da Rádio, compõe a marcha “Paulistinha”, como resposta à “Carioquinha”, gravada com grande sucesso por Orlando Silva. É então dado o “grito de carnaval”, no dia 12, com lotação do auditório da F-8. Em fevereiro, bailes carnavalescos no Espéria (pelo Grêmio Estudantino 7 de Outubro) no Rink (pelo Guarany), no 24 de Maio (pela Liga Estudantina Botucatuense), no Hotel Paulista, no Clube Recreativo Ferroviário (na Vila). No Espéria, “o velho casarão da Societá Italiana”, é eleita a Rainha do Carnaval, Eulina Petine. Na rua, alguns carros alegóricos, o Cordão Guarany e o Jazz Primavera, que ainda tem fôlego para tocar nos bailes. O dr. Laurindo Minhoto, Juiz de Menores, baixa portaria: ... “Nos bailes públicos, que se realizam nos dancings, cafés-concertos, music-halls, cabarets e estabelecimentos congêneres, é proibido o ingresso de menores até a idade de 21 anos”. Botucatu não possuía cafés-concertos ou music-halls, mas possuía na zona alegre da cidade, o bar Rancho Grande, que era ao mesmo tempo dancing e cabaret. O Delegado Regional de Polícia, dr. Afrodísio Rebouças, afirma que Botucatu não terá um policiamento rigoroso. Dizem então os espirituosos que Botucatu não terá um carnaval “afrodisíaco”. E o preço dos artigos carnavalescos, sem computar as fantasias e os ingressos nos clubes, não estão ao alcance da economia popular:

Muitos preferem o Retiro Espiritual, no Colégio dos Anjos ou no Diocesano.

Dos bailes, durante o ano, temos o da formatura dos bacharelados da Escola Normal, paraninfados pela professora Eunice de Almeida Pinto, no Espéria, o de Sábado de Aleluia, nesse mesmo salão, patrocinado pelo BTC antigo, o da Primavera, com a orquestra homônima, no 24 de Maio, e o de Confraternização da Imprensa, com presença do escritor Jorge Amado, do jornalista Carlos Lacerda e do indianista Noel Nutels, no Hotel Paulista, animado pelo Jazz Progresso, da Vila. Mais adiante damos detalhes dessa importante reunião da imprensa.

O que anima, rotineiramente, a vida clubística botucatuense são as domingueiras, sabatinas, assustados, chás dançantes. Como vimos, o Grêmio Estudantino 7 de Outubro se organizara como dissidência da liga Estudantina Botucatuense. Esta faz suas domingueiras no 24 de Maio, das 17 às 20 hs; aquele as faz no Clube Recreativo, das 18 às 20. Logo entram num acordo, evitando concorrências: a Liga passa a fazê-las das 18 às 20, e o Grêmio, das 21 às 23 hs. Assim o estudante sai de uma e vai à outra. Em setembro o 24 de Maio realiza um chá dançante, em homenagem aos esportistas botucatuenses que vão aos Jogos Abertos do Interior, em São Carlos. Em Junho Botucatu inicia uma tradição que perduraria durante décadas: os bailes no prédio da antiga fábrica de seda, do Schlossarek, no Bairro Alto. De cunho popular, foram animadíssimos. A cidade dava provas de que ia, aos poucos,

e mesmo alguns clássicos, como “O Conde de Monte Cristo” e “O Corcunda de Notre Dame”. Nas matinês, comédias, como “Fra Diavolo”, com o Gordo e o Magro, ou seriados, como os de Flash Gordon e Charlie Chan.

Logo no início do ano visita Botucatu James H. Roth, representante especial do Rotary Internacional, prestigiando a instalação desse clube nesta cidade. O primeiro presidente foi o dr. Laurindo Minhoto Jr., Juiz de Direito da Comarca.

Botucatu é sede da 5ª Região da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, abrangendo os municípios de Pirambóia (hoje correspondendo ao município de Anhembi), Bofete, Itatinga, Santa Bárbara do Rio Pardo, Avaré, Bocaiúva (atual Macatuba), Itaí, Cerqueira César, São Manuel e Lençóis. José Pereira de Andrade, o popular Jucão, uma das mais importantes figuras do atletismo botucatuense, tenta valorosamente desenvolver o atletismo no município, mas quase não há cooperação. A cidade cuida, quase que exclusivamente, do futebol e do cestobol. Há poucos jogos de tênis (Botucatu Tênis Clube 6 vs. Ferroviária 1). No Campeonato da 5ª Região, Botucatu vence Avaré por 4 a 1, mas recebe o troco quando vai jogar lá: 0 a 5. Temos notícia de uma luta de boxe, no Casino, entre Armando Audi e Benedito Lima, ex-campeão paulista de peso-pesado. Luta em 10 rounds, de 2 minutos cada. Casa cheia, em benefício da Misericórdia. Empate. Marca-se outra luta.

Em maio há a inauguração do Estádio Municipal do Pacaembu, em São Paulo. Das 180 delegações presentes, Botucatu alcança um honroso 8º lugar. A Folha da Manhã chega mesmo a colocar a delegação botucatuense entre as três primeiras, tal o garbo e correção com que se apresentou, dirigida por Manoel das Neves Pinhão e pela professora de ginástica Nair Arantes Guimarães.

A A. A. Botucatuense, no futebol, jogando em casa, vence o Tráfego, da capital (6 a 1), a A. A. Palmeiras, de Jaú (3 a 2), o Santa Luzia, de Tietê (3 a 0), o Estudantes F. C., daqui (2 a 0 e 5 a 3) e o Paulista da Vila dos Lavradores (2 a 1); empata com a A. A. Avareense (1 a 1) e com a A. A. Jauense (2 a 2); perde para Santa Cruz do Rio Pardo (1 a 2) e para o E. C. Noroeste, de Bauru (3 a 4). Fora de casa, perde para o Cerqueira César (0 a 3). A A. A. Ferroviária quase não jogava; sabemos apenas de um resultado: 2 a 2 com o Palmital, lá. O Estudantes, que fora campeão da cidade no ano anterior (sem participação da A.A. Botucatuense e da A.A. Ferroviária), nesse ano de 1940 faz péssima campanha: perde três vezes para o Paulista, da Vila (1 a 2, 1 a 2 e 1 a 6), e é derrotada em Ourinhos (2 a 3) e em Cerqueira César; perde também para a Escola Agrícola de Piracicaba (2 a 3); seu melhor resultado foi um empate com o Paulista, em 2x2. Este obtém uma vitória contra a A.A. Conchense, lá (1 a 0).

O Bandeirantes domina entre os times mais fracos: vence o Serra Negra F. C. (1 a 0) e o Lageado (3 a 1), e empata com o S. Negra (0 a 0), com o Blasi (1 a 1) e com o Bacchi (0 a 0), mas quando se atreve a enfrentar equipe mais forte, não se dá bem: 2 a 6, em Avaré, contra a A. A. Avareense. Com o Blasi acontece o mesmo:

No terreno defronte a Casa de Saúde Sul-Paulista, se instala o Grande Circo Teatro Médici. Meses depois vem o Circo Teatro 8 Irmãos Mello, apresentando um dos grandes palhaços da época, Cotoco, tão famoso e engraçado quanto o Piolim.

A PRF-8, Rádio Emissora de Botucatu, inaugurada no fim do ano anterior, é então ouvida em Santo Anastácio, São Paulo, São Carlos e mesmo em distâncias maiores, como Juiz de Fora e outras cidades de Minas. Ruy dos Santos Peirão escreve do Rio de Janeiro: “Cumpre-me o dever de comunicar que a PRF-8 e a PRI-6 são as duas únicas estações audíveis na Capital Federal Ontem, quarta-feira, dia 24, às 21hs, passando ligeiramente nos 1.500 quilociclos ouvi a atuação do speaker Gregório Fazzio”.

A F-8, nesse primeiro ano de atividade, foi muito ativa, principalmente em sua programação cultural, sob direção de Angelino de Oliveira. Aliás Augusto Panizza, residente em São Paulo, ouviu diretamente de Berlim, a irradiação de uma emissora alemã de ondas curtas, tocando “Tristezas do Jeca”, de Angelino, e faz questão de comunicar-lhe. Em março são apresentadas, radiofonicamente, várias composições de Angelino: “Cabocla do Serão”, canção regional, interpretada por Edda Íris Chiariadia, Esther e Therezinha Silva Paes; “Porque”, valsa, por Izolda Wagner; “Meu País”, fox-trot, por Maria de Lourdes Liguori, com o professor Germano Hansen ao piano; “Manhãs de Minha Terra”, canção regional, Therezinha e Esther; “Só tu conheces a minha dor”, samba-canção, com M. Lourdes Liguori (letra de Genaro Lobo); “Caboclo Velho”, canção regional, com I. Wagner; “Mulato Briguento”, samba, com Nívea Ranzani; “Saudades de Botucatu”, valsa, com o Conjunto Flor da Madrugada. Angelino promove também apresentações no Casino, como o “Arraiá do Arranca-Lasca”, por ele dirigido, em benefício da Misericórdia. A F-8 tem alguns programas das “horas”: Hora Literária, Hora Cabocla (animada por Nho Juquinha - Aldino de Oliveira - que logo passa para a Rádio Piratininga, de São Paulo, com o seu Programa Caboclo) e Hora Esportiva. Na hora Literária logo é incluído o Teatro em Casa (a primeira peça foi apresentada por Virgínia César, Amílcar Pupo Aiello e Djalma Grohmann). Amílcar transmite o Jornal Falado, depois passando também para o Programa de Calouros, um dos mais ouvidos. Havia também o programa estudantino, imprescindível numa cidade de grande população estudantil. A Folha de Botucatu apresentava, em todos os números, as Notas Radiofônicas, coluna dedicada à atuação da F-8. O Correio de Botucatu não ficava atrás, com a coluna Boadcasting.

Quanto ao teatro, tivemos a comédia “Priminho do Coração”, em 3 atos, por amadores botucatuenses, no Casino; “Princesa do Sol”, comédia musicada, de Genaro Lobo e Aécio S. Salvador, orquestrada por Guido Bissacot; e a conhecidíssima Cia. Lyson Gaster.

Cinema, nesse ano, só o Paratodos. Apresenta alguns bons filmes, como “Meia Noite”, com Claudete Colbert e John Barrimore, “Nascidos para Casar”, com Carole Lombard, “Princesa do El Dorado”, com Nelson Eddy e Jeanette Mac Donald,

sobre Laranjal).

A Escola Profissional dá cursos femininos ou masculinos, diurnos ou noturnos:

Feminino diurno: Corte, Costura, Rendas, Bordados, Roupas Brancas, Flores, Chapéus, Artes Aplicadas, Serviços Domésticos, Plástica;

Feminino noturno: Corte, Costura, Bordados, Roupas Brancas;

Masculino diurno: Mecânica, Serralheria, Fundição, Ferraria, Ajustagem, Marcenaria, Entalhação, Tornearia, Plástica;

Masculino noturno: Trabalho em ferro e madeira.

Idade para ingresso: 12 a 16 anos.

O Delegado Regional de Ensino continua sendo o professor Oscar Augusto Guelli. A cidade conta 25 educandários, com aproximadamente 5.000 alunos: Escola Normal Oficial, Escola Normal Livre, Ginásio Nossa Senhora de Lurdes, Seminário Menor, Escola Superior de Comércio, Colégio dos Anjos, Escola Técnica, Escola Profissional Secundária, externatos, escolas noturnas, grupos escolares.

Na Escola Normal é criado o Centro Cívico, com a finalidade de formar a cidadania na juventude. A Escola já conta, há anos, com a Sociedade Protetora dos Estudos de Sociologia. Em setembro o diretor, professor Henrique Antonio Ribeiro, é removido para Santa Cruz do Rio Pardo, sendo substituído pelo professor Acácio de Melo Godoy, que vem de Itapetininga.

O diretor do Ginásio N. Sra. de Lurdes é o professor Afonso Celso Dias, que consegue a instalação de um moderno gabinete dentário. No fim do ano é também aí fundado o Centro Cívico, que recebe o nome de "1º de Agosto". A Escola de Comércio, no mesmo prédio, mantém dois cursos: o de Contador, diurno, em 6 anos, e o de Auxiliar de Comércio, noturno, em 2 anos.

Uma tradição já antiga é a das exposições de trabalhos executados pelos alunos, em quase todos os educandários botucatuenses. A exposição do Grupo Cardoso apresenta quase 3.000 desses trabalhos.

Como a Escola Profissional Secundária ainda não tem representação própria, é fundado o seu Grêmio Estudantino Profissional, com participação de alunos e ex-alunos. O professor Alcides E. Ferrari abre na rua Dr. Costa Leite, 466, um Preparatório para o Curso Profissional, nos moldes daqueles já existentes para ingresso na Escola Normal. Nesse ano o ingresso nesta Escola se torna problemático: dos 53 candidatos só 2 são aprovados. Na Escola Normal Livre de São Manuel, todos os candidatos são aprovados, e em Santa Cruz do Rio Pardo não houve reprovados. Está criado um problema sério.

A Liga Estudantina Botucatuense envia um telegrama ao Secretário da Educação do Estado, depois de reunião com os alunos reprovados. São enviadas as notas obtidas por eles. Dentro de uma semana o Secretário aprova vários deles, marcando novos exames para o preenchimento das vagas restantes. São todas

1 a 7, em Chavantes.

Há muitos confrontos futebolísticos amadores, geralmente entre bairros ou categorias profissionais: Casados 3 vs. Solteiros 2, Barbeiros 2 vs. Bancários 0, Profissional 5 vs. Bacharelandos 2, Ferreira & Cia 2 vs. Estrela da Fortuna 1. A.A. A. Rubião Júnior, criada nesse ano, derrota o quadro B da A. A. Botucatuense (3 a 1) e consegue um empate no Lobo (1 a 1).

A 5ª Região de Esportes, sediada em Botucatu, promove um campeonato entre as seleções dos municípios por ela abrangidos. Numa fase já final, a Seleção de Botucatu vence a Seleção de Avaré, por 3 a 2, mas é derrotada lá, por 1 a 2; no jogo desempate, realizado em Cerqueira César, Botucatu vence por 2 a 1, sagrando-se campeã.

O outro esporte mais praticado é o cestobol. O técnico Baby Barioni, considerado um dos melhores do Brasil, na época, estava treinando o Normalista, o quinteto mais forte da cidade. É então requisitado, logo em janeiro, para preparar a seleção botucatuense para disputar os Jogos Abertos do Interior, marcados para outubro, em São Carlos. Botucatu então contava com três boas quadras: o Estádio Leônidas Cardoso, com iluminação, no local onde hoje se ergue o Estádio do BTC; a Escola Profissional Secundária, onde depois se construiu o prédio da Escola Profissional Armando de Salles Oliveira; e a quadra do Rink, bem restaurada, com bom piso. Botucatu, logo no início do ano, é derrotada por Laranjal, lá, mas consegue a desforra aqui, por 40 a 32. Vence Paraguaçu aqui, por 36 a 31, mas é derrotada lá, por 16 a 26. Vence o Clube Indiano por 70 a 59, o Grêmio XI de Agosto, campeão universitário paulista (57 a 35 e 54 a 36), mas perde para Avaré, lá (29 a 35). Na disputa final do Campeonato da 5ª Região, vence Avaré por 26 a 3, aqui, e por 27 a 16, lá, sagrando-se campeã. Na disputa dos Jogos Abertos, em São Carlos, vence Avaré por 53 a 23, mas é desclassificada por Franca.

O Clube São Paulo, também chamado de Piscina, vence o Campeonato de Cestobol da Cidade, derrotando a A. A. Ferroviária (58 a 47 e 47 a 38), o Botucatu Tênis Clube (36 a 31 e 78 a 54), a A. A. Botucatuense (42 a 32) e perdendo para esta (42 a 45). O Normalista não participa desse campeonato, alegando que não está em boas condições, o que se comprova com as derrotas sofridas contra Pirajuí (18 a 26) e a Escola Agrícola de Piracicaba (16 a 26). Mas obtém uma gloriosa vitória sobre o forte conjunto de Sorocaba (27 a 26).

O Ginásio Diocesano vence a Escola Normal por 60 a 48 (no ano anterior fora derrotado). Funda-se o Independente Cestobol Clube, sob presidência de Anatole N. Sales. Vence a Seleção de São Manuel (17 a 10) e o campeão botucatuense, o Clube São Paulo (30 a 15), mas acaba perdendo para os Bacharelandos da Normal (33 a 44). Estes perdem para os Quartanistas dessa mesma Escola (19 a 20). Outros jogos: Bandeirantes 26 vs. Ipiranga 12, São Manuel 23 vs. Escola Profissional Secundária 18, Bar Colosso 11 vs. Emílio Peduti 7 (na preliminar da vitória de Botucatu

sendo violentamente atirado no rio; a locomotiva n° 818 submergiu, mas a casinhola de comando ficou à tona, permitindo a saída do pessoal da máquina; dois vagões ficaram enterrados no caudal, causando a morte do bagageiro José Bueno de Barros, do ajudante-de-trem Benedito Camargo e de mais três pessoas, no momento não identificadas; 50 feridos. 20 minutos antes passara um trem de carga, com locomotiva ainda maior. Em novembro, na cuesta de Botucatu, ocorre o tombamento da máquina do Ouro Verde, trem de passageiros, no cruzamento com a estrada de rodagem, também nas proximidades de Vitória; o maquinista sofreu queimaduras; os vagões felizmente não tombaram. E, em dezembro, outro tombamento, desta vez de dois vagões de carga, que saltaram dos trilhos, enchendo o pátio de Rubião Júnior de caldeirões e panelas, mas sem vítimas graves. Em outubro ocorre um grande incêndio no depósito de lenha da Sorocabana, perto da Estação de Botucatu, originado por uma fagulha. O fogo foi observado da cidade, com chamas de 15 m de altura, com prejuízos de 150 contos de réis. Do sábado à noite, até a noite de domingo, queimando 12.000 m³ de lenha.

O Delegado Regional de Polícia, dr. Américo Augusto Figueiredo, é removido para a Superintendência da Ordem Política e Social, em São Paulo, sendo então substituído pelo dr. Geraldo Ciríaco R. de Andrade, que vem de Penápolis. Botucatu se torna sede do 2º Distrito Judiciário do Estado de São Paulo, reunindo as Comarcas de Botucatu, Avaré, Piraju, Santa Cruz do Rio Pardo e Ourinhos. Já no fim do ano recebe um reforço de 6 praças.

No mês de maio ocorrem três crimes de morte nas Fazendas Jaú, Barreiro Rico e São Bento. Um roubo muito comentado na cidade foi o de uma mala contendo 60 contos de réis em estampilhas estaduais, entre as Estações de Botucatu e Cerqueira César. O ladrão, A. G., foi preso na Vila dos Lavradores. O “Correio”, na sessão “Que coisa horrorosa!” comenta: “Vai pela cidade uma onda de rapinagem desenfreada de pão. Os padeiros colocam nas janelas os pães destinados aos fregueses e desaparecem levados pelo “vento” que passa”. Há uma campanha acirrada contra os “pombinhos”, namorados mais ousados. E o “Correio” está pronto para denunciar qualquer irregularidade nos costumes: ... “o trecho próximo à ponte do chafariz vinha sendo procurado insistentemente por um grupo de molecotes, que ali passavam as tardes em grande algazarra e em trajes que Deus lhes deu. A ação da polícia, solicitada a tempo, dispersou os banhistas e coibiu o abuso”, ou “As escadarias do Bosque, que foram transformadas, por indivíduos inescrupulosos, em privadas. Os nojentos servidores bem merecem um corretivo ... e para tal chamamos a atenção da polícia”.

O Orçamento da Prefeitura, calculado em mil e quatrocentos contos de réis (1.400:000\$000), é aprovado pelo Departamento das Municipalidades. É conseguido um empréstimo federal para modernização do serviço de águas e esgotos. Em setembro a União autoriza o governo de São Paulo a abrir crédito de 4.444:198\$600 para tal serviço. Com as chuvas torrenciais do início do ano, a água do Lavapés

preenchidas, voltando-se à normalidade. A Liga Estudantina e o Grêmio Estudantino 7 de Outubro resolvem juntar esforços para defender os direitos da classe. No fim do ano, o Partido Conservador Estudantino vence as eleições para a nova diretoria da Liga; José de Castro Silveira é o novo presidente.

O Departamento de Educação Física do Estado, em sua Colônia Infantil Dr. Álvaro Guião, em Santos, acolhe crianças fracas, anêmicas, de 7 a 10 anos de idade. De Botucatu vai uma turma masculina e depois uma feminina, com prévio exame no Centro de Saúde.

Muito embora o sistema de assistência aos necessitados, em Botucatu, seja muito elogiado, algumas vezes fatores externos o prejudicam: a diretoria do 2º Núcleo de Botucatu, da Federação dos Cegos Laboriosos, pede demissão, pois a diretoria geral, de São Paulo, pede a remessa de 90% do dinheiro aqui arrecadado, impedindo os botucatuenses de fazerem os melhoramentos locais planejados.

O movimento da Misericórdia, em 1939:

570 doentes atendidos gratuitamente,

207 internados,

14.634 curativos em indigentes,

15.898 injeções em indigentes,

480 cirurgias,

243 radiografias em indigentes,

10.103 fórmulas aviadas,

424 análises de laboratório.

Nesse ano de 1940 é inaugurada a nova Sala de Cirurgia Dr. Costa Leite, nesse hospital.

É instalada a Clínica Odontológica do dr. Segismundo Trotta, na Cesário Alvim, 702. E aparece um novo médico, o dr. Mário Mastropaolo.

Chega em fevereiro o novo cura da Sé, padre Waldemar Rezende, vindo de Timburi. As paredes da nova catedral já atingem o limite para a cobertura. Em novembro recebe madeiramento. Constrói-se também o mosteiro Beata Gema Galgani. E nesse mês recebe-se a visita do padre Euclides Gomes Carneiro, que tanto fizera por Botucatu na década de 20. As Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado assumem o Orfanato Amando de Barros, substituindo as Irmãs Missionárias de Santa Terezinha, que aqui desenvolveram devotado trabalho.

As chuvas só chegam na segunda quinzena de outubro, e em dezembro o calor chega a 34° à sombra, novo recorde botucatuense. Mas o ano agrícola correu razoavelmente bem. Funda-se a Sociedade Beneficente dos Empregados Agrícolas, presidida por Primo Francisco Cardoso, mas ainda não se fala em sindicalização rural.

Logo no início do ano ocorre um pavoroso desastre ferroviário: o noturno da Sorocabana São Paulo-Bauru, ao atravessar a ponte do Capivara, entre Embaúba e Vitória, encontra completamente solapada a base do aterro marginal da ponte,

perto do Pontilhão, tem fábricas de chapéus, macarrão, cerveja, refrescos, gelo, raspa de mandioca, máquinas de algodão, arroz, serraria. A Sociedade Pastoril Ltda tem os açougues Liberdade, Central, General Telles, Dom Lúcio, São Paulo, Avenida, Josias e Vittti. Inicia-se a construção do prédio da Cooperativa de Laticínios de Botucatu.

Em julho é inaugurado o novo prédio dos Correios e Telégrafos (onde hoje está instalada a Prefeitura), "... em estilo eminentemente futurista", revestido com mica cinzenta. O diretor dos Correios é então Gervazio Galiza. É também inaugurada a sede da Cooperativa de Consumo do Sindicato dos Ferroviários da E. F. Sorocabana, na avenida Santana, 152. Amadeu Carmelo, licenciado-construtor, levanta vários bangalôs, em diferentes pontos da cidade.

Para o Recenseamento de 1940, Botucatu é designada como sede do 7º Distrito (são 13 no Estado). O Delegado Seccional é o professor Cav. José Amaral Wagner, com a Delegacia Municipal sediada na Cesário Alvim, 573. Os trabalhos do recenseamento são feitos nas salas do Espéria. Em maio o Delegado Regional do Recenseamento em São Paulo, professor Sud Menucci, visita Botucatu, para acompanhar os trabalhos.

Periódicos surgidos em 1940:

"Monitor Diocesano" - aparece no dia 3 de março, interrompendo atividades em dezembro de 1966, mas encetando uma 2ª fase em 1986; conhecemos exemplares de 1987; jornal católico, semanal, com larga abrangência na Diocese e mesmo fora dela; direção inicial do cônego Agostinho Colturato, gerência de Álvaro Monteiro; chegou a tiragens de 4.800 exemplares.

"Vozes da Escola" - jornalzinho do Grupo Escolar José Gomes Pinheiro; o nº 4 é de abril desse ano.

cobre as pontes, fazendo-se necessária a restauração de algumas delas. Inicia-se a construção da ponte de concreto do Matadouro, e das pontes do Capivara e do Porto Martins, nesse mesmo ano inauguradas. Na cidade, algumas ruas importantes ainda não têm comunicação adequada com bairros mais próximos do centro, por falta de pontes sobre o rio Lavapés. Diz o “Correio”, em junho: “Curiosidade. Ao pé do morro do Bairro Alto, justo em frente à rua Marechal Deodoro, construiu-se modesta mas elegante casa residencial. A curiosidade popular, sempre em dia com as coisas, já está conjecturando sobre a direção que irá tomar a rua acima citada, depois de construída a ponte por sobre o Lavapés, a qual deverá, naquele lugar, fazer a ligação entre o bairro ali em formação e a cidade”.

A avenida Santana já está completamente calçada e então se inicia o calçamento do largo defronte a Escola Normal, prosseguindo-se daí até a praça Isabel Arruda, na Misericórdia. Inicia-se também o ajardinamento dessa praça e da Carlos Gomes, antigo Largo do Rosário. Mais para o fim do ano é iniciado o ajardinamento da praça do Correio.

A Prefeitura finalmente constrói o Aeroporto, com duas pistas de 800 x 150 m, “que serão as melhores do Estado”. Conclui-se também o Cemitério da Vila dos Lavradores, que afinal nunca foi inaugurado.

Em outubro o dr. Carvalho Sobrinho é nomeado prefeito de Santo André, nomeando-se Pedro Losi para substituí-lo na Prefeitura de Botucatu. A cidade possui boa infra-estrutura, sem os problemas das cidades que crescem rapidamente. A prefeitura da longínqua Tauá, no Ceará, solicita do prefeito de Botucatu um exemplar de seu Código Tributário, de seu código de posturas e de seu Orçamento para o corrente ano. Parte do distrito da Prata é anexado ao município de São Manuel.

A Empresa Moisés Karan inaugura o Expresso São Paulo-Botucatu-Bauru, com ônibus novos, de 25 passageiros: São Paulo - Pirapora - Itu - Tietê - Botucatu - Bauru, com paradas para café em Pirapora e Itu, almoço em Tietê, café em Botucatu (no Bar Levy, que logo dá seu lugar à Padaria Central, na Amando de Barros, 692,

mei	Monitor Diocesano						bus
urb:	<small>“Sua Voz”</small>						udo
est:	<hr/>						bus
que	ANO	NOVA FASE	NUMERO	DATA	EDICAO E ADMINISTRACAO	PREÇO	
pas	1960	1960	1960	13 DE OUTUBRO DE 1960	3. DO COSTA LEME SR. COP. DI	1.000	
	SECRETARIA DE BOMBEIROS			SECRETARIA DE BOMBEIROS			

desastre certo e inevitável teria se dado”.

Além das casas de comércio, indústria e prestação de serviços, constantes do esquema da rua Amando, encontrado logo adiante, Botucatu contava com alguns estabelecimentos centrais, em outras ruas: “A Lenhadora”, na Cardoso de Almeida, 1.060, a “Casa São José”, de Saulo Rego Barros, na avenida Dom Lúcio, o “Empório São José”, de João Venditto, na Curuzu, 874, a “Panificadora Sublime”, de Abrão Birraque, na Marechal Deodoro. As Indústrias Reunidas Bacchi, na Floriano Peixoto,

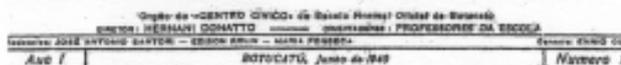
- é publicado em São Paulo o livro de versos “Zé Trovão na atualidade”, do botucatuense José da Rocha Mattos;

- nas festas do 15 de Novembro a poetisa Vanice Andrade Camargo declama o

representação
Santos, com
direção de

JUVENTUDE BRASILEIRA

para a Câmara
transfere-se para
deixando então a



tu-Jornal”;

na Universidade de Colúmbia, nos E.U.A., sob patrocínio do First National City Bank of New York;

- a pintura a óleo “Jesus no Horto”, do pintor botucatuense Alfredo Fuccile, fica exposta na Catedral; o artista fez várias pinturas nas capelas de São Benedito e do Sagrado Coração de Jesus;

- visita do Ministro Plenipotenciário da Hungria, Nicolas Horty, em agosto;

- visita do capitão Landry Salles, Diretor Geral dos Correios e Telégrafos, na inauguração do novo prédio dos Correios;

- é eleita Rainha dos Estudantes Carmem Bacchi, com 1.842 votos;

- é extinto o Sindicato dos Ferroviários da Sorocabana, pelo governo estadual;

- na General Telles, 1043, defronte o Fórum, atende a cartomante Mme. E. Vacile, que dá informações sem vacilar; consultas a 5\$;

- suspensa a censura à imprensa, em março;

- são recolhidos todos os materiais de guerra em poder de particulares;

- todos os aparelhos de rádio devem ser obrigatoriamente registrados, sendo apreendidos os que não forem;

- o salário mínimo na região de Botucatu passa a ser de 170\$ ao mês, para maiores de 18 anos; menores e aprendizes vencem 85\$; com insalubridade, máximo de 238\$;

- as cervejas mais consumidas na cidade, além daquelas produzidas pelo Bacchi, são a Brahma, a Teutônia e a Rainha;

- é suspenso temporariamente o fornecimento da “Água da Saúde”, por conter taxa acima do normal da bactéria Escherichia coli;

- inauguradas as novas oficinas do Instituto Braille;

- falecimento de Petrarca Bacchi: iniciou sua indústria com o Moinho de Fubá, no local agora (1940) denominado Salgueiro, no comecinho da Amando de Barros, junto ao Lavapês; transferiu-se depois para o Moinho do Russo; em 1905 localizou-se na avenida Floriano Peixoto, primeiramente com uma máquina de arroz, instalando depois um pastificio, a serraria, a máquina de algodão, a fábrica de cha-

“Juventude Brasileira” - jornal dos quintanistas da Escola Normal, restrito às primeiras edições; direção de Hernâni Donato, redação de José Antonio Sartori, Edison Rolim e Maria Fonseca, gerência de Ennio Gil.

Em São Paulo, em abril, passa a ser editado o “Rádio-Jornal”, tendo como um de seus fundadores o botucatuense Gregório Fazzio Jr., que dá notícias da PRF-8 e de outras rádios da região (São Manuel, Jaú e Bauru). O “Correio de Botucatu” tem assinantes até em Mar Vermelho, nas Alagoas. A “Folha de Botucatu” publica um levantamento dos assuntos contidos nos 145 exemplares editados em 1939: 84 colaboradores, 178 crônicas, 102 estudos, 101 comentários, 69 sonetos, 10 poesias outras, 40 sueltos (ditos espirituosos), 21 contos, 41 notas sociais.

Quanto à imprensa, o acontecimento do ano foi a Confraternização da Imprensa Regional, promovida pela Prefeitura e pelos periódicos botucatuenses. Estiveram presentes o jornalista carioca Carlos Lacerda, o escritor baiano Jorge Amado e o indianista Noel Nutels. Transcrevemos abaixo trechos de discursos pronunciados no salão nobre da Escola Normal, em julho.

Carlos Lacerda: “ ... Encontrar, portanto, uma imprensa valorosa e consciente de suas responsabilidades, em Botucatu, se não foi uma surpresa, foi certamente uma feliz verificação. Aliás, se é verdade que cada povo “tem a imprensa que merece”, o povo de Botucatu, através de sua elite intelectual, bem merece esta de que é dotado. Professores e administradores, profissionais e técnicos, com uma formação cultural interessantíssima, foi o que encontramos aqui. E bem podemos confiar no desenvolvimento da cultura como do progresso de sua região, que sabe tão bem unir o ímpeto do trabalho ao surto organizado de suas atividades educacionais. Sentimo-nos aqui muito longe da displicência ou do mal disfarçado desprezo pela cultura que, sob pretexto de orientação programática, nada mais representa do que a incapacidade de criação e inconsistência de raciocínio A par do evidente crescimento da cidade, de suas excelentes possibilidades, foi o encontro dessa força cultural valorizada a melhor surpresa desta viagem de férias - que assim se transforma numa viagem de aprendizado e de agradável convívio intelectual”.

Jorge Amado: “ ... Em Botucatu encontro uma plêiade de valores intelectuais digna do melhor apreço. Parece desnecessário citar nomes, pois o que caracteriza essa formação cultural desta região paulista, pelo que pude avaliar, é a existência de um ambiente propício, de uma generalizada vontade de saber - que dignifica a inteligência”.

Notícias diversas:

- Francisco Marins publica o conto “Ritinha” em “O Malho”, do Rio de Janeiro;

péus; construiu a Usina Elétrica do Lobo, que serviu a cidade de Botucatu por muitos anos; 400 operários, ao todo.

**Demonstração da receita orçada e arrecadada,
da Prefeitura Municipal local, nos últimos
onze exercícios**

Ano	Orçada	Arrecadada	Saldos	
1930	1.028.200\$000	595.647\$092	432.552\$908	deficit
1931	818.080\$000	781.074\$005	37.006\$995	"
1932	1.013.758\$200	758.302\$460	255.456\$740	"
1933	980.000\$000	848.748\$084	131.252\$916	"
1934	900.000\$000	881.643\$815	18.356\$885	"
1935	950.000\$000	879.910\$800	70.090\$200	"
1936	980.000\$000	960.172\$600	19.827\$400	"
1937	1.093.620\$000	1.072.276\$000	21.344\$000	"
1938	1.136.855\$000	1.105.566\$900	31.289\$100	"
1939	1.280.000\$000	1.251.588\$100	28.411\$900	"
1940	1.400.000\$000	1.422.385\$900	22.385\$900	SUPERAVIT

1. 1939-40. Praça Cel. Moura		nº
BANCO DO BRASIL		
314		
POSTO E GARAGE CENTRAL		324
Anselmo S. de Souza e Celso Guimarães Filho		
CASA ZANOTTO		
342		
Pedro Zanotto		
Oscar Ferraz		
ANTONIO RÉ E CIA		

Miguel João. Loja, BAZAR		
392		
CAFÉ PAULISTA. E. Alencar Saboya		396
Yracema Leciolí. 1940		
U. Sorrentino. ART FILMS		408
Diogo Cortez. BAR COMERCIAL		
Singer Sewing Machine Co.		422
João Meluzzo passa p. Â. Daiuto		434
Canellas & Cia. ARMAZÉM CANELLAS		436
LIVRARIA E TIPOGRAFIA PAULISTA		
442		

HOTEL GLÓRA		
Vicente Urso. SALÃO DA ELITE		470
Constantino Delmanto. BAR COLOSSO		478
Waksman. A FAVORECEDORA		
490		
CASA DAS FÁBRICAS		
492		
Benedito Pires do Amaral		
494		
Bauer & Oliveira. CASA BAUER		504

José Mina. CASA MINA. 1940		534
Adolpho Dinucci e Filho		
ESTRELA DA FORTUNA. Chalet. 1939		542
A FAVORITA. 1940		
Milton Amaral. CAFÉ DO PONTO		550
Casa Alberto		
560		
Saul Gurfinkel		
572		
J. Amat. CASA AMAT		582
Dr. João Queiroz Reis. MÉDICO		586
Antonio Aversa. Maciel Ballesteros. 1939.		
Amadeu Piozzi. 1940.		592
Orsolini & Cia. Ltda. CASA ORSOLINI. LOTERIA		

nº Rua Coronel Fonseca	
313	PADARIA SICILIANA. Fco. Rapelo
321	A INTERMEDIÁRIA. Avelino Pereira
325	SOCIEDADE PASTORIL LTDA
	CASA DAS FRUTAS. Amadeu Piozzi
341	AGÊNCIA SOROCABANA
349	DENTISTA. Fco. Ant. Interdonato
355	ESCOLA OLIVETTI. Gastão Pupo
363	BARBEARIA. Adolpho Ballarin
367	CASA FAUSTO. Fausto Paoletti
373	BAR E CAFÉ. Edgard Alencar Saboya

Rua Velho Cardoso

391	CASA ORSOLINI
	AGÊNCIA LOTÉRICA. Ferreira & Cia.
393	Miguel João
395	VANGUARDEIRA DA SORTE. Chalet
401	CASA PACE. F. Pace & Irmão
413	CASA CAMARGO. Oswaldo P. Camargo
417	A RAINHA DAS LOUÇAS. Ferreira & Mori
421	BAR ESPERANÇA. (Salvador Mangano)
433	SELARIA SÃO JOSÉ. Nicanor Teixeira
447	DR. CÂNDIDO PEREIRA
449	CORREIOS. DRCT

Rua Siqueira Campos

477	BANCO ÍTALO-BRASILEIRO. A. Zanotto
483	CASA PEDUTI. César Peduti
491	AGÊNCIA LOTÉRICA
497	ELIAS CRISTAL
	HOTEL PAULISTA. Ayres Nelson Fernandes
505	Magnani & Potiens
515/517	CASA ROYAL João Raphael & Irmãos

Rua Moraes Barros

537	GUILHERME & CIA.
545	LOJA. Paulo Goldenberg
555-A	EXCELSIOR. Vieira & Cristal. 1940
	Manoel da Neves Pinhão. 1939
567	CASA AMANDO. Amando de Barros & Cia.
589	CASA AMANDO
597	BARBEARIA. José Nigro. 1939
	BARBEARIA. Benedito A. Siqueira. 1940
601	José Vitti. Francisco Dicolla
605	AÇOUGUE
615	Gino Cariola & Irmão Ltda.
	FARMÁCIA BRASIL

Rua Monsenhor Ferrari

2.

	n°
636	
640	
FERMANIAN & ARABIAN	648
Gregório Rossi. CASA DOS ÓCULOS	652
Camilo Peduti	
664	
Vicente Leão S°. ALFAIATARIA LEÃO	
Paulo Pagnani. SALÃO COMERCIAL	676
BANCO COMÉRCIO E IND. EST. SP	682
Oswaldo Levy. BAR	692

n°	Rua Monsenhor Ferrari
633	CASA SALEMI. (Antonio Salemi)
635	CASA SALEMI
647	CASA AMERICANA. Abílio de Almeida
661	FARMASIL. Filial da Drogasil - SP
673	Theodor Wille
677	RÁDIO-OFICINA. Antonio Aversa
683	TIPOGRAFIA CRUZEIRO. J. Minutentake
691	CASA CARLOS. Tortorella & Fernandes
697	Boghos Tavitian
703	ALFAIATARIA NASCIMENTO. J. R. Nascimento
707	FARMÁCIA GLÓRIA. Ferraz & Simões Ltda.
717	BAR E RESTAURANTE. Américo Magnani

Rua Marechal Deodoro

PRAÇA JOÃO PESSOA (BOSQUE)	
-------------------------------	--

5	CASA CONFIANÇA. Salomão Achuy & Irmão
13	CASA DE MÓVEIS ESPERANÇA. Henrique Vinik
19	Oswaldo Levy. 1939. Paulo Ferrari. 1940
25	FERRI & ROSSI
41	CASA BRASILEIRA. Pérsio Carvalho
55	Emílio Peduti
59	BANCA FRANCESA ED ITALIANA
791	FARMÁCIA GLÓRIA. Por pouco tempo
797	D. T. Fonseca
817	EMPÓRIO PAULISTA. B. C. Amaro
	BARBEARIA. Ângelo Popolo

Rua Major Leônidas Cardoso

Carmine Popolo. ARMAZÉM	
834	
Vicente Ventrella. OFICINA DE RELÓGIOS VENTRELLA	844
José Ventrella. ALFAIATARIA	
852	
Miguel Rodrigues Souto	860
Dr. Pérciles Mello. ADVOCACIA	
870	
Antonio A. Ribeiro. ESCRITÓRIO TÉCNICO COMERCIAL (Mário Andreasi). CASA ANDREASI	876
G. Guimarães	
882	
Vicente Bueno. BARBEARIA	

835	José da Silva. 1939. JULIO VOCCI. 194
847	ROUPAS, ARMARINHOS. Salomão Zacharias
861	LOJA MIGUEL SALOMÃO
869	Serafina Magnani. CONFEITARIA
877	FÁBRICA DE CALÇADOS. Fco. Grecco
883	MÓVEIS. Ramiro Grinblat
901	OFICINA FELIPPE. Luiz Felipe
905	Luiz Spencieri & Filho
909	DENTISTA. Dr. Emiliano Gonçalves
915	CASA CAVALLINI. Hugo Cavallini

Rua Cel. José Vitoriano Villas Boas

3.

	nº
Oswaldo Ramanzini. Henrique Merschmann. SAPATARIA	936
Paschoal Stumpo. FUNILARIA 948	
Antonio Chirinea. OFICINA DE PINTURA	954
Dr. Jayme de Almeida Pinto	976

nº	Rua Cel. José Vitoriano Villas Boas
937	GALILEU CANI & IRMÃO
965	ALFAIATARIA. Irmãos Spencieri
993	TINTURARIA RODRIGUES. Miguel Rodrigues Souto
1003	Eduardo S. de Carvalho
1015	ARMAZÉM. Nehil Cury

Rua Quintino Bocaiúva

Barreiros & Silva. AÇOUGUE POPULAR. 1940.	1034
Açougue Avalone. 1939	
Sylvio Prudêncio	1038
ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BOTUCATUENSE	1040
D. Caravieri. CORRETOR	1058
Francisco Witzler Filho	1100
OFICINA ELETRO-MECÂNICA (José Gomes da Cunha)	1120
MARZENARIA GOMES	

1105	OFICINA AVERSA. (Aversa & Sartori)
1119	BARBEARIA. Raphael Genovez

1940. Rua Prefeito Tonico de Barros

Rua Cesário Motta. 1939

Antonio Queiroz. MERCADINHO DO ROSÁRIO	1142
Humberto Venditto. FARMÁCIA SÃO BENTO	1160
Horácio Thadei	1192
Antonio Luiz Rodrigues	1210
Francisco de Almeida	1216
Ílúva Ricchini. BAR	1228

1137	Marcos Zecke. 1939. Júlio Garcia Munhoz. 1940
1145	Antonio Luiz Rodrigues
1159	PADARIA. Felipe Alexandre
1161	Eva Feris
1205	SOCIEDADE PASTORIL LTDA.
1209	Francisco Ramalho

Rua Visconde do Rio Branco

Nos quarteirões subseqüentes tínhamos:

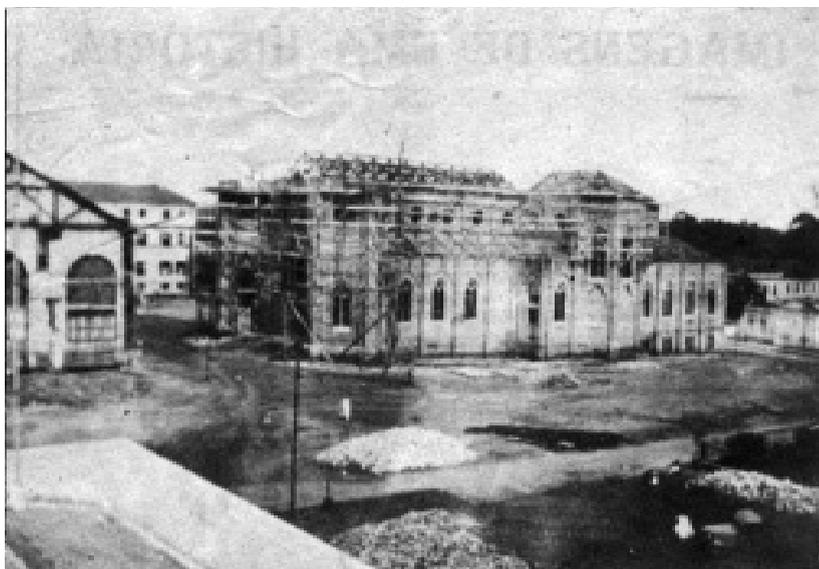
Vitório Santos Benato	1274	1313	Manoel Fernandes Cardoso. Armazém
João Bertoti	1294	1325	Amadeu Piozzi
Júlio César Rafanelli. Barbearia	1302	1505	Posto Standard
José Corulli	1352	1567	Bar. Ângelo Bardella
Egídio Genovez. Barbearia	1408	1745	Jorge Venâncio
Alfredo Correa	1440	1981	Pedro Scudeler
Antonio Lofiego	1448	2871	José Ângelo Longo
João Francisco Gramuglia	1744		
Carmine Thadei. João Bulgarello	1856		
Horácio Thadei	1892		
Gabriel Dias de Aro	1972		



Catedral. Maquete feita por Humberto Bonetti.



Bar e Armazém do Elias, na Avenida Santana, mostrando alguns produtos da época.



Notar, à esquerda, a Catedral velha, em demolição e, à direita, a nova, quase no ponto de entelhamento

mundo nesto
de vista. Co
horizonte. F
gente toda
modas". Ge
limonada, t

por hora, pr
E, nesse m
do sr. Tílio
dando nos p
de "focas".
longa vida".

TRANCINHA
MATA-TEMPO
GERVÁSIO LEITE

Fulano disse que Sierano contou que tinha espantado Beltrano. Absolutamente! «Eu disse que Beltrano cortou a cauda de Fulano na frente de Sierano. Daí Sierano: «Não! Eu não disse tal coisa. Eu conto que tinha ouvido dizer que Beltrano saltara Fulano». E Beltrano: «Não foi Fulano, mas eu saltaria ninguém, porque não tenho de tal coisa. Eu conto que me disseram, em absoluta reserva, que Fulano...» E não acaba mais.

A trancinha! Essa coisa que se chama trancinha! Essa coisa absurda e irritante que se chama trancinha.

O cidadão pacato e que mal tem tempo de tratar da sua vida, vê-se despareado, sem mais aquela, envolvido numas dessas coisas. E não há boa K. Inocência ou prova capaz de destruir uma trancinha. Quem se vê enredado nela é melhor entregar-se a sua própria sorte, porque quanto mais se tenta provar em contrário mais contusão. Aquele conto de Machado de Assis «Quem conta um conto...» mostra como é fatigante arriscar-se a descobrir a origem da coisa.

O trancinha é uma curiosa figura de patologia urbana. Muitas vezes até sobrevém a vida de outros sem intenção de proceder desse modo. Havemos por que contar! — só não acontece, porque com as horas da vida completamente desocupadas nada mais se há de fazer senão fazer coisas que andam pelo ar, ligar conversas desprevenidas, interpretar maldivas, interpretar maldivas, mesmo gestos longos de malícia para depois... trancar. Não sei porque diabólica magia corada de os fios de tal modo que nada pode melhorar a coisa.

O trancinha acaba desse modo as horas vagas da sua vida, lançando pelo prazer do seu espírito, vengendo a desbaratada e a profusão. Amá-lo por toda a parte, em todas as aglomerações humanas, trancando e destrancando os fios dos destinos humanos como infernal teatralia no seu trabalho inimaginável de criar, de inventar e de malde-

30? Como verá o tu-capital a sumir inas, engulindo o ndares. E aquela trinas de "últimas política, bebendo har para a frente.

es de exemplares záfama, trabalho. Diante da mesa o Luiz Carlos roes, de fotógrafos, aberto o "elixir da ar?

Botucatu", de 10.04.1940, no 5º aniversário desse jornal. Folha de Botucatu, 02.10.1940.

Que coisa horrorosa!

O «footing» da Amãudo de Barros, bonito e agradável, reúne em apenas 80 metros centenas de pessoas que, num vai e vem constante, distraem-se e passam minutos agradáveis, conversando alegremente e onde os encontros são fáceis e plenamente satisfatos.

Mocos e moças, cavalheiros e senhoras distraem-se no vai e vem da Amãudo... porém, um fato está exigindo providências: rapasolms e «barbados» atrevidos dirigem graças às moçinhas e muitas vezes palavras são atiradas pelo ar, maculando o pudor publico (não

vá o cronista da «Folha» considerar-nos mais uma vez puritanistas).

Varias moçinhas nos apresentaram queixas e solicitaram o «Correio» fosse o porta-voz para o casamento de tais inconvenientes, e o fizemos gostosamente.

Esperamos da nova autoridade policial providências, no sentido de colibir os disparates da «moçinhas» engraçados e levianos.

E quando enchamos os pulmões... parece que nos intitulamos «falcos moralistas», porém, para tal caso, é só mesmo:

Que coisa horrorosa!...

Humorismo

Já ouviram falar de mumbas?
Não é só o Egito que as tem
Num canto de nossa classe,
Existem mumbas também.

Ha uma que é bem faltoza ?
Todas dizem: «Eu a vi.»
E ela vive nos enterrões.
Sabem quem é? É a Jaci.

É? Ingareta, a Cornelia,
Hã, simples e engraçada.
Sua cabeça é qual corbalão
De doença cerrada.

A nossa Dulce do Barros
Deseja ser uma artista.
Sabem vocês porque é?
Porque lá mora revista.

Para não virem à escola
Duns fizeram um contrato:
Foram brincar no jardim,
Pondo a culpa no Externato.

A Aneliã Sacomano
Tem o pai que é sanfonista
Toca sanfona tão bem,
Como se fosse um paulista.

A coleguinha Lucinda
Tem somente cerebello.
Porque dita que permanente
Paga fogo no cabelo.

Nesta classe, certo, existe
Alguma coisa de intriga-
Precisa-se de uma rinha
Para dois galos de briga.

EMILIA

ODILA



CAPÍTULO XLIII

O CONGRESSO EUCARÍSTICO. 1941.

A PRF-8, Rádio Emissora de Botucatu, abre no fim de janeiro o programa Aperitivo Carnavalesco, para animar as festas de Momo na cidade, no mês seguinte. No Clube 24 de Maio é eleito Rei Momo João Lumina, e Helena Novelli é escolhida como Rainha do Carnaval. A Orquestra Primavera, regida pelo maestro Liguori, anima os bailes do Casino, enquanto na antiga Fábrica de Seda, do Schlossarek, no Bairro Alto, a animação cabe ao Jazz Abílio e ao Grupo Diabos do Amor. Na Vila, os principais bailes, animadíssimos, ocorrem no Clube Ferroviário, no Palacete Lunardi. Quanto ao tradicional Guarany, não conseguiu animar o carnaval de rua, mas os bailes em sua sede foram excelentes. No cruzamento da Amando com a Marechal Deodoro, junto ao Bosque, é armado um tablado, com a Corporação Musical São Benedito executando músicas carnavalescas, e a animação de rua quase ficou restrita ao Bosque. Abaixo, uma das figurinhas, carnavalescas que apareciam nos periódicos botucatuenses da época.



Os bailes quase sempre arrecadavam dinheiro para a Misericórdia, o Orfanato, o Instituto dos Cegos ou outra instituição de caridade. Em 1941 tivemos dois bailes no Casino, um em benefício da Misericórdia e do Orfanato, outro para Coroação da Rainha dos Estudantes, Carmem Bacchi. No 24 de Maio, o Baile da Primavera. No Gabinete Literário e Recreativo, um baile em benefício dos cegos, com uma Jazz-Band composta por eles mesmos, e um Baile Chita, em benefício do Natal das Crianças Pobres. No mais, o ano decorreu com chás-dançantes, brincadeiras, também chamadas domingueiras, assustados. O chá-dançante mais tradicional era

era então bombasticamente chamada de “a estação das multidões”.

Em 1941 o único cinema em funcionamento era o Paratodos. O Cine Glória, da Vila, estava fechado e o Casino estava em demoradas reformas. Alguns filmes do ano, em ordem cronológica: Verdadeira glória, com Gary Cooper, O despertar do Mundo, com Lon Chaney, A companheira de Tarzan, com Johnny Weissmueller, Serenata na Broadway, com Jeanette Mac Donald, Pinocchio, desenho colorido de Walt Disney, Adeus Mr. Chips, com Robert Donat, Greer Garson, Volta do Cavaleiro Solitário, seriado colorido, A marca do Zorro, com Tyrone Power e Linda Darnell, Atire a primeira pedra, com James Stewart e Marlene Dietrich, Balalaika, com Nelson Eddy e Llona Marrey, Flash Gordon conquistando o mundo, famoso seriado, Ninotchka, com Greta Garbo. Na época de carnaval, o cinema Paratodos distribuía muitos filmes de Rio, com Carmem Miranda, por isso era conhecido por distribuídos cigarros cuja marca era o nome do filme.

Passaram por lá o filme O Rei do Carnaval, do Continental, dos Irmãos Robatini, e o Piolin, com os palhaços Piolin e Piolina, um acrobata), bailados, conjunto com o clube de futebol e seu automóvel Gatolina e o engraçado

**ONDE O POVO
SE DIVERTE**

CINEMAS

No Cine Paratodos, à praça Est. Moura, vespertal chlo às 2,30 horas, com a alta comedia "O Vulto sempre pago".

A's noites, sessões às 19,15 e 21 e 15 horas, com a apresentação de "Nas sombras da Noite".

ESPORTES

Futebol, no Estadio da Av. d. Lucio, às 16 horas, preleando a reunião principal da Associação Athletica local e a Banispa E. C..

Futebol, no "Estadio Leonidas Cardozo", às 20 horas encontre-se o conjunto esportivo do Banispa E. C. e o quinteto da Realista local.

Tenis:— As quadras do Botucatu Tennis Clube estarão abertas aos seus associados no horario do costume.

RETRETA

Na Esplanada da Praia João Pessoa, a Corporação Musical São Benedito, realizará a costumeira retreta com selecionado programa, com inicio às 16,30 horas.

DOMINGUEIRA

NO CLUBE 24 DE MAIO

A's 18 horas inicia-se a dominigueria que a Liga Esportiva nos reco aos seus associados.

NO GABINETE

A's 21 horas o Gabinete Literaria e Recreativo abrirá seus salões para a costumeira brincadeira dançante.

o 9 de Julho, no 24 de Maio.

As festas, com leilões, quermesse, sorteios, com barracas ou pavilhões, como já vimos, eram celebradas em louvor de santos: São Benedito, São Vicente de Paulo (no Asilo), Santa Cruz (na Boa Vista), Santo Antonio (em Rubião Júnior e no Bairro Alto), Sagrado Coração de Jesus (na Vila), Sant'Ana (nesse ano, no recinto inacabado da nova Catedral). Tais festas quase sempre eram animadas pela Banda São Benedito ou pela Corporação Musical Primeiro de Janeiro, da Vila. A São Benedito tocava todos os domingos na esplanada defronte o Teatro Espéria, na parte alta do Bosque. Abaixo, um programa domingueiro completo.

Naquela época comemorava-se o aniversário da cidade no dia 19 de fevereiro, data da elevação de Botucatu a Freguesia (19.02 de 1846), mas não havia festas; apenas os bancos fechavam. Nas comemorações do 7 de Setembro houve pela primeira vez uma Parada Luminosa, com desfile noturno do Tiro de Guerra, após a solenidade de juramento dos atiradores.

Tivemos no Cine Paratodos um concerto musical com o violinista Raul Laranjeira e o pianista Adolpho Tabakol, e um concerto sinfônico, no Casino, com a Orquestra Sinfônica de Bauru, regida pelo maestro Guilherme Barberi, com peças de Carlos Gomes, Albini e Arditi. O professor Aécio de Souza Salvador, juntamente com Vicente Moscogliato, Mário Cacace, Isolda Wagner, Berta Zuicker, Humberto de Oliveira e Rosa Pires Correa, promove uma audição com seus alunos. Em outubro, uma noitada de cururu, no Casino, com os melhores repentistas da região: João David, Sebastião Roque, Amâncio Lara e Zico Moreira.

A antiga tradição cênica botucatuense vai decaindo. Temos notícias de apenas duas companhias teatrais que aqui vieram: a Miramar, dirigida pelo ator Emílio Russo, com a peça "Deus lhe pague", de Joraci Camargo, e a Cia. de Comédias e Variedades João Rios, com algumas apresentações no Casino. Euclides de Araújo Costa dirige a peça "Confiança filial" no palco do Santuário de Lourdes.

A Rádio Emissora de Botucatu, nos seus 1.530 quilociclos, com direção artística de Angelino de Oliveira, procura alegrar a vida botucatuense com variados programas: "Música e Apreciações", "Alma do Sertão", "Teatro Sonoro" (uma das peças apresentadas foi "Transviados" de Amaral Gurgel), "Casa de Loucos" (humorístico). Há também apresentações musicais da "prata da casa", como as de Aécio de Souza Salvador, Vicente Moscogliato, com piano e flauta, ou da cantora Clélia Cheli. Nívea Ranzani, a "Loirinha do Samba", faz grande sucesso durante o ano todo. A PRF-8

de Sorocaba, outro de Capivari, um meia de Conchas, e outros verdadeiros craques das redondezas. Os ingressos no novo estádio: 2\$ a arquibancada, crianças 1\$, senhoras e senhoritas, grátis.

A Associação Atlético Ferroviária bate o E. C. Ourinhense (3-1) e o E.C. Bandeirantes, de São Manuel (3-0). Perde do Bandeirantes daqui (1-2). Na disputa do campeonato da cidade, sagra-se campeã, com um empate (1-1) e uma vitória (4-3), jogando com a A. A. Botucatuense. No Campeonato dos Ferroviários, que abrange vasta região, não é feliz: empata com os Ferroviários de Santo Antonio (2-2) e perde para os de Assis (2-4).

O Bandeirantes registra quatro empates em 1-1 com o Combinado Vilense, o Vitória, o Pardinho e o Rubião Júnior. O Estudante F. C. , do Ginásio Diocesano, vence o Club Recreativo Bernardinense (3-1), em Bernardino de Campos, e o E. C. Recreativo Cornélio Procópio, fora (3-1), mas é aí derrotado pelo mesmo esquadrão (0-3). O Floresta perde em Vitória (Vitoriana) (1-2). O Blasi vence o Combinado Ginásiano (2-1), empata em Vitória (1-1) e perde em Pardinho (1-2). Quando se atreve a enfrentar equipes mais fortes, fora, é goleado: Ourinhense (1-5). Um Combinado Ferroviário também é goleado: Agudos F. C. (1-6).

Vencendo Avaré, Botucatu se sagra bicampeão da 5ª Região.

O esporte mais popular, depois do futebol, é o cestobol, que tem no Normalista, da Escola Normal, sua melhor equipe. Derrota o S. S. P., de Ourinhos (47-18), o Martins Cestobol Clube, de Martinópolis (45-32), o Enforluz, de Jaú (38-25), o Domiciano, de Santa Cruz do Rio Pardo (114-9; Alcino Pellegrini, campeão paulista de cestobol, recém contratado como professor de educação física da Escola Normal, faz 52 pontos), Seleção de Botucatu (41-24). São Mamuel (31-13, 23-15), Avaré (37-11), Banessa de São Paulo (34-23 e 32-13). É derrotado pelo Enforluz, em Jaú (28-37), e pelo Espéria, penta-campeão paulista (29-36).

O Normalista, muito forte, não participa do campeonato da cidade, do qual conseguimos apenas alguns resultados, sem descobrir qual foi o campeão: Botucatu C.C. vence o Atlético (35-16) e o Olímpico (32-21 e 38-22), o Olímpico bate o Riachuelo (49-33) e o Atlético (25-49), e o Riachuelo bate o Atlético (43-36).

O Grêmio da Escola Profissional Secundária bate o Duque de Caxias, dos Atiradores (26-7), a A. A. Saomanuelense (29-19) e São Manuel (25-14), mas perde para Avaré (13-16). O Paulistano vence o Bandeirantes (28-21) e empata com o mesmo (11-11; naquele tempo havia empate no cestobol). O Ginásio Diocesano vence a Escola Normal Oficial (75-33). Os Felizes vencem o Cotovelo (42-11).

Com duas vitórias sobre Avaré (48-18 e 33-23), Botucatu se sagra campeão da 5ª Região.

No cestobol feminino temos apenas dois resultados: Normalista 6, São Manuel 9 e Escola Profissional 12, São Manuel 6.

O Ginásio Diocesano completa 30 anos. Através dos tempos foi-se estru-

and HP cãolite”.

Botucatu era chamada de “Princesa da Sorocabana” e respeitada por sua cultura. A PRF-8 institui o Concurso do Conto Inacabado, através de seu programa “Meia Hora Literária”. O vencedor é Delamara, pseudônimo de Francisco Marins, já demonstrando as qualidades literárias que fariam dele um dos grandes escritores do país. O Gabinete Literário e Recreativo fazia reuniões da chamada Hora da Arte, promovida pelo Rotary Clube, com Trajano Pupo Júnior, Angelino de Oliveira, Vanice Camargo, Noel Nutels e outros. Nesse ano tivemos a publicação de “Princesa do Sol”, comédia musicada de Genaro Lobo, “A Crônica de Itagerê”, de Luiz Carlos de Moura Campos, e “Letras Botucatuenses”, uma coletânea de poetas (Achiles de Almeida, Levy de Almeida, Astrogildo César, Batista de Santis, Genaro Lobo, Gilberto Pereira Machado, Hugo Pires, José Pedretti Neto, Mário Nogueira, Vanice Camargo, Djalma Grohmann, Lourival de Oliveira, Celestino Fazzio, Dinorá Levi Silva). O acadêmico de Direito Rivaldo Assis Cintra ganha o prêmio “Joaquim Eugênio de Lima”, da Faculdade de Direito de São Paulo, por seu trabalho “Função Social da Literatura”.

É fundado o Centro de Estudos Botucatuenses, sob presidência de José Pedretti Neto. Nesse ano lança o Concurso Artístico, para desenhistas, e o Concurso de Contos. A Liga Estudantina Botucatuense lança um Concurso de Oratória. Há uma exposição das pinturas do professor Benedito Rosa e Lima, diretor do Grupo Escolar Rafael de Moura Campos. Sylvio Galvão diz que Rosa e Lima é o mais notável pintor que já expôs em Botucatu.

O ano esportivo foi cheio de acontecimentos. Benedito Sabino consegue a 7ª colocação na São Silvestre, 1ª do interior paulista, e é muito festejado na cidade. No 6º aniversário do Clube São Paulo, então presidido por Olívio Nardi, há um torneio de natação, com Carlos Gianese vencendo os 200m, nado de peito, qualquer classe. Na Bola Militar, Reservistas 7 vs. TG 2. Tivemos notícia de apenas uma partida de voleibol: Grêmio Profissional 2, Duque de Caxias 0. Em novembro, visita de Arthur Friedenreich, El Tigre. Um divertimento, com poucos aficionados e repulsa de boa parte da população, era a briga de galos. Contando com boa rinha, Botucatu atraía galistas de toda a região.

No futebol, a Associação Atlética Botucatuense obtém os seguintes resultados: vence a A.A. Lençoense, fora (2-1), a A. A. Avareense, na inauguração do novo estádio Dr. Antonio Delmanto (2-1), o Agudos F. C. (1-0 e 2-1), o XV de Piracicaba (3-1), o Comercial F. C. de Tietê (3-2), o Banespa, de São Paulo (8-2) e o Gran Club, também de São Paulo (3-2); empata com a A. A. Sãomanoelense (1-1) e com a A. A. Ferroviária daqui (1-1); perde para a Sãomanoelense, fora (1-2), para o XV de Piracicaba, fora (0-3), para o Comercial de Tietê, fora (1-3), para a A. A. Barra Bonita (1-2), para a Ferroviária daqui (3-4, tornando-se esta campeã da cidade), e para o Ourinhense, fora (0-4). Nas derrotas sempre há choradeira. Contra o Comercial, em Tietê, alega-se que o guardião é do São Bento de Sorocaba, um zagueiro também

142
183
260

A Misericórdia Botucatuense executou 546 operações (480 em 1939), sendo 193 de alta cirurgia; olhos, 108, otorrino, 46, pequena cirurgia, 199. Isto em 1940. Para 1941 dá um relatório completo:

Pensionistas, leito dia: 2.103; indigentes, leito dia: 13.190; consultas: 3.428; curativos, enfermaria 4.862, ambulatório 8.890, pensionistas 1.758; injeções, enfermaria 8.111, ambulatório 3.454, pensionistas 3.103; farmácia, fórmulas aviadas, enfermaria 5.338, ambulatório 4.150, pensionistas 2.455; laboratório de análises, exames de sangue 8, urina 27, escarro 6, muco nasal 2, fezes 2, gabinete radiológico, radiografias de indigentes 51, radioscopias de indigentes 15, radiografias de pensionistas 14, radioscopia 1; gabinete odontológico, extrações 104, sala de eletricidade, diatermia, aplicações 60, ultravioletas 35. O corpo clínico era composto pelos drs. Antonio Delmanto, Antonio Pires de Campos, Jorge Lavras, Aleixo Delmanto, Horácio Figueiredo, Antonio Martins Filho (odontologia). E chega um novo farmacêutico, Francisco Pedro do Canto Júnior. Em setembro é inaugurada a nova Sala de Cirurgia Nello Cariola, homenagem a um grande benfeitor falecido no ano anterior. A Misericórdia adquire novos aparelhos de raios X. Vemos que o auxílio dado a esta instituição, pelo povo botucatuense, não era em vão.

Nesse ano a população atende a campanha de arrecadação de lençóis e fronhas para a Misericórdia, cobertores, para o Asilo de Mendicidade, e dinheiro, para o Instituto Braille de Cegos. Nunca devemos deixar de enaltecer o espírito filantrópico dos botucatuenses, através dos tempos.

O Centro de Saúde comemora em março o Dia da Criança, promovendo palestras e campanhas educativas sobre a saúde infantil. De vez em quando há palestras sobre assuntos médicos ou higiênicos, como "Aspectos modernos de organização e técnica de transfusão sanguínea", pelo dr. Rui Faria, no Gabinete Literário. Há alguns casos de malária em Anhembi, Vitória e Porto Martins, logo resolvidos. A doença não se propaga. É inaugurada a Casa de Saúde Nossa Senhora Menina. E sai o Boletim do Ambulatório de Higiene Infantil, de 1941: matrículas, lactentes 5.899, imãos) e Santa até 2 anos 155, de 2 a 4 anos 178, de 4 a 7 anos 114; frequências 2.24. Pessoas tratadas 1.776, prescrições médicas 2.285, regimes alimentares 431, Sanções Antimicrobiana 10 infância, gerais e infecciosas 548. No serviço pré-escolar houve 132 matrículas, 698 comparecimentos, 112 receitas fornecidas, 199 aplicações de injeções, 47 aplicações de raios ultra-violeta, 166 encaminhados para verminoses, 17 para aresonância Vila

A cidade possuía sete templos: a Catedral (na verdade, um templo) de lição, outra em construção), o Santuário de Lourdes, São José (na verdade, um templo de

turando, e em 1941 conta com os cursos Primário, Admissão, Ginasial, Propedêutico, Contador e Auxiliar de Comércio. No seu Salão de Estudos há sempre reuniões culturais, geralmente com a presença do Orfeão Ginasial, dirigido pelo professor Aécio de Souza Salvador.

A Escola Profissional Secundária mantém um curso diurno de 4 anos (1 vocacional e 3 profissional). Nesse ano se forma a 1ª turma. O diretor é o professor Francisco Galvão Freire. A Escola Normal Oficial também completa o seu 30º aniversário (a criação é de 24.04.1911 e a inauguração do prédio é de 24.05.1916). Seus alunos se espalham por todo o país, exercendo as mais variadas atividades. O botucatuense dr. Mário Lopes Leão, engenheiro, assume nesse ano, como adjunto, as cadeiras de Eletrotécnica, Produção, Transmissão, Distribuição e Utilização da Energia Elétrica, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. É ex-normalista.

Em abril há a formatura da 1ª turma da Escola de Corte e Costura Coração de Jesus, dirigida pela professora Florinda Fattori Damatto.

O Rotary Club promove a Semana Educacional, iniciando com uma conferência do professor Romano Barreto, Diretor Geral do Departamento da Educação do Estado de São Paulo.

A Educação Física passa a ser matéria obrigatória, exigindo-se presença em pelo menos 2/3 das aulas, sob pena de não poder o aluno prestar exames finais de qualquer disciplina. Botucatu se torna então sede de uma das dez Inspetorias do Estado, abrangendo os municípios de Botucatu, Avaré, Bocaiúva (Macatuba), Cerqueira César, Itai, Itatinga, Lençóis, Pirambóia (correspondente ao atual município de Anhembi), São Manuel, Santa Bárbara do Rio Pardo, Taquari.

A Liga Estudantina Botucatuense elege nova diretoria; o presidente é Pedro Cordoni.

Os Grupos Escolares contam 2.788 alunos, assim distribuídos:

Grupo Escolar Dr. Cardoso de Almeida

75

Grupo Escolar Dom Lúcio Antunes de Souza

347

Grupo Escolar Rafael de Moura Campos

Grupo Escolar José Gomes Pinheiro

Grupo Escolar Pardinho

Grupo Escolar Rubião Júnior

Grupo Escolar Conde de Serra Negra

Curso Primário Anexo à Escola Normal

439

571

141

reição, Procissão da Ressurreição, Sermão da Ressurreição, Solene Missa Pontifical.

Os agricultores, principalmente na temporada de caça e pesca permitida, de 15 de abril a 21 de julho, se vêem às voltas com a invasão de suas propriedades, pois o botucatuense tinha essas atividades como um de seus passatempos preferidos.

Quando, em maio, a Comissão de Defesa da Economia Nacional proíbe o aumento de vários produtos agrícolas sem prévia autorização, a grita dos agricultores é geral. É que a agricultura e a pecuária estavam às voltas com problemas muito sérios, como o crédito agrícola, organização de cooperativas, escolas agrícolas, saneamento rural, defesa da produção, e outros mais. Ver na seção “Leituras” entrevista concedida à “Folha da Manhã”, de São Paulo, pelo botucatuense Pedro Conceição Serra Negra sobre esses assuntos.

Fica pronto o prédio da Cooperativa de Laticínios, mas esta só começa a funcionar realmente no ano seguinte. O governo estadual tenta amenizar os problemas agrícolas, comerciais e de pequena indústria, suspendendo milhares de executivos referentes a impostos devidos à Fazenda do Estado, iguais ou inferiores a 50\$000. E o governo federal, através da Seção de Fomento Agrícola Federal em São Paulo, processa a distribuição gratuita de sementes de trigo, mediante pedido dos agricultores, em fórmulas impressas.

A Estação Experimental de Café, no Lajeado, produz e distribui mudas de várias madeiras de lei, na sua seção de silvicultura. Processa o cultivo experimental do trigo, do rami (cuja fibra é dita então como melhor que a do linho), do capim-da-china, da papoula, do hibisco e do timbó (cipó que produz alcalóides).

No Regulador de Café, de Rubião Júnior, o Armazém nº 33 tem capacidade para 1.400.000 sacas de café, recebendo anualmente parte das safras da Sorocabana e da Noroeste, para o serviço de seleção. Os tipos inferiores são incinerados, de acordo com política cafeeira que vem desde a crise de 1929.

Botucatu conta então com 3 estabelecimentos de torrefação e moagem de café e com 12 que processam só a moagem, num capital aplicado de 40 contos, sendo 21 investidos em máquinas. A produção média diária é de 166 kg, mas a capacidade real é de 1.395 kg. São 18 industriais: 11 de brasileiros, 2 de italianos, 2 de portugueses e 3 de nacionalidade não declarada. Uma das cooperativas que aqui existem é a dos plantadores de mandioca, com sede em Vitória.

Já está em funcionamento o posto local do Serviço de Hidrografia e Climatologia do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. Os agricultores passam a receber mais informações importantes para sua atividade, mas o que os aborrece, realmente, é a obrigatoriedade da apresentação de formulários informativos de sua produção. Isso vem desde 1931, como uma das imposições da ditadura.

O Delegado Regional de Polícia, dr. Antonio dos Santos Abreu, recolhe à “Pensão do Casimiro” (Casimiro era o carcereiro) pessoas que instalaram uma roleta no Parque de Diversões, com a vultosa soma de 10:440\$. O Parque foi embargado.

sidência religiosa: o Colégio dos Anjos, o Orfanato Amando de Barros, o Santuário e o Convento Santa Gema Galgani (nesse ano terminado), com diferentes ordens religiosas.

O Cônego Agostinho Colturato é o Cura da Sé. Fala-se em apressar a demolição da velha Catedral, para o Congresso Eucarístico, em junho, mas o Bispo Dom Frei Maria de Sant'Ana diz que isso não pode ser feito, pois a nova ainda não está nem coberta. Em setembro, depois do Congresso, as paredes atingem o ponto de cobertura, e o arquiteto Adolpho Dinucci oferece as telhas. Inicia-se o telhamento.

A Cúria Diocesana sai do modesto local, no Palácio São José, para as amplas instalações no novo prédio, construído entre o Seminário e o Palácio. Inaugura-se a estátua do Cristo Redentor, na Boa Vista, na Praça D. Carolina Mori. E o "Monitor Diocesano" completa seu primeiro aniversário. O Vigário da Vila dos Lavradores, Padre José Maria Paes, é designado para Agudos. Os Padres Carlos Ferreira e José Bagozi, da Ordem dos Josefinos, são designados para a Vila dos Lavradores. Vêm de Curitiba.

O grande acontecimento do ano foi o Congresso Eucarístico Diocesano. Inicia-se com Missa Pontifical, com o Coro do Seminário cantando "Ecce Sacerdos Magnus". O Hino do Congresso é cantado pelo povo. Durante a semana há várias audições musicais religiosas, como a do dia 6, quando o professor Aécio de Souza Salvador toca ao piano o Hino Pontifício, com solos de flauta, por Vicente Moscolgiato, muitas palestras, como as dos professores Euclides de Carvalho Campos e Oscar Augusto Guelli. No dia 7 chega Dom José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano de São Paulo. Realiza-se então a Procissão Eucarística, saindo da Tribuna de Honra, no Largo da Catedral, passando pelo Seminário, o Ginásio Diocesano, descendo a rua Monsenhor Ferrari, pegando a General Telles, o Fórum, depois pela Marechal Deodoro, rua Amando de Barros, Avenida Floriano, rua Cardoso de Almeida, Velho Cardoso, Largo da Escola Normal e fim. Havia 30.000 pessoas no encerramento do Congresso, no dia 11. Nas seções de fotografias e "Leituras" há fotos e crônicas sobre este Congresso.

Na Semana Santa, do Domingo de Ramos ao Domingo de Páscoa, tínhamos um calendário litúrgico muito variado, com 1ª Missa, 2ª Missa, Bênção dos Ramos, Procissão, Missa Solene cantada, Canto da Paixão, Te Deum Laudamus, Procissão dos Passos, Sermão do Calvário, Missa, Via Sacra, Missa, Comunhão, Missa, Ofício de Trevas, Canto das Lamentações, Comunhão Pascal, Solene Missa Pontifical, Sagração dos Santos Óleos, Santa Reserva, Missa dos Pré-Santificados de 6ª Feira Santa, Desnudação dos Altares, Lavapés, Sermão da Instituição, Ofício de Trevas, Canto da Paixão, Adoração da Cruz, Procissão com a Santa Reserva, Três Horas de Agonia, Sermão das Sete Palavras de Jesus na Cruz, Ofício de Trevas, Procissão do Enterro, Bênção do Fogo Novo, Canto do Exultet, Canto das Ladainhas de Todos os Santos, Solene Missa Cantada, Canto das Matinas e Laudas da Ressur-

sobre o período que termina em 28.06.1941; em forma de livro, com 195 páginas.

Notícias diversas:

- antes da instituição do cruzeiro havia em circulação 40 tipos diferentes de moedas e 68 de cédulas;

- cervejas do Bacchi: Princeza, Pilsen, Cristal, Moreninha, Bugrinha, Muenchen, Malzbier;

- inauguração do novo Bar Colosso, o Colosso dos Bares, no prédio onde funcionaram os Correios e Telégrafos, esquina da Amando com Siqueira Campos;

- falecimento de Nello Cariola: nasceu em Livorno, em 1879; ligado à Misericórdia e à construção da nova Catedral; guarda-livros das principais fazendas da região, muito benquisto por suas obras de benemerência;

- Jair Rodrigues Alves é nomeado novo Juiz de Paz.

Ao esquema da Rua Amando, referente aos anos de 1939 e 1940, constante do capítulo anterior, podem ser acrescentados os seguintes estabelecimentos:

1892	557	1893	508	1894	519	1895	566
1896	562	1897	656	1898	649	1899	821
1900	838	1901	966	1902	1.016	1903	1.026
1904	1.047	1905	1.050	1906	1.162	1907	1.177
1908	1.197	1909	1.153	1910	1.166	1911	1.212
1912	1.238	1913	1.281	1914	1.332	1915	1.374
1916	1.427	1917	1.500	1918	1.445	1919	1.430
1920	1.400	1921	1.402	1922	1.435	1923	1.488
1924	1.564	1925	1.639	1926	1.666	1927	1.658
1928	1.919	1929	2.059	1930	2.130	1931	2.376
1932	2.303	1933	2.347	1934	2.391	1935	2.417
1936	2.557	1937	2.679	1938	3.072	1939	3.473
1940	3.505	1941	3.574				

O dr. Laurindo Minhoto Júnior, que andara um tempo afastado, reassume o cargo de Juiz de Direito. E toma posse o novo Promotor Público Substituto, dr. Hélio Helene.

O Prefeito Normal, termina a iluminação nova no Preto, para levar para captura de cães. E tenta solucionar "buracões" (voçoro) dr. João Maria de A. da Silva, Diretor da ditadura era assim como Interventor n.

Segundo Anuário Eclesiástico

da
Diocese de Botucatu

Atos do Governo Diocesano
Estado das Paróquias
Estatísticas

De 29 de Junho de 1941 a 31 de Dezembro de 1944

da Praça fronteira à Escola Botucatu e Itatinga, instala a hidráulica no riacho Tijucão, põe nas ruas carrocinhas aminhões, na coleta de lixo. Uso indevido dos chamados é nomeado novo Prefeito, o 8, perante Gabriel Monteiro em São Paulo. No tempo da substituído Ademar de Barros

Botucatu está ligado pelas "jardineiras" (antigos ônibus) a Piracicaba, Jaú, Avaré, Pardinho, Bauru, São Manuel e cidades intermediárias, diariamente. Em ocasiões especiais, como a do Congresso Eucarístico, são postos ônibus especiais.

João Thomaz de Almeida publica, na "Folha de Botucatu", a relação dos prédios existentes em Botucatu, de 1892 a 1941, ressaltando que "a anomalia que se nota de um ano ser computado em menor número que o do anterior, pode ser atribuída às mudanças políticas, pois para os partidários da facção vencedora sempre havia uma proteçãozinha".

Periódico surgido em 1941:

- nº 452 Agência Lotérica
- 469 Bar Colosso
- 549 "Anuário Eclesiástico da Diocese de Botucatu" - conhecemos o 2º, que informa sobre o período de 29 de Junho de 1941 a 31 de Dezembro de 1944, portanto, deve informar
- 554 Escola da Praça Barroszêquina de Barulho
- 577 Dr. Nelson Aragão, doenças de senhoras e crianças
- 657 Drs. Amando de Barros Sº, Raphael Moura Campos
- 870 Empório Paulista, onde era a Cia. Paulista de Força e Luz
- Escritório Técnico-Comercial, de Antonio Antunes Ribeiro



C.1941 - Praça João Pessoa (Bosque). Na parte de cima, os andá-aços, árvores que produzem grandes bolotas; mais abaixo e mais para o interior, as caneliras, hoje decrépitas.

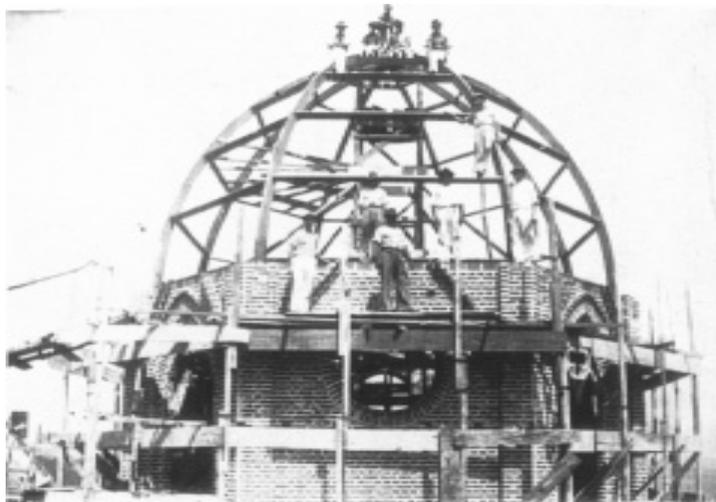


1941 - Praça Coronel Moura. Notar a carroça e os cavalos, meios de transporte ainda comuns na época. Na esquina da direita, o prédio onde funcionava o Banco do Brasil.

1941 - Congresso Eucarístico. Celebrações em Botucatu



Note-se à esquerda, a catedral velha, em processo de demolição, já sem a torre, e à direita a catedral nova, já telhada mas ainda sem a cúpula.



C. 1941 - Construção da Cúpula da Catedral.



1941 - Escola Profissional Secundária, onde se construiu depois a Escola Profissional Armando Salles Oliveira.

CASA AMERICANA

BRINQUEDOS!



RUA AMANDO DE BARROS, N.º 674

CASA DOS OCULOS



G. ROSSI

Optico especialista

Rua Amando de Barros, 652 — Caixa Postal, 48
BOTUCATU — Estado de S. Paulo

MAIS UM!



de barril
e da

ANTARCTICA

Bar Colosso

o colosso dos bares

ORANDO

(PARA A SEMANA EUCHARÍSTICA)

Jesus, amado Jesus!
aclaras nossos caminhos
com a Vossa Santa Luz!

Si ha nas rosas, espinhos,
si o perfume nos seduz;
si as côres tem carinhos...
si ha sombras... si ha luz...

nesta vida, meu Jesus!
dae-nos a calma e a prudência,
pra sofrermos com paciência
as sombras que ha na luz!

Jesus de amor e bondade!
dae-nos Vossa piedade.

Si as côres e os perfumes
vão das montanhas nos cumes
l'e os vales mais profundos,
porque a Justiça Divina
beija a planície e a colina

com a Sua Eterna Luz...

Daen-nos a vã esperança
que em Vós tem confiança,
Jesus, amado Jesus!

Botucatu, 5 de Junho de 1941.
MARTHA MARIA

Velha Palmeira

(Em agradecimento ao prof.
Gilberto Pereira Machado)

Palmeira velha, eterna como o tempo,
Que te ergueste na encosta da colina;
Quando a noite serena vem baixando,
Entristecendo as vozes da campina,
Tenho a impressão que seres intangível,
Nessas horas tão místicas e calmas,
Vêm ferir as celestes melopéias
No teclado virente das tuas palmas.
E eu te vejo sozinha e pensativa,
A sondar o ignoto do infinito,
Nessa imponência toda misteriosa
De uma velha pirâmide do Egito.
Palmeira verde que ao romper da aurora,
Nas manhãs do Brasil de Santa Cruz,
Fazes das palmas páginas abertas
Onde o sol vem deixar poemas de luz,
Palmeira velha, conta-me a tua história
Com essa pureza que de ti se emana,
Tú que subiste muito, com certeza,
Para não ver a iniquidade humana..
Palmeira velha que no mundo vives
A exaltas o poder de Mão Divina,
Palmeira velha, eterna como o tempo,
Que te ergueste na encosta da colina..

Vanice de Andrade Camargo

Futuro Ferroviario de Botucatu

No relatório da Estrada de Ferro Sorocabana, relativo ao ano de 1938, elaborado pelo seu Director de estações, Sr. Artur de Crea, a que nos foi gentilmente enviado, entre outras coisas que despertaram o nosso interesse, destacamos a parte que se refere ao melhoramento da linha entre Santo Antonio e Botucatu, que é lida pelas administrações do serviço com absoluta necessidade, devido à intensidade sempre crescente do tráfego nas importantes linhas tronco ferroviárias. O volume de carga que a estação recebe agora para esta zona chega a 10.000 toneladas diárias, de mil toneladas diárias. A média de toneladas diárias verificada nos últimos anos foi de 4.911 em 1937, de 5.004 em 1938, de 4.876 em 1939, e apresenta-se que este ano alcançará as 5.500. Pelas condições em que se encontrava a estrada em fins de 1939, só podia cumprir o tráfego de 17 horas no período de 24 horas, com uma lotação de 500 toneladas, com um limite máximo mensal, portanto, de 8.500 toneladas diárias. Esse limite está provavelmente ultrapassado não só o aumento do tráfego verificar com o mesmo ritmo crescente, a Estrada não poderá em um futuro dar vazão a toda a carga, que será de cerca de 3.500 toneladas e haverá, portanto, um inevitável congestionamento no tráfego, no caso em que as providências reparadoras não forem tomadas em tempo oportuno. Entre as soluções propostas, a mais importante é a do melhoramento do trecho de Santo Antonio a Botucatu, que já se está realizando até aqui de forma satisfatória. Com esse melhoramento, aumentando o percurso de quasi vinte quilômetros entre São João e Botucatu, feita em condições técnicas favoráveis, não apenas de mais sistema de 125 metros e com rampas não superiores a 2,5 por cento, possibilitar a expedição pela mesma estação, com rumo a S. Paulo, de uma média diária de 12.000 toneladas de carga, que será suficiente para o tráfego de esta zona, superiores apenas a previsão de um aumento anual de mil toneladas diárias, observado nos últimos anos. É importante para a zona aliada dessa grande melhoramento da sua estrada de ferro dispensa de construções e só necessita fazer obras para a sua mais rápida e completa realização.

Congresso Eucarístico Diocesano

JOSE PEDRETTI NETTO

Ainda durante o decurso de nossas obras, a magnifica esportação que, durante oito dias, monopolizou a atenção de todo o Estado, Botucatu vibrou, intensamente, em todas as suas escolas escolares. A Igreja Católica Apostólica Romana, teve, na gr. poseição manifestação solene da Diocese, a celebração eucarística de N. S. do corpo.

O Congresso Eucarístico Diocesano-concreto, sem dúvida alguma, uma das mais grandiosas e solenes paginas da historia botucatuense. Congregando nos seus quadros, movida pelo mesmo impulso de religiosidade, entusiasmo e seu entusiasmo com o calor das manifestações anteriores, a gente da Diocese voltamos, no campo de uma semana, para a adoração pública de sua Deus.

Realizado pela vontade de S. Frei Luis Maria do Sac'ção, a ele, e nos seus dedicados e apurados auxiliares, tudo, com grande alegria, os laços do tão expressivo triunfo.

O entusiasmo do Congresso sobrepõe-se as mais otimistas previsões. O sentimento popular transcendeu, sem adiante o campo de compreensão. Os peregrinos vindram-se importantes para católicas e sua

epicólio, parças, o que lhes era tudo obscurecer, tinha atingido as culminâncias de um apoteose.

O povo católico de Botucatu demonstrava o calor de sua fé. Somente em manifestações de tal natureza, tão-se, a tremor, sempre segura para a medida sincera de um sentimento. A mesma alegria, a mesma satisfação, notamos em todos os ambientes. Regozicamos as agruras e os sofrimentos, as tristezas do mundo e a realidade da época, movidos pelo desejo de paz e de harmonia, todos procuraram redigir entre as paredes das nossas escolas, nos quadros de estudos, na praça pública e no Presépio.

Botucatu realizou seu Congresso Eucarístico. A alma e o coração botucatuense sensibilizaram-se para receber na sua plenitude o conteúdo da palavra Divina que visitamos. Multiplicar os frutos e os flores, frutos que são se deturcam a flama imaculada. A mesa está magnifica porque a mesa é unicamente feruada.

Primo são pois que em todos os rincões se realizou Congresso como o nosso, para o fortalecimento da Fé e a exaltação pessoal de Cristo entre os homens.

As necessidades de Botucatu através da palavra de seu representante

O sr. Pedro C. Serra Negra, presta informações e reportagem da «Palha da Manhã»

Progrando pela reportagem da «Palha da Manhã», o sr. Pedro C. Serra Negra, representante de Botucatu, disse-nos

— «Os problemas que afetam a minha região são, em linhas gerais, os seguintes: 1o — Crédito Agrícola, Intelectual e atual. O Centro Agrícola do Banco do Brasil não tem correspondência a esse «desideratum». As exigências para o financiamento de suas atividades são grandes e numerosas, o que dificulta a ação dos lavradores, pois esses precisam de recursos logo no início da preparação das terras, para a compra, aquisição de sementes, adubos e insumíveis.

O financiamento deve ser especial para cada cultura, tornando-se por isso o preço, desde a plantação até a sua industrialização ou venda.

Falta de interesse e divulgação das Cooperativas de Crédito Agrícola, sem franco apoio financeiro do governo, porque essas Cooperativas tornaram-se desinteressadas com as pequenas lavadeiras e lha-

nageiras.
 2) — Instalações de escolas agrícolas onde possam ser ensinadas as técnicas da Agricultura, realizadas por técnicos e profissionais, em cursos experimentais, formando melhores e melhores administradores rurais, produtores, etc.

3) Saneamento rural — Intelectual, de dois tipos: para os municípios de Botucatu tem sido bastante desenvolvido pela criação, desde as margens do rio Taubaté à ilha de Serra de Botucatu.

Há urgente necessidade de instalações de Postos Sanitários com médicos e distribuição de medicamentos, além de dar atenção especial à malária e ao armarial.

4) Esquecimento Intelectual e Técnico da Produção e do estabelecimento de preços mínimos para os produtores agrícolas, tornando-se por isso o preço do produto agrícola parte a qualquer momento, que se mantém da cultura uma grande distância das experiências e conhecimentos que podem

*seria mais fácil tomar por
 ta distribuição de sementes
 e de que por parte dos
 lavradores apanha com
 certeza de*

*esse grande lucro há na
 ta dos suplicantes de
 e de que de suas experiências
 e de que de suas experiências
 e de que de suas experiências*

Rancho do Fidélis, com quantão, pipocas, amendoim torrado, doces e moda de viola.

Euclides Araújo Costa continua seu trabalho como diretor artístico do grupo de amadores, encenando “Noite fatal” no Festival Artístico realizado no Santuário de Lourdes. Outro Festival desse tipo foi realizado na sede da Congregação Mariana de Menores da Catedral, com os amadores do Grêmio São Luiz Gonzaga, dessa congregação, apresentando a peça “Os dois sargentos”, em 3 atos.

Tivemos um bom ano musical, com o concerto da pianista Clara Yagudin e a apresentação do violinista Raul Laranjeira, acompanhado pelo pianista Adolfo Tabacow. O professor Aécio de Souza Salvador acompanhou ao piano o violinista Spartaco Rigonatti, muito aplaudido no Gabinete. Tivemos também uma apresentação do tenor Tito Bruno. Em julho, Orlando Silva, “o cantor das multidões”, canta duas tardes no Paratodos, com casa lotada.

A PRF-8 cria novos programas, como “15 minutos de rádio”, com Amílcar Pupo Aiello (Fifa), “Bom-dia alegre”, com ele mesmo contando piadas (“...que falem as reticências...” diz a “Folha”), “Almoço musicado”, “Ritmo moderno”, “Saudades dos velhos tempos”, “Programa brasileiro”, “Estudantino”, a cargo da Liga Estudantina Botucatuense, “Brasilidade”, acompanhando a onda patriótica após a declaração de guerra ao Eixo, e “Desafinados”. Quanto a este, diz a imprensa que a F-8 não deve confundir desafinamento com berreiro, sugerindo melhor seleção dos candidatos. Para substituir Nívea Ranzani, a “Loirinha do Samba”, sucesso no ano anterior, a F-8 apresenta Therezinha de Souza, a “Voz Morena da Cidade”, que prefere valsas e canções. Angelino de Oliveira, diretor artístico da emissora, lança suas duas últimas composições, “Sertaneja” e “Samba Fantasia”, na voz de Antonio José Alves. Em junho, no microfone da F-8, apresentações do renomado cantor mexicano Carlos Kasprovioz.

O Cine Teatro Casino reabre no início do ano com “...E o vento levou”, durante uma semana, mas fecha novamente, para mais reformas. O único cinema continua sendo o Paratodos, que apresenta alguns filmes bons: Ouro no céu, com James Stewart e Paulette Goddard. A fuga de Tarzan, com Johnny Weissmueller, A garota do circo, com Dorothy Lamour e Linda Darnell, Bucha para canhão, com o Gordo e o Magro, Cidadão Kane, com Orson Welles, O morro dos maus espíritos, com John Wayne, Beau Geste, com Gary Cooper, Balalaika, com Nelson Eddy, e Sangue e areia, com Tyrone Power.

Em março vem o Circo Mazzaropi, que fica no terreno ao lado do Fórum durante quase um mês. Uma de suas representações cênicas foi “Rosa Desfolhada”, de Genaro Lobo. No Casino tivemos a companhia Genésio Arruda, o grande cômico brasileiro, com “O mágico da Freguesia do Ó”, parodiando o filme “O mágico de Oz”, e a Companhia Lyson Gaster.

No 15 de Novembro houve um grande desfile cívico, pois o ano era de exaltação patriótica. O coronel Ciro Vidal, Chefe da 6ª Circunscrição de Recrutamento, disse que foi o maior desfile que ele já vira no interior. Disse a “Folha de Botucatu”: “O

CAPÍTULO XLIV

O AEROPORTO. 1942

Logo no fim de janeiro o 24 de Maio transforma suas brincadeiras dançantes em carnavalescas. São eleitos: Rei Momo, Fidel Carvalho, e Rainha do Carnaval, Elza Arantes. O tríduo de rua foi inexpressivo. O Guarany só saiu na última noite, mais preocupado com os bailes em sua sede, animadíssimos, pois nesse ano houve conjugação com a Frente Negra. Bailes no Rink, no Ferroviário (na Vila), no Hotel Paulista (animados pelo Jazz Progresso, regido por Progresso Garcia) e no Espéria, estes patrocinados pela Liga Estudantina Botucatuense (LEB), Casa Carlos e Afonso Liguori, Maestro da Orquestra Primavera. O Bandeirantes, bloco de rua que rivalizava com o Guarany, também só saiu na última noite.

O clube recreativo mais atuante nesse ano foi o Gabinete Literário e Recreativo, promovendo brincadeiras, chás e saraus dançantes, para a Escola Normal, Ginásio e Escola de Comércio ou para a Escola Profissional Secundária. Promoveu também os melhores bailes do ano, como o da “Cruz Vermelha” e o “Asas para o Brasil”, este em benefício da compra de um avião para a Força Aérea Brasileira, acompanhando a onda de brasilidade que se espalha pelo país após a declaração de guerra ao Eixo, pelo governo brasileiro (fins de agosto). O 24 de Maio se restringiu a alguns chás- dançantes.

A Festa de São José, na Capela da avenida Dom Lúcio, em março, teve missa, procissão, leilão, barracas de sorteios, café, bebidas, telegramas amorosos, com renda em favor da conservação da Capela. Em abril, Festa de São Benedito, na Igreja homônima, com pau-de-sebo, corrida de sacos, quermesse, leilões. A Festa de Santo Antonio, em junho, teve levantamento do mastro, distribuição do “pão de Santo Antonio” para os pobres, com trens especiais de Botucatu a Rubião. Outras Festas foram a do Sagrado Coração, na Vila, a de Sant’Ana, em benefício da construção da Catedral, a de São Vicente de Paulo, no Asilo, a do Cristo Rei e a de Santa Gema Galgani, esta com presença da Schola Cantorum, do Colégio dos Anjos, e da Corporação Musical da Vila dos Lavradores.

Mas a maior de todas as Festas foi a Quermesse pró Catedral, de 24 a 31 de maio, defronte a própria, com cinco grandes barracas sempre apinhadas de gente: a Brasil, com café, chocolate, chá, doces, refrescos, sorteios, pesca, flores, correio elegante, canções regionais, a Sant’Ana, com ceias, salgados, café, quitanda, sorteios, a São José, com leilão de gado, animada pela Lira Musical dos Ferroviários, a Azul, da petizada, com tiro-ao-alvo, pesca, roleta, leitoa ensebada, pau-de-sebo, e o

sagrando-se campeã. Perde para: o Lapeaninho, de São Paulo (1-5 e 1-3), o Comercial de Tietê (1-2), o E. C. Noroeste (0-4), a Sãomanuelense (1-2), a Avareense (3-4) e o C. A. Juventus, de São Paulo (1-3).

A A. A. Ferroviária tem melhor campanha. Vence o Cerqueira César (2-1, fora e 4-1), o C. A. Ipaussuense (4-3, fora), o Lapeaninho (4-1- e 3-2), o Ourinhense (4-2, fora e 4-1 no Campeonato Inter-regional), o Bandeirantes, daqui (1-0 no Torneio Início da Cidade e 10-0 no Campeonato propriamente dito), a A. A. Botucatuense (2-1, tornando-se bi-campeã da Cidade), o C. A. Sorocabano, de São Paulo (3-2), a A. A. Avareense (3-1) e a A. A. Ferroviária de Assis (2-1, fora, tornando-se campeã da 5ª Região). Empata com a Avareense (2-2, fora) e com o E.C. Noroeste (1-1, fora). Perde para: o Cerqueira César (1-2, fora), o Santa Cruz do Rio Pardo (1-4), o Luzitana, de Bauru (1-2, fora), o E. C. Noroeste (1-5, na inauguração do Estádio Acrísio Paes Cruz) e a A. A. Botucatuense (1-2 e 1-2).

O Bandeirantes F. C., do Bairro Alto, ressurgiu, sendo então dirigido pelo professor de educação física José Oscar Guimarães, o popular Kaguima, diplomado pela Escola de Educação Física de São Paulo. Participa, juntamente com a A. A. Botucatuense e a A. A. Ferroviária, do Campeonato de Futebol da Cidade. Como vimos, no Torneio Início, é derrotado, respectivamente, por 0-2 e 0-1, por essas últimas agremiações, mas no Campeonato propriamente dito é derrotado por 0-3 e 0-10, ainda respectivamente. É também derrotado pelo homônimo de São Manuel (1-4, fora), mas vence o Grêmio Atlético Estudantino de São Manuel (4-2 e 2-1), o Departamento Universitário da S.E. Palmeiras (4-1).

O "Estudante" também ressurgiu, arrebanhando os melhores jogadores do Ginásio Diocesano. Vence o Bernardino de Campos (2-0, fora) e a Congregação de São Manuel (9-0, no campo do Ginásio). Perde para o Ipaussu (0-2, fora).

A Escola de Comércio bate o Ginásio (2-1) e uma Seleção Ginasiana (3-2). A Escola Normal bate o Ginásio (2-1) e empata com o Grêmio Profissional (2-2). O Bloco Profissional bate o Bloco Normalista (2-2, no campo do Lavapés) e o Curso Fundamental bate o Curso de Professores, ambos da Normal (6-1).

A cidade prossegue em sua tradição cultural. O Centro de Estudos Botucatuenses tem reuniões semanais, no 24 de Maio, muitas delas líteros-musicais, com Irani Leme ao piano e a bela voz de Isolda Wagner, mais as declamações da poetisa Vanice Camargo. Um belo trabalho desse centro foi a organização de uma biblioteca de autores botucatuenses.

Em agosto é fundado o Centro Cultural de Botucatu, que até hoje presta grandes serviços culturais à cidade, com sua excelente biblioteca e seus jornais encadernados. Funcionava no Espéria, com grande afluência de leitores, jogadores de xadrez, filatelistas e numismatas, o que aliás ocorre até hoje. Logo depois de fundado, promove um concurso de fotografia e a Semana da Brasilidade. Constituíam o Centro: Agostinho Minicucci, Alberto Lira, Adolfo Pinheiro Machado, Antonio Pires de Campos,

desfile foi o espetáculo mais soberbo que até hoje Botucatu assistiu. Mais de 3.000 pessoas, durante 40 minutos, passaram defronte à Prefeitura”. Pela ordem: Banda do Tiro de Guerra 523, Bandeira do TG, com a guarda de honra, Destacamento Policial, comandado pelo sargento Virgílio de Oliveira, atiradores do TG, uma grande legião de Reservistas de 1ª, 2ª e 3ª categorias, Aeroclube de Botucatu, alunas do Curso de Telegrafia dos Correios e Telégrafos, Batalhão Diocesano, Escola Profissional Secundária, Batalhão Normalista, Banda do 4º Batalhão de Caçadores, de Bauru.

No esporte, Botucatu participa do Campeonato Intercolegial, realizado no Estádio Municipal do Pacaembu, em São Paulo, com 25 moças e 25 rapazes, chefiados pelos professores de educação física Maria Banducci e Alcino Pelegrini, conseguindo o 8º lugar em ginástica masculina, medalha no lançamento de peso, com Avelino Pereira, menção honrosa em disciplina. Sendo cidade mais cultural que esportiva, consegue o 1º lugar na Maratona Intelectual, dentre 150 disputantes, com o tema “Sentimento Nativista”, desenvolvido pela normalista Isa Ragalzi de Faria.

O Gabinete promove um campeonato de Xadrez, vencido por Célio V. dos Santos. Célio e o dr. Domingos de Carvalho Silva são escolhidos como representantes de Botucatu no Campeonato de Xadrez, em São Paulo. No campeonato do jogo de damas, no 24 de Maio, sagra-se campeão Arcinoé Peixoto de Faria. Nesse ano são fundados o Grêmio Esportivo dos Farmacêuticos e o Aero Clube de Modelismo, por iniciativa do Professor Rui Pavão, com presidência de Célio Bruder.

O Grêmio Normalista se sagra campeão de cestobol da cidade, batendo a Escola Profissional por 39 a 19 e 46 a 22. E campeão da 5ª Região, com desistência de Avaré na fase final. Aliás, tri-campeão, pois já vencera nos dois anos anteriores. Derrota também o Pirajuí, por 68 a 48 (Alcino fez 25 pontos), o Tênis Clube Paulista, de São Paulo, por 53 a 36 (Alcino, 28 pontos), Sorocaba, 36-28, fora, Gran Club, 68-61, fora, Paraguaçu, 57-24 e 49-27, e Departamento Universitário Sociedade Esportiva Palmeiras, 49-23 e 39-15. Conseguimos coletar mais os seguintes resultados de outras agremiações cestobolistas: Grêmio Profissional 20 vs. Bandeirante Cestobol Clube 8; Grêmio Profissional 25 vs. São Manuel 18; Piscina (Clube São Paulo) 20 vs. São Manuel 25 e Piscina 14 vs. São Manuel 7.

A Associação Atlética Botucatuense não faz boa campanha no ano. Vence o União de Porto Feliz (4-1), o XI de Agosto de Tatuí (3-2), o Bandeirantes, daqui (2-0 no Torneio Início da Cidade e 3-0 no campeonato propriamente dito), a A. A. Saomanuelense (3-1, fora), o E. C. São Bento, de São Roque (11-0), o Departamento Universitário da Sociedade Esportiva Palmeiras (6-3) e a A.A. Ferroviária, daqui (2-1 e 2-1). Empata com a Sociedade Recreativa Palestra, de Piracicaba, na inauguração das novas dependências do Estádio Antonio Delmanto (2-2), com o C.A. Ourinhense (3-3), com a A. A. Avareense (0-0, fora), com o E. C. Noroeste, de Bauru (0-0, fora), com a A. A. Ferroviária, no Torneio Início (1-1), mas vence nas penalidades máximas,

contar com o Atelier Ave Maria, das professoras Laura e Maria Gertrudes Bittencourt, com aulas de corte, costura, flores e bordados, na avenida Floriano Peixoto, 544.

Nesse ano é inaugurado o busto de Caxias, defronte a Escola Normal.

A Misericórdia apresenta seu movimento cirúrgico de 1941: alta cirurgia 218, olhos 98, otorrino 45, pequena cirurgia 217. Juntamente com o Orfanato, obtém isenção de impostos municipais, em abril. Em setembro inicia um curso de preparação de moças para serviços de enfermagem, para emergências, com aulas práticas e teóricas a cargo do corpo clínico do hospital. O serviço de transfusão de sangue é organizado pelo químico e farmacêutico Trajano Pupo Júnior. Em dezembro é organizado também um curso de socorristas, com aulas de enfermagem médica e cirúrgica, teoria e prática, a iniciar-se em janeiro de 1943.

O Ambulatório de Higiene Infantil do Centro de Saúde, dirigido pelo dr. Ranimiro Lotufo, atende mais de cem crianças por mês, cuidando mais de crianças em idade pré-escolar.

São realizadas as provas de admissão de Praticantes do Serviço Nacional de Combate à Febre Amarela, nas cidades de São Paulo, Araraquara, Botucatu e Campo Grande (MT). Botucatu é sede importante do sistema de saúde do Estado. Os drs. Antonio Pires de Campos e Aleixo Delmanto publicam na revista, "Pediatría Médica", o trabalho "Contribuição radiológica ao diagnóstico das pneumopatias agudas da infância e suas complicações".

Em maio é comemorado o Dia Mundial do Congregado Mariano, com desfile do TG e do Ginásio Diocesano. No 31º aniversário do Seminário há missa solene, com o padre Salústio Rodrigues Machado, um dos primeiros alunos, com presença da Schola Cantorum (coral do Seminário), regido pelo padre João Dias. Uma instituição católica muito ativa é a Liga do Professorado Católico, que sempre organiza conferências interessantes.

Em maio é sempre comemorado o Dia das Mães, no segundo domingo, na Igreja Presbiteriana, dirigida pelo reverendo Alvarenga.

Em junho é realizado em Botucatu o Supremo Concílio das Igrejas Cristãs Presbiterianas do Brasil, com representantes vindos de várias partes do país, iniciando-se no dia 18 e terminando no dia 28. Os pregadores que falaram: Matatias Gomes dos Santos, pastor da Igreja do Rio de Janeiro, publicista e pedagogo, José Carlos Nogueira, pastor da Igreja de Rio Claro, presidente do Concílio, Pascoal Luiz Pita, pastor da Igreja de Araguari (MG), missionário em Portugal durante 14 anos, William C. Kerr, reitor do Seminário Teológico de Campinas, Donato Demétrio Ribeiro, representante do Espírito Santo (Estado), Samuel Falcão, do Recife, Antonio Gueires, de Fortaleza, Oswaldo Soeiro Emerich, Frank Baker, Galdino Moreira, jornalista, polemista e educador do Rio de Janeiro, Natanael Cortez, Jorge Goulart Júnior, professor do Seminário Teológico de Campinas. O Concílio foi muito bem acolhido e organizado pelo pastor Rev. Coriolano Assumpção, da Igreja de Botucatu. Resolveu-se

Arnaldo M. Reis, Beraldo R. Torres Bandeira, Djalma J. Grohmann, Eunice Almeida Pinto, Germano J.R. Martinson, Gilberto Pereira Machado, Guaraciaba Trench, Hebe C. da Boa Viagem, Hebe G. Leme, Hernani Donato, João Thomaz de Almeida, José Pedreti Neto, José Sampaio, Lourival de Oliveira, Mário L. de Campos, Moacir Paes de Almeida, Nelson Franklin de Mattos, Paulo A. Marques, Pedro Chiaradia, Pedro Torres, Osvaldo Valder, Raimundo Cintra, Sebastião de Almeida Pinto, Sebastião Rocha Lima e Vanice A. Camargo.

O professor Benedito Rosa e Lima, diretor do Grupo Escolar Rafael de Moura Campos, participa do Salão Paulista de Belas Artes, com as telas “Pedra de Sucupira” e “Clareira”, obtendo essa participação em concorrência com centenas de outras telas.

Sai a Nova Reforma do Ensino Secundário, com remanejamento de matérias curriculares. Português, Latim, Francês, Matemática, Desenho e Canto Orfeônico, da 1ª à 4ª série ginasial; História Geral, Geografia Geral e Trabalhos Manuais, na 1ª e 2ª série; Inglês, da 2ª à 4ª série; História do Brasil, Geografia do Brasil e Ciências Naturais, da 3ª à 4ª série. Na Escola Industrial, além do curso feminino, já detalhado em anos anteriores, há um curso masculino, com duas seções: Física-mecânica e Desenho Técnico. Nesse ano de 1942, em dezembro, atendendo a proposta da Diretoria de Obras Públicas, o interventor federal autorizou a construção do prédio da Escola Profissional Secundária pela firma Tavares & Pinheiro Ltda.

O Centro de Colaboração e Amizade dos Ex-alunos e Amigos da Escola Normal, fundado em 1938, é reativado pelo professor Guaraciaba Trench. Em setembro é fundado o Centro Cívico Rui Barbosa, dos estudantes da Escola Normal, Cursos Fundamental e Primário. Logo em outubro lança um concurso de contos. A Escola de Comércio N. Sra. de Lourdes completa 23 anos. Em setembro é fundado o Centro Cívico Padre Anchieta, dessa Escola e do Ginásio Diocesano. Como já dissemos, depois da declaração de guerra aos países do Eixo, uma onda de civismo percorreu todo o país. Em novembro há o Congresso de Brasilidade.

Em julho é inaugurada a Biblioteca Dr. Sebastião de Almeida Pinto, da Liga Estudantina Botucatuense, com sede no 24 de Maio.

O professor João Ventura Fornos, lente de Francês da Escola Normal e diretor da Escola Noturna Dr. Costa Leite (existente desde 1903), lança o livro “Alfabetização Racional”, editado pelo Estabelecimento Gráfico São José. O professor Benedito Caldeira, diretor do Grupo Escolar Cardoso de Almeida, apresenta, através do dr. Luiz Pernambuco, da Associação Brasileira de Educação, uma tese no Congresso de Educação de Goiânia, obtendo menção honrosa. A tese fala sobre a classificação dos alunos primários dos graus mais avançados, apresentando um índice a que chama de “escolaridade de antecedência”, para ser usado junto com o índice ou quociente de inteligência (Q.I.).

Além da Escola de Corte e Costura Coração de Jesus, a cidade passa a

Agudos, Bocaiúva (Macatuba), Bofete, Conchas, Itatinga, Lençóis, Pereiras, Pirambóia (hoje município de Anhembi), Porangaba, São Manuel.

Os países aliados do Brasil estavam em guerra contra o Eixo (Alemanha, Itália, Japão) e por isso o governo brasileiro impunha aos naturais desses últimos países salvo-conduto para sua locomoção dentro e fora dos Estados em que residiam. Moravam no Brasil 400.000 italianos, 100.000 alemães e 160.000 japoneses, o que significava aproximadamente 7% da população brasileira, criando um sério problema na fiscalização desses salvo-condutos. Na parte alta do Bosque, defronte ao Espéria, havia um busto do aviador italiano Del Prete, que fora retirado por causa da guerra. Os italianos aqui residentes, que eram muitos, pediram ao prefeito dr. João Maria de Araújo Júnior a reposição do busto. Mas os motivos da retirada eram militares e o prefeito respondeu que nada podia fazer. Em julho o major Olinto de França, da Superintendência da Ordem Política e Social, ordena que a partir do dia 15 ficavam os italianos radicados no país dispensados da exigência de salvo-condutos, excluindo os declaradamente fascistas ou fichados na Ordem Política. Mas no fim de agosto, afrontado pelo torpedeamento de navios nacionais pelos alemães, o Brasil declara também guerra ao Eixo, complicando ainda mais as coisas para os italianos e alemães aqui residentes.

Tendo sido declarada guerra ao Eixo, os estudantes saem às ruas, clamando o povo a manifestar-se contra a agressão dos alemães. Há comícios de rua e também na PRF-8. Uma onda intensa de patriotismo se espalha pelo país, e Botucatu não faz exceção. Como vimos, toda manifestação depois de agosto se reveste de brasilidade.

A gasolina, já nos anos anteriores, por causa da guerra, estava racionada. Em abril de 1942 sua venda fica restrita ao horário das 7 às 17 horas, só nos dias úteis, com multa de 200\$ aos infratores. Em junho, mais restrições: autos de passeio, particulares, máximo de 10 litros semanais; autos de passeio, de aluguel, 25 litros cada 2 dias úteis; autos de carga com capacidade de 3.000 kg, 20 litros cada 2 dias, autos de carga com capacidade superior a 3.000 kg, 20 litros por dia útil; motocicletas, 4 litros cada 10 dias. Os usuários deviam ir à Prefeitura para retirar seus cartões de racionamento. Em junho é oferecido aumento de horários às empresas de transporte que usassem veículos acionados a gasogênio. Este, como diz o nome, não é um combustível, mas um gerador de gás. Aliás, gerador, purificador e resfriador, pois o gás produzido sai muito quente, e daí vai ao motor. O gerador é enchido com lenha ou carvão. O ar entra no gerador, aspirado pelo motor. Uma vez aceso o fogo, inicia-se a queima do combustível. No gasogênio se procura a combustão incompleta, diminuindo-se a quantidade de ar e aumentando a espessura da camada de combustível, resultando daí gases que podem queimar quando se junta a eles ar. A Comissão Estadual de Gasogênio autoriza o botucatuense Francisco Witzler Filho a construir aparelhos de gasogênio "Botucatu", de sua invenção, aprovados pelo

que o próximo Concílio seria realizado em Campinas. A imprensa divulgou, no início desse Concílio, que viria dos Estados Unidos o Rev. Henry Rabb Ferger, missionário na Índia, especialista em filmes naturais, e que filmaria uma das sessões, mas não obtivemos confirmação posterior por parte dos jornais.

O Centro Espírita Caminho da Luz adquire o prédio da antiga Loja Maçônica, na rua Curuzu. Inicia uma escola evangélica para crianças, com a professora Helena Izaura Perrone. Apresenta ainda conferências com Cornélio Pires e Clotilde Veiga de Barros, educadora.

O Estado de São Paulo estava dividido em 30 Regiões Agrícolas, com Botucatu sediando uma delas, abrangendo mais os municípios de Avaré, Bofete, Conchas, Lençóis, Itatinga, Pereiras, Pirambóia (correspondendo ao atual município de Anhembi). O agrônomo regional era o dr. Francisco Martins Filho. Mas em alguns assuntos, como irrigação, drenagem e combate à erosão, Botucatu sediava toda a Sorocabana. O chefe desses serviços era o dr. Eliseo Castanho de Andrade, engenheiro-agrônomo. Nesse ano de 1942 a geada causou grandes danos aos cafezais, justamente num ano em que se esperava grande safra. Em agosto é fundada a Cooperativa Agrícola Mista de Botucatu, sob presidência do dr., Lúcio Ribeiro da Motta. A cidade possuía então as cooperativas: dos Plantadores de Mandioca, de Consumo dos Empregados da Estação Experimental de Café, de Consumo dos Empregados da Sorocabana, de Crédito Agrícola e a de Laticínios, recém-formada, e desta falamos mais abaixo, pela celeuma que causou.

De fato, uma das grandes realizações do ano foi a inauguração da Cooperativa de Laticínios de Botucatu, logo em janeiro. Foram gastos 400:000\$ (quatrocentos contos de réis) para a sua construção e montagem. Qualquer criador de gado *vacum* podia ficar sócio dela. Pasteurizava o leite (vendido a \$800 o litro), fabricava a manteiga “Flora” (vendida a 10\$ o kg) e o chocolate “Cacau Delicioso”, de modo higiênico, prevenindo a população de doenças como a febre aftosa ou a brucelose. O Posto de Saúde, obedecendo a uma portaria estadual, proibiu então a venda de leite cru, já que passava a haver leite pasteurizado na cidade. Mas a população, sabendo que o leite cru era mais nutritivo, não queria saber de novidades, e vários incidentes ocorreram. Num deles, 40 mulheres da Vila dos Lavradores, querendo comprar leite cru, abordaram uma carrocinha de leite que vinha da Fazenda Sant’Ana. O leiteiro disse que a venda estava proibida e que levava o leite para o Laticínio. As mulheres assaltaram a carrocinha, levando o leite. Depois de vários atritos desse tipo, o Centro de Saúde suspendeu provisoriamente a proibição, mas logo a restaurou, pois devia obediência à portaria já citada. Certo menino, de 9 ou 10 anos, filho de um dentista da cidade, teve a seguinte tirada: “Papai! Por que se incomodam com o leite, que é tão branquinho, e deixam de se incomodar com a água suja que sai das torneiras?...”

Botucatu era sede da 5ª Zona de Recrutamento Militar, tendo como Sub-delegado o 2º Tenente Alarico Alves Bastos. Compreendia os municípios de Botucatu,

Pujol”, doado a essa associação pela Sul América Terrestres Marítimos e Acidentes, por intermédio dos “Diários Associados”. Esse avião era para ser chamado “Fritz Mueller”, mas resolveu-se homenagear o ilustre jurista pátrio. Foi batizado no fim de janeiro, pelo Ministro Marcondes Filho, recebendo o prefixo PP-TKM. Chega a Botucatu no dia 25 de março, com grandes festas, aproveitando-se a oportunidade para inaugurar-se o Aeroporto, já autorizado pelo Departamento de Aeronáutica Civil, com pista de 1.000 metros. A nova estrada Botucatu-Aeroporto ficou congestionada, com caminhões da Prefeitura fazendo auto-lotações. Compareceram Dom Frei Luiz Maria de Sant’Ana, padre Vitor Moreno, padre José Melhado de Campos, dr. Laurindo Minhoto Júnior, Juiz de Direito, dr. João Maria Araújo Júnior, Prefeito Municipal, Nilo Maffei, gerente da Sul América, dr. Sebastião de Almeida Pinto, presidente do Aero Clube, dr. Rafael Caramuru Lanzelotti, Delegado Regional de Polícia, dr. Quartim Filho, Promotor Público, Gervásio Galiza, Diretor Regional dos Correios e Telégrafos, e uma verdadeira multidão junto à linha de segurança do Aeroporto. O “Alfredo Pujol” desceu, escoltado por uma flotilha de aviões de Bauru, Marília, Garça, São Paulo, Santa Cruz do Rio Pardo. “O nosso céu, a todo o momento, era riscado pelos aviões que aqui compareceram”, disse a imprensa.

Logo nos dias seguintes se iniciam as aulas de pilotagem, sob a direção do instrutor Sílvio Franciscato. Botucatu é feito ponto de reabastecimento do Correio Aéreo Militar. Poucos meses depois recebem o “brevet” os novos pilotos Osvaldo Lunardi, João Lumina Filho e Alcides Cagliari, fazendo o “solo” no “Alfredo Pujol”. Em julho o Aero Clube compra mais um avião, o HL5, motor de 65 cavalos. Em dezembro ganha um planador, o “Saracura 1”, da Laminação Pignatari, e adquire mais um avião, o “Viveiros de Castro”. No fim do ano mais 16 brevetados. O Aero Clube abre um curso gratuito de pilotagem, incentivando ainda mais essa atividade na cidade.

O novo Inspetor Regional da Diretoria de Botucatu, dos Correios e Telégrafos, é Hamilton Scholl, que entra no lugar do dr. Onésio da Mota Cortez.

Em 1942 Botucatu possuía 114 estabelecimentos industriais, na maioria pequenas indústrias, 244 estabelecimentos comerciais e 278 prestadores de serviços, de acordo com o quadro abaixo.

Laboratório de Motores de Campinas.

A Receita Tributária de Botucatu é orçada em Cr\$932.100,00 (o padrão cruzeiro foi aprovado em outubro de 1942).

Impostos:	
Predial urbano	295.200,00
Indústrias e profissões	337.000,00
Territorial urbano	76.000,00
Licenças	63.000,00
Jogos e diversões	20.000,00
Taxas	140.900,00

Botucatu passa a ser sede de uma Delegacia Seccional do Imposto de Renda. A então Diretoria passa a Divisão do Imposto de Renda. A Caixa Econômica se torna autônoma, passando a funcionar como estabelecimento bancário, desligando-se da Coletoria Estadual. A Caixa de Botucatu é de 7ª Categoria, com depósitos superiores a 500:000\$, quinhentos contos.

Em maio ocorre a visita do dr. Anhaia Mello, Secretário da Viação, e do dr. Acrísio Paes Cruz, diretor da E. F. Sorocabana, com banquete no Hotel Paulista. A Sorocabana apresenta seu relatório relativo ao ano de 1940: em Botucatu o movimento foi de 30.263 passageiros de 1ª classe, e 83.439 de 2ª, num total de 690:801\$950. O Serviço Rodoferroviário dessa empresa, em 1941, acusou 8.643.933 kg transportados, num total de 677:304\$700.

Em Botucatu estão instalados um Bispado, uma Delegacia Regional de Polícia, uma de Ensino, uma Diretoria Regional de Correios e Telégrafos, um Centro de Saúde e um Departamento de Estradas de Rodagem. Quanto à agricultura, já foi dito anteriormente.

Os grandes acontecimentos desse ano foram a inauguração do Campo de Aviação, a aquisição de aviões e a fundação do Aero Clube de Botucatu. Em janeiro o Aero Clube já inicia suas atividades, tentando apressar a vinda do avião "Alfredo

	Botucatu	Pardinho	Vitória	Alambari	Rubião Júnior	Bairro de Sorocaba	Faxinal	Anhumas	Porto Martins	Paula Souza	Total
Comércio	201	15	15	4	3	1	1	2	1	1	244
Indústria	106	2	3			2	1				114
Prestação de Ser- viços	265	4	4	2	2	1					278
	572	21	22	6	5	4	2	2	1	1	636

Estabelecimentos Comerciais.

Farmácias	12	Relojoarias	5
Louças	2	Armarinhos e fazendas	22
Quadros	1	Máquinas de costura	2
Bares, sorveterias	65	Armazém de secos e molhados	82
Casas de Filmes	7	Açougues	21
Lenhadoras e carvoarias	13	Calçados	7
Ferragens	3	Vidros	1
Livraria	1		
Indústrias		Jornais	4
Moinhos de fubá	3	Padarias	9
Máquinas de algodão	3	Bebidas	8
Tanoarias	3	Calçados	6
Marcenarias	2	Máquinas de café	6
Torrefação e moagem de café	3	Laticínios	7
Curtumes	5	Indústrias diversas	8
Lingüiça	4	Tipografias	8
Alfaiatarias	18	Massas alimentícias	5
Máquinas de arroz	3	Sabão	2
Fábrica de colchões	3	Selarias	4
Prestação de serviços			
Dentistas	16	Oficinas elétricas	2
Laboratórios de análises	1	Funileiros	2
Corretores, agentes etc	28	Fundições	2
Cereais, algodão, café	7	Guarda-livros	8
Postos de gasolina	4	Cinemas	2
Oficinas mecânicas	8	Datilografia	1
Oficinas de carroças	1	Conserto de móveis	1
Relojoeiros	2	Engenheiros	5
Pensões	14	Médicos	20
Jogos de "boccie"	9	Barbeiros	45
Escolas de corte e costura	4	Cabeleireiros	5
Oficinas de máquinas de costura	1	Oficinas de rádios	5
Tinturarias, lavanderias	7	Ferreiros	2
Agrimensores	1	Vulcanização	1
Parteiras	1	Hotéis	4
Protéticos	1	Depósitos	5
Advogados	12	Transportes	7
Negociantes de gado	10	Encanadores	2
Bancos	5	Construtores	5
Fotógrafos	3		

Em 1942 temos notícia do surgimento de apenas um periódico, o “Botucatu Ilustrado”, em dezembro. Em forma de revista, “mensário de difusão cultural, industrial, comercial e técnica”, propriedade do Indicador Brasileiro Ilustrado, com 120 páginas. Direção de Vargas de Azevedo, gerência técnica de Romeu Levy. Colaboradores: Vanice de Andrade Camargo, Hernani Donato e outros.

Notícias várias:

- Botucatu conta nesse ano com os jornais “Folha de Botucatu”, “Correio de Botucatu”, “Botucatu Jornal” (que volta a circular) e “Monitor Diocesano”,
- Pardinho completa 50 anos: o distrito foi criado pelo Decreto 159, de 16.04.1891;
- em Vitória inicia atividades a máquina de beneficiamento de algodão;
- passa por Botucatu o Ministro da Marinha, Almirante Aristides Guillen, no Ouro Branco, seguindo para Ladário, em inspeção da base fluvial.
- a pequena Maria Helena da Fonseca, de Penápolis, faz doação de seus brinquedos novos, de alumínio, a uma campanha aberta pela Aeronáutica, para compra do avião “Araraquara”; seu gesto inflama essa campanha, expandindo-se por todo o Estado, e em pouco tempo o avião é adquirido;
- São Paulo tem 270 municípios.

Quadro demográfico. 1942.

	Casamentos	Nascimentos	Masculinos	Femininos	Óbitos	Masculinos	Femininos	Menos de 1 ano	Nati-mortos
Sede	73	298	156	142	168	92	76	34	20
Vila dos Lavradores	38	146	81	65	52	27	25	22	9
Pardinho	13	79	39	40	20	10	10	4	0
Vitória	15	67	29	38	19	11	8	9	5
Total	139	590	305	285	259	140	119	69	34

1. 1942. Praça Cel. Moura

nº

BANCO DO BRASIL	314
POSTO DE GASOLINA CENTRAL	324
Fernando Fialdini. AÇOUQUE	342
Antonio Ré. ARMAZÉM	
Roque Aliberti. PADARIA	364
José Bertoncini. CASA BERTONCINI ARMAZÉM	372

nº Rua Coronel Fonseca

313	PADARIA SICILIANA. Fco. Rapelo
321	RÁDIOS, DISCOS. João M.C. Moreno
325	CASA DAS FRUTAS. Amadeu Piozzi AÇOUQUE SOCIEDADE PASTORIL OFICINA BACCHI
357	ALFAIATARIA. Antonio F. Vasconcelos
363	BARBEARIA. Adolpho Ballarín CASA FAUSTO. Fausto Paoletti
373	FARMÁCIA. Zacharias & Antunes

Rua Velho Cardoso

HOTEL COELHO	
CASA ARMÊNIA	392
Paulo Winkel. BAR	396
Singer Machine Co.	422
CASA CANELLAS	434
TIPOGRAFIA PAULISTA	442
CASA LOTÉRICA	452
HOTEL SÃO JOSÉ	

395	BAR SELETA. Jorge Roncari Filho
401	Casa Paganini & Cia. CASA PACE
413	BAR. Salvador Mangano TIPOGRAFIA CAMARGO. Pinto, Fonseca & Cia.
417	AÇOUQUE MODELO

Rua Siqueira Campos

HOTEL GLÓRIA	470
Vicente Urso. SALÃO ELITE	472
Clibas L. de Oliveira. BAR	478
A FAVORECEDORA	490
Mário A. de Almeida. BAR	494
CASA BAUER	504
Francisco Dicolla. RELOJOARIA	516
BARBEARIA DO GÊ	

471	BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO
483	CASA PEDUTI. César Peduti
497	HOTEL PAULISTA
505-505A	IMPERATRIZ. Calçados. 1943
515	CASA ROYAL

Rua Moraes Barros

Humberto Venditto. FARMÁCIA	534
CRUZ VERMELHA	
LOTÉRICA PAVÃO DE OURO	542
Milton Amaral. CAFÉ DO PONTO	550
Ribeiro & Silva	560
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO	572
Joaquim Amat. CASA AMAT	582
Dr. João Queiroz Reis. MÉDICO	586
Henrique Merschmann. OFICINA DE RÁDIOS	592
Luiz Cassano. LOJA	598
M. Maduar. LOJA	606

537	ARMAZÉM. Jorge Abraão Rafael	
545	LOJA. H. Goldenberg	
555-A	Excelsior Vieira & Cristal ALFAIATARIA COMÉRCIO	
567	CASA AMANDO	
577	ADVOGACIA. Drs. Rafael M. Campos, Amando de Barros	
589	CASA SILVA. Florindo Silva	
599	BARBEARIA. Benedito A. Siqueira	
601	ALFAIATARIA. Thomaz Mariano	605
AÇOUQUE. Sociedade Pastoril		
615	FARMÁCIA BRASIL. Gino Cariola & Irmão	

Rua Monsenhor Ferrari

2.

	nº	nº	Rua Monsenhor Ferrari
Abílio Almeida. CASA AMERICANA Tufy Sogayar. CASA SOGAYAR 648 CASA DOS ÓCULOS 652 Antonio Peduti. RELOJOARIA 664 Mário Moreira. ALFAIATARIA 670	640	633	CASA SALEMI. Fecha em 1942. 657 ARMAZÉM. B. C. Amaro 661 DROGASIL 673 COSTURA. Dimas & Cia 677 LOJA. Boghos Tavitian Sapataria 687 TIPOGRAFIA CRUZEIRO 691 CASA CARLOS. Orestes Tortorella 697 FÁBRICA DE CALÇADOS. Antonio Grande 703 ALFAIATARIA NASCIMENTO. João R. Nascimento. Depois: Gasparini & Nascimento. 707 FARMÁCIA GLÓRIA. Ferraz e Simões 717 CINE BAR. Henrique Barbin
PRAÇA JOÃO PESSOA (BOSQUE)			Rua Marechal Deodoro 5 Casa Confiança 19 Paulo Ferrari 41 CASA BRASILEIRA 59 BANCA FRANCESA ED ITALIANA SALÃO AZUL FÁBRICA DE CALÇADOS. Osvaldo Ramanzini BARBEARIA. Ângelo Popolo 817 ALFAIATARIA. Orlando Prudêncio
Casa Popolo. ARMAZÉM Estevam Machado. AÇOUGUE PADARIA VENTRELLA 844 José Ventrella. ALFAIATARIA 852 Antonio R. Homem. CONTADOR M. Marques Vilela. CORRETOR Dr. Péricles Mello. COBRANÇAS CASA ANDREASI 876 Dr. Zorobabel F. de Sá. Médico Dr. Francisco P. Canto Neto. Dent. Dr. Noé de Marchi. MÉDICO 888 Vicente Bueno. BARBEARIA	834 870 880		Rua Major Leônidas Cardoso 861 Casa Palestina. Miguel Salomão 869 Confeitaria. Serafina Magnani 877 Fábrica de calçados. Francisco Greco 833 Móveis. Ramiro Grinblat 909 Dentista. Emiliano Gonçalves 915 Casa Cavallini. Armazém. Hugo Cavallini

Rua Cel. José Vitoriano Villas Boas

2.	nº
Thomaz Gonçalves. SAPATARIA	936
José Lopes. ALFAIATARIA	
Paschoal Stumpo. FUNILARIA	948
Antonio Chirinea. OFICINA DE PINTURA	954
Dr. Jaime de Almeida Pinto	976
ADVOCACIA	
CASA CARVALHO	992
Dr. Osório Cândido Vilas Boas	1010
MÉDICO	

nº	Rua Cel José Vitoriano Villas Boas
965	Alfaiataria. Irmãos Spencieri Vidros
987	Costura. Manoel R. Silva
993	Tinturaria Rodrigues. Miguel Rodrigues Souto
1015	Armazém. Nehil Cury

Rua Quintino Bocaiúva

AÇOUGUE POPULAR	1034
Rafael Genovez. BARBEARIA	1038
D Caravieri. CORRETOR	1068
Francisco Witzler Filho	1100
OFICINA ELETRO-MECÂNICA	
Francisco Amâncio Cruz. OFICINA MECÂNICA	
GASÔMETRO BOTUCATU	
MARZENARIA GOMES	1120

1105	Oficina Mecânica. Aversa & Sartori
1119	Barbearia. Paulo Pagnanini

Rua Prefeito Tonico de Barros

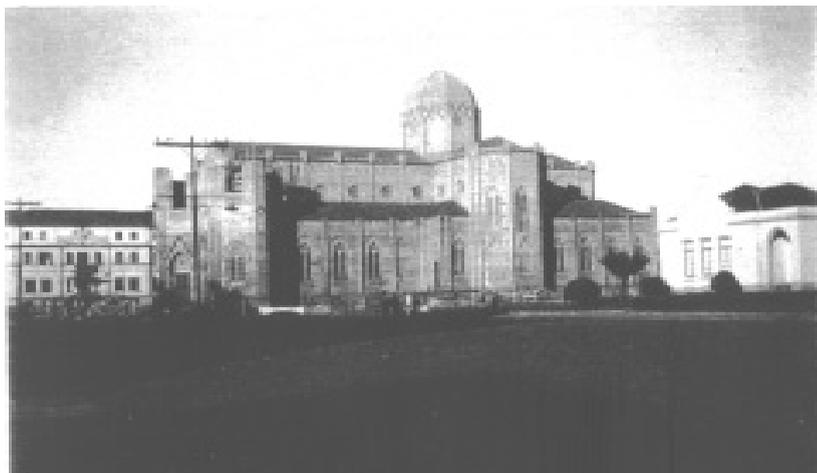
Nos quarteirões
subseqüentes tínhamos:

Antonio Queiroz. MERCADINHO DO ROSÁRIO
1142

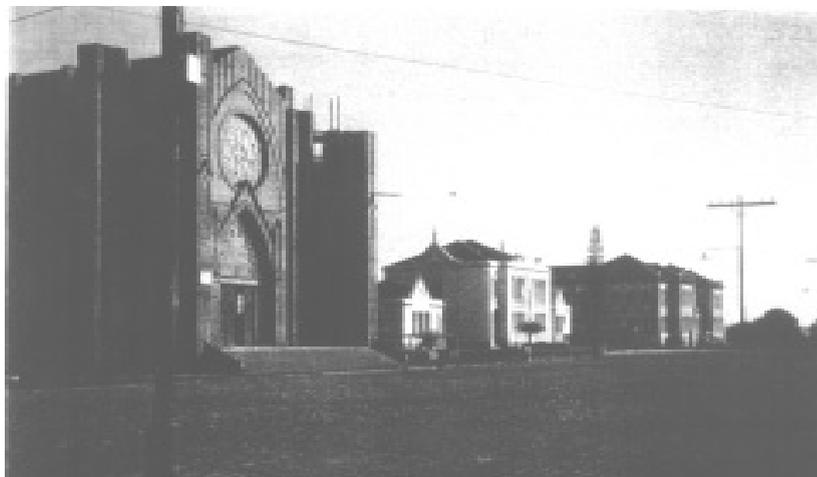
FARMÁCIA SÃO BENTO	1160
Viúva Richini. BAR	1228
Júlio César Rafanelli	1302
Manoel Mendonça. BAR	1336
Antonio L. Rodrigues	1364
FÁBRICA DE CALÇADOS	
Egídio Genovez. BARBEARIA	1408
Carmino Granato	
Leão & Paovan. ARMAZÉM	1440
ÁLCOOL. Arthur Benfica	1442

Antonio Lfiego. TRANSPORTADORA 1448

LOJA. José Nicolau	1137
PADARIA. Felipe Alexandre	1159
BOTEQUIM PARATODOS	
AÇOUGUE Fernando Fialdini	1205
BAR. Alfredo Verderese	1241
AÇOUGUE. Sociedade Pastoril	1313
LENHA, CARVÃO. João Ricardo	1521



A Catedral, ainda sem as Torres mas já com a cúpula. 1942



OFICINA MECANICA E REPARÇÖES DE AUTOMOVEIS

MAQUINA
DE RETIFICAR CILINDROS E VALVULAS
PELO MODERNO PROCESSO

VAN NORMAN

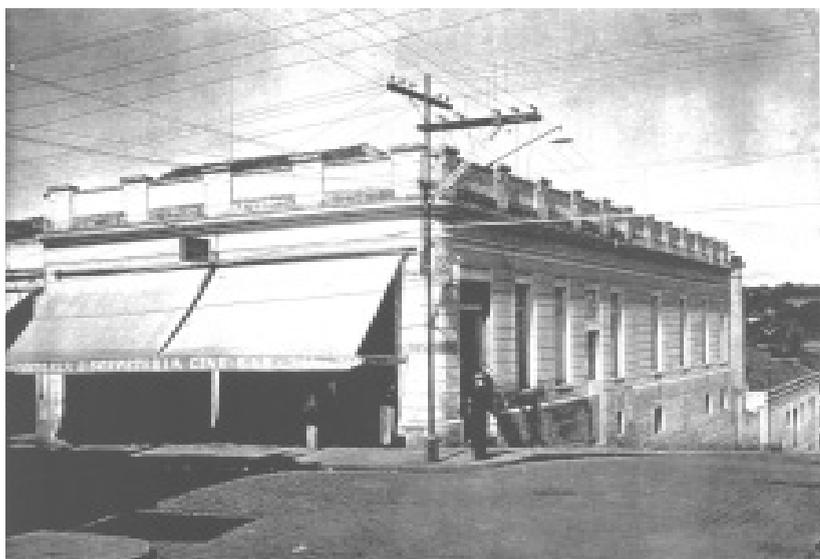
Solda Autogenia

PINTURA
A DUCO

OFICINA AVERSA

Aversa & Sartori

R. AMARDO DE BARROS, 1105 - TEL. 400
BOTUCATU

A vintage black and white advertisement for a mechanical workshop. The text is arranged in a grid-like fashion. On the right side, there is a detailed illustration of a classic car from the 1930s, viewed from a three-quarter front perspective. The car has 'Aversa & Sartori' written on its side. Above the car, the words 'OFICINA AVERSA' are written in a large, bold, sans-serif font. Below the car, the address 'R. AMARDO DE BARROS, 1105 - TEL. 400' and the city 'BOTUCATU' are printed. To the left of the car, several lines of text describe the services offered: 'OFICINA MECANICA E REPARÇÖES DE AUTOMOVEIS', 'MAQUINA DE RETIFICAR CILINDROS E VALVULAS PELO MODERNO PROCESSO', 'VAN NORMAN', 'Solda Autogenia', and 'PINTURA A DUCO'.

Cine-Bar. Onde hoje é o Santander Banespa

Del Prete

CONFIRMAÇÃO

CONFIRMAÇÃO PRODUZIDA POR NÚMERO DO DESPACHO
NÚMERO DO Sr. João Maria de Almeida, Doutor, Prefeito
Municipal, sobre a concessão à representação pro-municipalista
do bairro do Del Prete.

Breve e importante despacho—

*98342—

E de acordo do Sr. João Maria de Almeida

D. João Maria de Almeida
Doutor, Prefeito Municipal
Rua da Liberdade do Bairro Clube do
Botucatu

De acordo do Sr. Prefeito Municipal, tendo
em vista o despacho pro-municipalista em 2 de março corrente,
do Sr. João Maria de Almeida, com o seguinte teor:—

“Este Prefeito Municipal a favor de conceder a
representação municipalista que é legitimada pelo Sr.
João Maria de Almeida, e nos termos do mesmo, com
relatório e nos artigos, em a sua vista do bairro
do Del Prete, e que é um bairro de representação de uma
cidade (pelos seus artigos), sendo assim que
antes de fazer os artigos, colocou a seguinte
do “Brasil” — sendo na vista que o Brasil está de
relatório municipalista é considerada correta com os
artigos do “Brasil”, e que portanto todos os artigos
municipalista estão sendo aprovados, sobre de artigos
da Liberdade, com o seguinte e a redigido de um
documento municipalista para a seguinte. — A
Secretaria para a seguinte. — 98342. — (s.) Doutor
João Maria de Almeida”. —

Almeida Figueiredo. —

O SECRETÁRIO DA PREFEITURA
JOÃO VITORIA DE ALMEIDA.”

Não nos surpreendemos e pelo despacho que o Sr. João
Maria de Almeida deu ao pedido de redigido de um documento,
em nome, de representação do bairro do Del Prete,
sendo assim que a a, certamente assim de uma jun-
ta municipalista para a seguinte legitimada que é Pre-
feito Municipal, assim como governador municipal e del depou-
sado da sua própria gestão, sendo assim que o documento,
em que o Brasil tem a seguinte assim de um bairro
municipalista, de todos os artigos que é legitimada para
nos artigos a seguinte.

Portanto, para, em nome do Sr. Prefeito, conceder a seguinte
em semelhante pedido.

Além disso, quer nos artigos que tem a seguinte por um
documento de nosso Governo da República é que o bairro
em nome poderia ser representado e não tem a seguinte
documento municipalista que tem a seguinte assim de um
bairro municipalista assim legitimada assim legitimada
pelo grande Prefeito Municipal, sendo assim legitimada. Mas
uma vez, em nome do Sr. Prefeito Municipal, assim legitimada.

Erros de imprensa

José Pedretti Neto

A "A Manhã", do Rio de Janeiro, em sua edição de quarta-feira, publica a seguinte nota: "O sr. Ricardo Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores, solicitamos a divulgação de notícia: Foi publicado hoje no "Correio de Notícias", um artigo sobre o «Barão Cassarão», que erroneamente aparece como sendo de origem alemã. Há um equívoco, ocasionado pela revisão de queis materiais, sendo pelo qual peço a divulgação desta rectificação».

A directára sobre os recibos tipogra- ficos é bastante vasta e são muitas cartões. Os erros surgem, é sabido, ao retomar-se os artigos de responsabilidade dos jornais, dando sempre uma nota diversa quando são postos. O mal, no entanto, parece que não é leve. Deixa que ha impressos e não de que existam revisores de artigo.

Alguns se recordam catêrtrigico de ti- pografia de Melisioris, do filho de Guten- berg, que imprimiu as letras de posse de Napoleão III, ha casos interessantes. Ham- burga de Campos nos conta a respeito do artigo de Barthelemy Ortigue, publicado nos jornais do Rio de Janeiro, com o nome de

"O Passado e o Presente", quando se de- ta ler "O Passado e o Presente".

Ainda ha pouco me repeti, meo amigo antigo, meo conhecido que escreveu para esta jornal um conto, com impressos esta barbaridade: «vinte e cinco milhas por hora», quando ele tem as letras de ma- dico, graças a seguir: «vinte e cinco milhas por hora».

Uma artigo de Jure Carlos de Moura Campos, sobre Shakespeare, mostra equivo- que se chega a este, o seguinte equivo- que e a letra em falta no seguinte: Con- cernido este o autor tem, em artigo Jullita sobre do amosso Bannou.

Isso, porém, não se compara ao equivo- que praticado pelo Instituto Histórico e Geo- grafico, há dois anos.

Recordando, em 1940, um volume de uma respectiva instituição cultural, do entalpa- Basso — «Rio de Janeiro», Paris, e dis- põem tem milha mais, que a mesma «ci- da- do mesmo do Rio. Ha esta situação no alto de sua obra e o não ser ha história do romance, Botucatu Jac, na entera leitura de esta por todos os lados. . .

Écos da festa aviatoria

A propósito da festa aviatoria de domingo último o «Quarta da Noite», de Botucatu, pela pena de José Ferraz, assim se expressou:

«A cidade, a Botucatu, do avião «Alfredo Pujol» constituiu um grande acontecimento avião. Ficará, em letras de ouro, gravado de maneira indelével, na cronologia de uma cidade quasi centenária, onde todas as grandes causas nacionais ecoaram em todos os tempos de maneira a fazer viver toda a sensibilidade patriótica de um povo cujo amor ao progresso, espiritual e material, se manifesta ora nas torres das suas Catedrais e dos seus Templos, ora nos chaminés das suas fabricas e na intensidade do seu comércio, ora na variedade e riqueza das suas Invenções. A Campanha Nacional da Aviação tem chamado ao patriotismo de todos os brasileiros. Botucatu não demorou a dar resposta. E deu o seu «Presente» com o mesmo entusiasmo e a mesma alegria cívica que foram em todos os tempos a nota especial da sua cooperação à causa da grandeza do Brasil. O Aéreo

Clube de cidade nasceu rico da alma do patriotismo dos dirigentes e dos moços da capital desta provincia diocesana. Carvillo Sobrinho propozendo e atacando as obras do aeroporto, João Maria de Araujo, concluindo-lhe as obras e Sebastião de Almeida Pinto congregando, finalmente, todas as boas vontades em torno da directoria a que preside, realizaram um grande e nobilitante trabalho numa causa que é do Brasil, pelo Brasil e para o Brasil, e não para a qual deveriam estar desconfiando as bençãos de Deus, aqui imploídas pela alta e vibrante lealdade do Bispo D. Frei Luis Maria de Sant'Anna, cujas palavras tem sido a glória verdadeira e a fé nos destinos gloriosos da nossa Patria.»

CAPÍTULO XLV

O RACIONAMENTO. 1943

O carnaval de rua, em março, se restringiu à rua Amando. Muitos disseram que foram apenas noites de “footing” mais movimentado. Apenas a Frente Negra saiu, na 2ª e na 3ª feira. O Guarani e o Bandeirantes não deram o ar da graça, restringindo-se aos salões. Os bailes mais animados foram os do Hotel Paulista, com a Orquestra Primavera, e o serviço de “buffet” a cargo do cozinheiro Conte Grande. Os do Espéria não foram tão animados como os do ano anterior. Na Vila, o sempre concorrido Clube Recreativo Ferroviário, no Palacete Lunardi, com o Jazz Progresso. O 24 de Maio, nesse ano, ficou mais nas brincadeiras carnavalescas. Mas durante o ano promoveu um grande baile de seu 35º aniversário, além do Baile do Algodão, por iniciativa do Rotary Club, com a Orquestra Primavera, em benefício do Orfanato. O Baile do Sábado de Aleluia, no Casino, em benefício do Orfanato e da Misericórdia, foi um dos melhores do ano. Houve também o Baile dos Cegos, do Instituto Braille, na rua Curuzu, com o Jazz Progresso.

Em fevereiro tivemos a Festa de Nossa Senhora de Lurdes, com missa, procissão e entrada solene dos marianos e lurquinas com seus estandartes. No decorrer do ano, a Festa de São José, na Capelinha do Largo homônimo, com missa, procissão, ladainha cantada e depois um churrasco, com venda de cartões de ingresso. Notamos que aos poucos, infelizmente, o churrasco vai substituindo a tradição das barracas de quermesse. Mas estas não faltam na Festa de São Benedito, com a do Restaurante, a do Caruru e a dos jogos. Mais os leilões, animados pela Corporação Musical São Benedito, no Largo da Igreja homônima. A Festa de Sant’Ana não teve a animação do ano anterior, restringindo-se a uma ceia na noite de 31 de maio. Nesse dia, terminado o ofício religioso, Dom Frei Luiz Maria de Sant’Ana franqueou ao público a visita ao altar-mor e à imagem de Sant’Ana, na Catedral nova, ainda por terminar. Nessa época se inicia uma tradição que vem até hoje: a ida de botucatuenses à Festa de Nossa Senhora Aparecida, nesse distrito de São Manuel, no dia 8 de agosto. A Festa de São Vicente de Paulo, no Asilo, também termina em churrasco, não tendo o brilhantismo de anos anteriores. Devemos, porém, levar em consideração que este foi um ano de crise acentuada, motivada pela guerra na Europa, faltando gasolina, lenha, farinha de trigo, sal e açúcar. O botucatuense fazia o que podia.

Quanto à música, tivemos um concerto de Reis e Silva, barítono, e Carmem Gomes, soprano, sob auspícios do Serviço Nacional de Teatro do Ministério de Educação, em benefício da nova mas muito atuante Legião Brasileira de Assistência,

peça “O Seminarista” foi apresentada pelas ondas médias e longas da Rádio Tupi do Rio de Janeiro, em maio; no fim do ano essa emissora apresenta também “Cortina de fumaça”.

Em 1943 ainda existe o Teatro Escola de Botucatu, mas não temos notícias de suas apresentações.

O Centro Cultural de Botucatu, fundado no ano anterior, desenvolve grande atividade cultural, realizando sessões semanais. Em março organiza a 1ª Exposição Fotográfica, no prédio do Espéria, sua sede, com o correspondente Concurso de Fotografias, tendo como julgadores os fotógrafos Juan Hernandez e Progreso Garcia, na parte técnica, e os professores Genaro Lobo, Rosa e Lima e Rui Pavão, na parte artística. Obteve o 1º lugar a foto “Destino triste das taperas”, do dr. Laurindo Minhoto Júnior. Logo depois o Centro abre um concurso de poesia e música, tendo como temas as fotografias colocadas nos três primeiros lugares: “Tapera”, “Anoitecendo” e “Crepúsculo”. Em agosto assume a presidência o dr. Arnaldo Reis, que seria um dos esteios dessa instituição por muitas décadas. Em novembro o Centro realiza uma Exposição de Pintura. As sessões ordinárias semanais eram muito variadas. Para se ter idéia, numa mesma noite falaram Pedro Chiaradia, sobre Henry Bergson (um filósofo considerado, na época, de difícil compreensão) e Francisco Galvão Freire, sobre “Piadas de Caçador”...

A “Hora de Arte”, patrocinada pelo Rotary Club, já vinha desde o ano anterior, reunindo artistas botucatuenses, semanalmente, no 24 de Maio. Para se ter idéia de sua importância, apresentamos uma delas: em benefício da sopa Escolar do G. E. José Gomes Pinheiro, Humberto de Oliveira, flautista, acompanhado pela pianista Zuleika Pavão, em “Barcarola”, de Offenbach; a canção “Há sempre alguém”, na voz de Therezinha de Souza, acompanhada ao piano por Germano Hansen; Angelino de Oliveira, “com seu mágico violão”, Cleonice Ferraz Pinto, ao piano, com uma das “Polonaises” de Chopin, e ... as piadas engraçadíssimas de Gastão Dal Farra, que também apresentava números jocosos no seu acordeão.

Das conferências, temos notícias da vinda do escritor e jornalista muito requisitado na época, Leo Azeredo. Conferencistas muito procurados eram também os drs. Antonio Pires de Campos e Sebastião de Almeida Pinto, pratos da casa.

No esporte, tivemos a visita de Arthur Friedenreich, em janeiro, a realização do Torneio Início de Futebol, com vitória da A. A. Ferroviária sobre a A. A. Botucatuense e o Bandeirantes F. C., em abril; o Campeonato de Futebol da Cidade, com a Ferroviária sagrando-se tri-campeã (41-42-43), o Campeonato Citadino da 2ª Divisão, com vitória do Flor da Madrugada, “o clube da elite botucatuense”. Antes dos pormenores do futebol e do cestobol, esportes mais populares, algumas informações sobre outras atividades esportivas: o Ferroviária Tênis Clube de Botucatu bate o Tênis de Assis (3-1); a Liga Estudantina Botucatuense bate um Combinado de Ex-alunos Botucatuenses (2-1) e Botucatu bate Piraju (2-1), mas perde para Presidente

núcleo Botucatu, no Casino. Em abril houve a primeira apresentação da Orquestra de Amadores de Botucatu, presidida por Humberto de Oliveira e dirigida pelo maestro Aécio de Souza Salvador, na Cúria Diocesana. Em maio houve um concerto de acordeão, com Renato de Oliveira, no 24 de Maio.

A Legião Brasileira, dinamicamente dirigida pela professora Luiza Cecília de Assunção Teixeira, dona Ziza, promove um festival de humorismo, com o engraçadíssimo Cornélio Pires. Mais adiante veremos a atuação dessa senhora na direção dessa entidade.

Aqui esteve o China Circus Show, no Casino, com várias apresentações, todas do agrado, a Companhia Hailliot-Biasi, de comédias, também do agrado. Junto ao Fórum, no velho terreno baldio, instalou-se em julho o Circo Teatro Rosário, que aí ficou até agosto. Apresentou, entre outras, a engraçada peça, muito em moda na época, “Cala a boca, Etelvina”.

O único cinema continua sendo o Paratodos. O Casino só abre para apresentações de filmes culturais, gratuitos, ou para teatro ou bailes beneficentes. Nesse ano tivemos bons filmes, como Um rosto de Mulher (Joan Crawford), Morro dos Ventos Uivantes (Laurence Olivier e Merle Oberon), Vendaval de Paixões (John Wayne e Paulette Goddard), O médico e o monstro (Spencer Tracy), Os Irmãos Corsos (Douglas Fairbanks Jr., Akim Tamirof), Sargento York (Gary Cooper), O corcunda de Notre Dame (Charles Laughton). No final do ano começa a aparecer, junto com a propaganda do filme, o “acompanha Complemento Nacional”.

Como já vimos em anos anteriores, o que animava muito a vida botucatuense era a Rádio Emissora PRF-8. Em julho se muda para o prédio onde funcionou por décadas o Gabinete Literário e Recreativo, na subida do Bosque para o Fórum. Então gerenciada por Octacílio Paganini, apresenta variado programa musical, sempre com a eficiente direção artística de Angelino de Oliveira. Seu pianista é o professor Germano Hansen, que toca com maestria músicas da época, como “Lenda do Beijo” e “La Paloma”. O Conjunto Serenata, como diz o nome, interpreta músicas de seresta, e o programa “Alma do Sertão”, como diz também o nome, se incumbem da música caipira, com a voz suave de Ester da Silva Paes, Ozorinho e Zezinho, ao violão e viola, e Cicino na sanfona. Por iniciativa do Sabão Minerva, em novembro vêm Torres e Florêncio, “Os batutas do sertão”, “a melhor dupla caipira do rádio paulista”. Raul Torres diz “sentir-se em casa”, pois é botucatuense. Aos domingos a F-8 apresenta, ao meio-dia, “Músicas Seleccionadas”, com “Sonhos de Amor”, “Contos dos Bosques de Viena” e outras músicas desse teor. Agradava, pois, a todos os gostos. Quanto ao rádio-teatro, apresenta no “Teatrinho em Casa” a novela “Caipirinha do Interior”, de Genaro Lobo, com o próprio, Brasil Dolacio Mendes, Laine La Luna (no papel de Dita Mulata, a caipirinha), Jurema de Barros e Therezinha de Souza. O locutor é Hamilton Soares. A partir de julho, Plínio Paganini passa a participar do “Teatrinho”. Em agosto é apresentada outra peça de Genaro, “Cortina de Fumaça”. Aliás, sua

dade, no campeonato propriamente dito. Vence o Bandeirantes F.C., de São Manuel (3-1), o Operários F.C. de Ourinhos (1-0), o Bandeirantes F. C., daqui (7-0 e 4-0), a A. A. Botucatuense (2-1 e 1-0), a A. A. Avareense (2-1, fora), a A. A. Sãomanoelense (4-2, sagrando-se bi-campeã regional, e 3-0, fora), o Lapeaninho, de São Paulo (3-0) e a A. A. Guanabara, de São Paulo (1-0). Empata com: A. A. Avareense (1-1, fora, e 1-1), Ourinhense (1-1, fora; e 1-1: neste jogo, vence na 3ª prorrogação, por 3 a 2, prosseguindo no campeonato regional), União Vasco da Gama F. C., de São Paulo (1-1). Perde para: A. C. Sorocabana, de São Paulo (1-3, fora e 1-2), A. A. Sãomanoelense (2-3, fora), E. C. Noroeste, de Bauru (1-4, fora), A. A. Ferroviária, de Assis (0-2 e 1-3), América F. C. (3-5).

O campeonato citadino de futebol, da 2ª divisão, foi disputado pelo Blasi F. C., Flor da Madrugada F. C., A. C. Lageado, Sorocabanos F.C. e Atlético F. C. Sagrou-se campeão o Flor da Madrugada, "o clube de elite botucatuense". Alguns resultados desses clubes. O campeão venceu um Combinado da Cidade (3-0), o Lageado (5-2 e 5-1), o Blasi (2-1), o Sorocabanos (3-1), e o Atlético (2-1); empatou com o Sorocabanos (1-1); perdeu para: Bancários (3-8), Bandeirantes (1-2), Blasi (1-4, no jogo em que entrou com as faixas de campeão). O Blasi venceu o Sorocabanos (1-0, e os perdedores se retiraram do campo após a validação do gol), empatou com o Atlético (1-1) e perdeu para o Bandeirantes (0-3), para o Lageado (2-3). O Sorocabanos venceu o Atlético (4-2), mas foi por ele derrotado (1-4).

Outros resultados: Curso Profissional 4 vs. A. C. Colaboração 2, Liga Estudantina Botucatuense vs. Ex-Alunos Botucatuenses (2-1), L.E.B. vs. Tietê (0-2, fora), Correios 4 vs. Bancários 0, Correios 2 vs. Alfaiates 2, Redatores 3 vs. Gráficos 2, Pardinho 1 vs. Bofete 1.

A cidade tem cerca de 20.000 habitantes e aproximadamente 5.000 estudantes, diz Hernani Donato, pela imprensa, e apresenta alguns números: G. E. Gomes Pinheiro 535, G. E. Anexo à Normal 293, G. E. Cardoso de Almeida 708, G. E. Rafael de Moura Campos 456, G. E. Dom Lúcio Antunes de Souza 390, mais cursos municipais, cursos particulares e escolas isoladas; 5 cursos preparatórios, sendo que o Ateneu Botucatuense conta com quase 100 alunos; Instituto Santa Marcelina e Escola Normal Livre 359, Ginásio Diocesano e Escola do Comércio 385, Escola Normal Oficial 332, Escola Industrial (ex-Profissional) 176.

O diretor da Escola Profissional Mista, que então passa a chamar-se Escola Industrial, é o professor Galvão Freire, que organiza várias conferências, entre elas "Tradições do Brasil", apresentada pelo professor Alceu Maynard Araújo, já prenunciando o grande folclorista que seria. Em março é iniciada a construção do prédio da Escola Industrial. Em junho o dr. Francisco José Longo, Diretor de Obras Públicas da Secretaria da Viação do Estado de São Paulo, vem inspecionar as obras. No fim do ano o prédio está quase pronto.

Em fevereiro o interventor federal no Estado de São Paulo, dr. Fernando

Prudente (0-2), no voleibol.

No Campeonato Colegial do Estado, Botucatu disputa eliminatórias em Avaré. No voleibol, como vimos, bate Piraju, mas perde para Presidente Prudente. No cestobol, perde para Piraju.

No Campeonato inter-colegial de Educação Física, realizado no Estádio do Pacaembu, em São Paulo, com resultados não divulgados, Botucatu tem participação com 25 alunos, comandados pelo professor de educação física Alcino Pelegrini.

Botucatu é incluída no roteiro do Campeonato da Sociedade Columbófila "A Rolinha" de Santo André. Os pombos são soltos em Botucatu, voando 220 km até Santo André. O 1º colocado fez o percurso em 3 horas e quarenta minutos, levando mensagens para várias autoridades estaduais da época.

AA. A. Botucatuense recebe da Prefeitura, através da Comissão Central de Esportes, a quantia de Cr\$ 4.000,00, para compra do terreno em que está localizada sua praça de esportes, e para reconstrução de suas arquibancadas, destruídas por um temporal.

O sargento Silvio Bestetti organiza a 1ª São Silvestre botucatuense. Dentre mais de 700 atletas, o vencedor foi Luiz Garcia.

No cestobol, Botucatu bate Rio Preto nos Jogos Abertos do Interior, em Sorocaba (62-64), mas é batida pela anfitriã (23-39). O Botucatu Cestobol Clube bate o Comercial C.C., de São Manuel (50-8). A Liga Estudantina perde para Tietê (13-16, fora). A Escola Profissional bate os Bancários num jogo (30-23) e perde no outro (21-26). O Normalista bate o E.C. Banespa, de São Paulo (35-24 e 42-40), o Avaré (37-18, fora) e o Laranjal (32-11), mas perde para o S. C. Corinthians Paulista (27-40). No cestobol feminino temos notícia de apenas um jogo: Normalista 30, Avaré 10, em Avaré.

Vamos agora aos resultados do esporte das multidões. AA. A. Botucatuense vence a A. A. Sãomanoelense (1-0, fora; 2-1, fora; 6-1), o Bandeirantes F. C., daqui (5-2 e 4-0), o E. C. Operários de Ourinhos (3-1), o A. C. de Lençóis (2-1, fora), o Comercial F. C., de Tietê (4-2), o Éden Liberdade F. C., de São Paulo (2-1) e o Duque de Caxias, também de São Paulo (6-2). Empata com: A. A. Sãomanoelense (2-2), Minas Gerais F. C., de São Paulo (2-2 e 1-1), Palmeiras, de Jaú (2-2, fora) e A.C. Sorocabana (1-1). E tem várias derrotas, algumas por goleadas: XV de Piracicaba (1-4, fora), A.A. Avareense (1-7, fora), Lusitana de Bauru (1-5), Operários, de Ourinhos (1-2, fora), A.C. Sorocabana (0-4), A. A. Sãomanoelense (0-2, fora), Bocaina (1-4, fora) e Palmeiras, de Jaú (2-3). Jogando contra o time de Aspirantes do S. C. Corinthians Paulista, a Veterana venceu (2-0). Foi batida 2 vezes pela sua rival A. A. Ferroviária (1-2 e 0-1). Num jogo em que oi batida por 0-5, contra essa mesma Ferroviária, esta incluiu irregularmente o arqueiro Miguel, e a partida foi anulada pela Federação Paulista de Futebol.

AA. A. Ferroviária sagra-se campeã do Torneio Início e tri-campeã da ci-

Costa, visita Botucatu, conhecendo então suas instituições de ensino. Em agosto encaminha ao Conselho Administrativo do Estado projeto de criação do curso colegial em várias cidades do interior, entre elas Botucatu. No fim do mês um velho sonho educacional da cidade está realizado. Em setembro a Escola Normal Oficial é equiparada ao Colégio Pedro II do Rio de Janeiro, estando, portanto, apta para receber o curso colegial. Em dezembro a Normal é também autorizada a promover exames de madureza para pessoas com 19 anos ou mais, valendo graduação em curso colegial.

Surge um novo curso preparatório, para admissão e concursos, o Ateneu Botucatuense, dos professores Agostinho Minicucci, Pedro Torres e José Pedretti Neto, que em pouco tempo consegue quase uma centena de inscrições.

O X Congresso Brasileiro de Geografia, em Belém do Pará, tem uma delegada botucatuense, Eunice de Almeida Pinto, licenciada em Geografia e História pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

O novo presidente da Liga Estudantina Botucatuense é Adolfo Pinheiro Machado Filho, que logo organiza um salão de jogos no Espéria, com pingue-pongue, dama, dominó, xadrez.

Ginásio Diocesano e Escola de Comércio N. S. de Lurdes

Fone, 148 — Caixa Postal, 26 — Praça da Sé 272
R. F. Soccochana ○ BOTUCATU ○ Estado de São Paulo

INSPECIONADO PELO GOVERNO FEDERAL
Fundado em 1913 — Funcionando em edifício próprio
Cadeiras Certificadas e Diplomas válidos em todo o Brasil

Internato - Semi-Internato e Externato

DIRETOR: Sr. Francisco de Sales Cultorato

<p>Visitação diária e abundantemente — Todas as tardes Copa de leite com leite por preferência da Escola Diocêsiana.</p> <p>Alimentação completa — Cozinha, farmácia, enfermaria e moral — <i>Otium Socialis.</i></p> <p>Atividade cultural diária — Biblioteca diocêsiana — Farmácia e Enfermaria.</p> <p>Classe de 20.000 m3 com água a pressão constante — <i>Água quente e abundante.</i></p> <p>Atividade e lazer — Salão comento de Janssen, Prando, Mafra, Muzangra, Miltoma, Biber, Pua Pua e outros jogos.</p> <p>Novo prédio para atividades, biblioteca, aparelho e registro de um Observatório de Esporas de Lurdes de São Paulo — um acervo precioso de livros, gravuras e uma bela planície para recreação e exercícios físicos, dependência de serviços oficiais apropriados para alunos para recreação.</p> <p>Campus aberto para futebol, bola no campo Ping-Pong, voleibol, tênis e Basquet.</p> <p>Área aberta para Esportes, Danças e Atividades.</p> <p>Biblioteca e Cafeteria — Lavandaria diocêsiana e <i>Mercado</i> — <i>Padaria própria.</i></p>	<p style="text-align: center;">CURSOS</p> <p>Primários: obedecem às leis do Ensino Primário</p> <p>Admissão: Regida pela legislação federal em vigor.</p> <p>Ginásial: Sob regime de inspeção permanente (Decreto-lei n.12470 de 25 de Maio de 1943)</p> <p>Comerciais: Propriedade e Contador, Declaração de utilidade pública pelo dec. lei n. 4899 de 29-8-1931. Reconhecido pela lei estadual n. 17-8 de 10-10-1930. Fundado pela Lei n. 10.000 de 1930.</p> <p>Acaba de ser instalado no Ginásio Diocesano um Curso de Admissão para alunos nos que se candidatam nos Cursos Ginásial e de Comércio.</p> <p>Este Curso funcionará desde 1 de Setembro próximo a Dezembro, e será realizado em Janeiro de 1944 até fins de Fevereiro, para alunos de segunda época.</p> <p style="text-align: center;">A Direção do Ginásio oferece prontamente a qualquer pedido de informação.</p>
---	--

Como já vimos, a Legião Brasileira de Assistência, em Botucatu, era dinamicamente dirigida pela professora Luiza Cecília de Assunção Teixeira, conhecida carinhosamente por todos como dona Ziza. Em um ano de atividades essa senhora conseguiu fazer a propaganda das finalidades da L.B.A., a arregimentação de voluntários, a organização de cursos para as visitadoras, do curso de educação cívica e moral para famílias inscritas, assistência sanitária e alimentar (a 87 famílias), direção da Operação Copo de Leite, em vários grupos escolares, e providência de habilitação e socorro a várias famílias. Dona Ziza é um dos nomes que devem ser profundamente reverenciados em nossa história, pois desenvolveu esse grandioso tipo de trabalho durante muitos anos.

O curso de socorristas foi iniciado em janeiro e se desenvolveu até abril, com aulas teóricas e práticas ministradas por médicos e farmacêuticos da cidade, na Misericórdia Botucatuense. Formaram-se 24 moças e senhoras, aptas a prestar os primeiros socorros. Rut Santos Cruz, Tereza Freitas e Olinda B. Nascimento se oferecem para continuar o curso e seguir com o Corpo Expedicionário Brasileiro para a frente de batalha na Europa.

Era regularmente aplicado nos alunos dos grupos escolares o BCG (Ba-

cilo Calmette-Guérin), emulsão de bactérias vivas, causadores da tuberculose, mas tornadas avirulentas e fixas, para prevenir essa doença logo na infância.

Calcula-se nessa época, que a população de cães, na cidade, beira os seis mil. Dizem que o mês de agosto é o mês do cachorro louco, mas os casos de raiva canina são bem mais raros que antigamente.

A velha Catedral, cujo altar-mor é de 1892, é finalmente demolida. Sua torre já fora derrubada em 1939, e aos poucos suas paredes foram ruindo. Esperava-se a inauguração da Catedral nova, e isto ocorre no dia 8 de dezembro, com procissão, hasteamento das bandeiras do Brasil e do Papa, execução do Ecce Sacerdos Magnus, pela Schola Cantorum, Missa Festiva de Dobici, a duas vezes, acompanhada de grande orquestra, depois Missa Paroquial, Solene Procissão da Transladação de imagens, da catedral velha para a nova, andores de Sant'Ana, Coração de Jesus, Nossa Senhora do Rosário, Imaculada Conceição, Nossa Senhora Aparecida, São José, São Judas Tadeu, Menino Jesus, Nossa Senhora Menina, Nossa Senhora das Dores e São Sebastião; Exposição do Santíssimo Sacramento, Te Deum em ação de graças, Primeira Benção do Santíssimo. Abaixo, a saudação do dia, pelo "Correio de Botucatu".



OITO DE DEZEMBRO DE 1943

ficará ressaltando nos annis históricos de Botucatu uma das mais significativas datas da sua vida religiosa com a solene inauguração da

CATEDRAL NOVA DA DIOCESE

expressão eloquente de fé e de solidariedade de uma geração que se immortaliza na grandeza e na magnificência de um monumento que, destinado a melhor glorificar a Deus, enriquece o patrimonio de Nossa terra.

Nessa época Botucatu possuía 7 templos católicos e 3 protestantes. A Igreja Metodista organiza várias conferências evangélicas, uma delas com o reverendo Nelson de Godoy Costa. O reverendo Coriolano Dias de Assumpção, depois de servir a Igreja Cristã Presbiteriana em Botucatu, por muitos anos, é substituído pelo reverendo Adolfo Anders, que vem do sul do país. Essa igreja hospeda, de 15 a 19 de dezembro, a IV Convenção Regional da Mocidade do Presbitério da Sorocabana, com reuniões em seu templo, na rua Cesário Alvim, 557 (atual João Passos). Há um culto solene de instalação, estudos bíblicos, discussão de problemas de evangelização, problemas modernos da juventude.

Um problema que continua muito sério é o do leite. A lei proíbe a venda de leite cru em cidades onde haja estabelecimento pasteurizador, mas o Laticínio de Botucatu não tem capacidade para fornecer leite pasteurizado para toda a cidade. Uma falha na lei. E quando a lei é falha, a população se incumbe de desrespeitá-la. O leite cru é vendido clandestinamente. Diz o “Correio de Botucatu”: “Dura lex sed lex! A venda do leite cru está proibida; forneça-se, então, em quantidade suficiente, o leite pasteurizado”.

O Agrônomo Regional, dr. Francisco Martins Filho, baixa portaria: “Em cumprimento às ordens recebidas do Conselho Florestal do Estado de São Paulo, levo ao conhecimento dos interessados que os pedidos para derrubada de matas devem ser dirigidos aos senhores Delegados de Polícia da sede dos municípios”. O dr. Francisco organiza o Clube Agrícola de Botucatu, o 1º do Estado, logo seguido por outras cidades. A Secretaria da Agricultura institui o concurso “Hortas domiciliares rurais”, com apoio dos agrônomos regionais, para incentivar essa prática em todo o Estado.

O dr. Joaquim Alfredo Rolim Rosa, Delegado Regional de Polícia, baixou o seguinte aviso: “Fazendeiros, sitianteiros, chacareiros, carroceiros, proprietários de animais, ao efetuades as vossas transações de vossos animais, cavalgar e luar, ide à polícia e inscrevei essas transações sob pena de multa e perda para o Estado dos animais constituídos em objetos dessas transações, além das sanções criminais a que estareis sujeitos”. Diz a “Folha de Botucatu” (31/07): “Não é de hoje que o assunto está em foco. O problema de conduzir o gado para o matadouro local, sem atravessar as artérias principais da cidade, ainda não foi resolvido satisfatoriamente” ... “o caso é que, comumente, a transitadíssima e vital artéria que é a Avenida Floriano Peixoto e mais a rua Major Matheus, transformaram-se em animada praça de touros, onde alentados garrotes, ao sabor de seu instinto bestial, põem em polvorosa os transeuntes”. E isso ocorre principalmente nos horários de saída escolar, do Gomes Pinheiro e do Dom Lúcio. “O espetáculo teria humor, não fora a dramaticidade de que se reveste” ... “Bares, casas, qualquer porta tomada de assalto, por moças, crianças e homens, na ânsia de fugir aos animais que lá fora passeiam sua imponência brutal”.

Ocorre uma violenta explosão em um dos vagões de inflamáveis do trem de carga que se dirige para Presidente Prudente, no dia 26 de abril. Conduzia 40

passa a publicar “Grandes soldados do Brasil”, do tenente-coronel Lima Figueiredo: Caxias, a espada invencível, Osório, a espada intrépida, e outros nomes da literatura bélica. A imprensa publica os nomes “hitler” e “mussolini” com iniciais minúsculas, não como forma de modernismo, mas como repúdio à agressão nazi-fascista. Diz o “Correio”: “Alerta, brasileiro! A matilha de cães eixistas continua a rondar as costas de tua Pátria, guiada por estrangeiros desleais e nacionais desfibrados”.

Como já vimos anteriormente, os súditos do Eixo já eram obrigados a tirar salvo-condutos, nas delegacias de polícia locais, para locomoção dentro e fora do Estado. Em novembro de 1943 são obrigados a registrar, nessas delegacias, os instrumentos de ótica em seu poder: máquinas fotográficas, filmadoras, instrumentos de engenharia, telêmetros e aparelhos óticos mecânicos, para observação terrestre, marítima e aérea.

Guerra significa racionamento. A Comissão Municipal de Preços, de acordo com ordens expedidas pelo Departamento de Coordenação Econômica, fixa em 50 g o consumo diário de açúcar “per capita”. Os compradores, para aquisição do produto, devem retirar na Prefeitura o cartão de racionamento, de apresentação obrigatória. A Sub-Comissão de Abastecimento local propõe à Superintendência da Comissão Estadual um aumento no preço da lenha, de Cr\$ 17,00 para Cr\$ 20,00 o m³. As lenhadoras querem Cr\$ 25,00 e fecham. Forma-se um mutirão de veículos na cidade, para trazer lenha do local de corte, a Cr\$ 20,00. O racionamento de gasolina cria sérios problemas no transporte rodoviário, e a falta de lenha cria problemas para o transporte ferroviário. A indústria e o comércio botucatuense sofrem muito com isso, pois têm compromissos bancários a cumprir.

Com uma população municipal de 41.408 habitantes, sendo metade urbana, Botucatu conta os Bancos: do Brasil, Nacional da Cidade de São Paulo, Comercial do Estado de São Paulo, do Comércio e Indústria do Estado de São Paulo e, em fase de instalação, o Brasileiro para a América do Sul, do Estado de São Paulo e Banco Mercantil.

O novo presidente do Aero Clube de Botucatu é Gervásio Gonçalves Galisa. Conta com o planador “Saracura I” e os aviões Piper Club “Alfredo Pujol”, HL “Gal. Manuel Vargas”, Cap-4 Paulistinha “Viveiros de Castro”. Na Semana da Asa, em São Paulo, no início de novembro, consegue o Aero dois primeiros lugares, com Alcides Cagliari, nas provas de lançamento de mensagens e circuito dos três campos, e um 3º lugar com Laudelino Machado. Em dezembro são formados 16 novos pilotos botucatuenses.

Notícias diversas:

- em maio, visita do General Mascarenhas de Moraes, comandante da 2ª Região Militar; presentes o Prefeito, dr. João Maria de Araújo Júnior, Dom Frei Maria de Sant’Ana, dr. Laurindo Minhoto Júnior, dr. Rolim Rosa, Gervásio Gonçalves Galisa,

tambores de gasolina, caixotes de fósforo e latas de formicida. A explosão iluminou a Vila dos Lavradores. O maquinista, com grande calma, conseguiu introduzir o carro sinistrado no desvio.

No início de janeiro o Departamento administrativo do Estado de São Paulo aprova crédito de Cr\$ 5.027.973,70, destinado ao financiamento dos serviços de água e esgoto de Botucatu. Essa aprovação vinha sendo esperada há muito tempo, e há grande regozijo na cidade. Enquanto faz planos para a realização desses serviços, a Prefeitura abre concorrência para a construção do Mercado novo, determina o tão esperado ajardinamento da Praça Carlos Gomes (Largo de São Benedito), paga uma parte de uma pesada dívida que vinha desde 1919 e vê-se às voltas com o racionamento de açúcar e sal, que castiga a cidade. Em junho consegue esses preciosos produtos, com numerário adiantado pela Associação Comercial: 605 sacas de sal e 300 sacos de açúcar, que são distribuídos aos comerciantes.

O Orçamento da Prefeitura Municipal para 1944 é estimado em Cr\$1.350.000,00. Por aí se vê que a quantia obtida para os serviços de água e esgotos era realmente muito vultosa.

Desde o rompimento de relações diplomáticas com o Eixo Roma-Berlim-Tóquio, uma onda de patriotismo se espalha por todo o país, e mais forte ainda se tornou com a declaração de guerra, em agosto do ano anterior. Em abril de 1943 festeja-se o Dia Pan-Americano como se fosse o Dia da Pátria, com desfiles, discursos e reuniões cívicas nas escolas. Proliferam no país as Sociedades Amigos da América, contra a chamada “5ª Coluna”, formada por súditos do Eixo, residentes nas Américas, que de qualquer modo auxiliem seus países de origem na guerra. Mas o patriotismo de alguns brasileiros é exacerbado, fazendo-os ver em cada estrangeiro um “5ª coluna”. E isso ocorre também em Botucatu, quando italianos e alemães, completamente adaptados à vida botucatuense e brasileira, exercendo dignamente sua cidadania, são injustamente tidos como traidores.

O diretor da “Folha de Botucatu”, Pedro Chiaradia, italiano de origem, lutara na 1ª guerra mundial, contra a invasão de seu país pelos austríacos. De volta a Botucatu, tem atuação marcante junto à colônia italiana aqui radicada, sempre exaltando as qualidades de sua pátria de origem. O “Correio de Botucatu”, mais de 20 anos depois (1943), vê nisso um sintoma de quinta-colunismo. Trava-se ferrenha luta entre os dois jornais. Mas há um aspecto fundamental que beneficia decididamente Pedro Chiaradia: quando lutou contra os austríacos, a Itália participava do Bloco aliado, contra os alemães; a Itália era a agredida, não a agressora. Por causa desse mal-entendido houve atritos também na Escola Normal, quando o professor Alfredo Franklin de Mattos se inflamou contra os quinta-colunas e duas filhas de Pedro se julgaram ofendidas. Mas, tudo passa. E Pedro Chiaradia continuou, com bravura, trabalhando por Botucatu, toda a sua vida.

Botucatu organiza também sua Sociedade Amigos da América. O “Correio”

sargento Alarico Alves Bastos, Chefe da 5ª Zona de Recrutamento, Dr. Isidoro Gil, diretor da Fazenda Experimental do Lageado, que foi visitada pelo general;

- em setembro são criados 5 novos Territórios Federais: Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã e Iguazu;

- o botucatuense Eduardo Pellegrini é eleito presidente da Associação Paulista de Imprensa;

- entra em vigor a Consolidação das Leis do Trabalho, D. Lei 5.452 (01.05).

Movimento demográfico de Botucatu, 1943: nascimentos 1.197, sendo 614 masculinos e 583 femininos; óbitos 407, sendo 260 masculinos e 207 femininos; natimortos 127; casamentos 330. O mês com maior número de nascimentos foi dezembro, com 121; o menor, setembro, com 27; quanto aos casamentos, 59 em julho, e só 6 em agosto, pois este sempre foi considerado mês aziago.

A SRA. MARIA JOSÉ DUPRÉ — esposa (futura da sociedade e renomada honrosa da Intelligência brasileira, diz: «Sign. há muitas anos, o método Pond's de cuidados com os cabelos e a pele!»)



Bela e Talentosa

... e segue o famoso tratamento dos 2 Cremes Pond's!

BELEZA E CULTURA constituem atributos preciosos à dama brasileira. Ela os mantém, pela descoberta de um talento... E conquista, pela suave beleza de seu cabelo! Para manter o cabelo sempre macio e suave, ela observa, diligentemente, o famoso ritual de beleza dos dois Cremes Pond's. Ela:

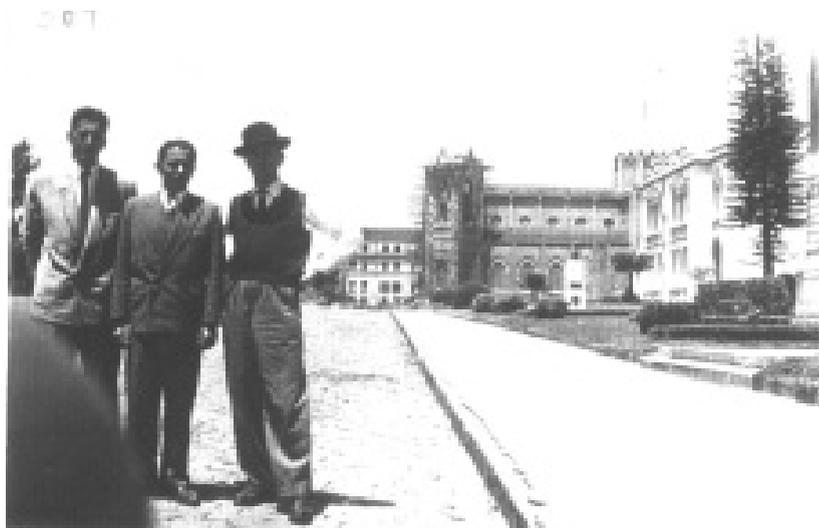
1. Aplica o Cold Cream Pond's no rosto e no pescoço. Retira. Para amaciar o cabelo, aplica mais uma camada.
2. Antes do «enovelar», usa o Creme «Especialmente Fiança», que protege o cabelo contra o ação da secura e do vento e conserva o pó de outras horas seguintes.

AMOSTRAS GRATUITAS — Querida senhora, em o simples mandado de Cr. R.1.59 para a direção de vendas de casa suas, lhe grato dos 2 Cremes Pond's

JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL, Avenida da República, 937 — São Paulo. 3-8888-15

Nome.....
Rua.....
Cidade..... Estado.....

Propaganda de um cosmético, feita na revista “Seleções do Reader’s Digest”, enaltecendo a beleza e a inteligência da escritora botucatuense sra. Maria José Dupré. 1943



Correio de Botucatu,
24.06.1943

Salmoi-ra

At da vida f... At quatin
maria...
— Qu'era coisa d'adivinha
to /

Costei hoje mais dia
Por uma pinga d'agua.

Quatin o'u que pôde apertar,
Como hácia na curral,
Então não dá curralia,
ERRA só tá... como uncinha.

Mais, parlia, d'atral na fila...
Com parlia, quatin deila?
Não o'u por quatin não dia-
huira...

Qu'era o ato onto o at
maira...
Ei por tá não perde um'hai
ra
Bai d'atral na maira.
JACQUEL GONÇALVES

Ao esquema da rua Amando de Barros, correspondente ao ano de 1942, podem ser acrescentados os seguintes estabelecimentos:

Caixa Econômica Estadual	408
Dr. Zorobabel Ferreira de Sá	412
Casa Rafael de João Rafael & Irmãos	515-517
Farmácia Cruz Vermelha	534
Lotérica Pavão de Ouro	542
Banco Comercial do Estado de São Paulo	620
Casa dos Óculos	652
Dr. Darwin Amaral Viegas	700
Alfaiataria Nascimento	703
Construtora Universal	797
Dr. Emiliano Gonçalves. Dentista	90



Correio de Botucatu, 18.02.43

Particularmente, o maior cronista od da terra, Jucá Bicauca, escolheu a marchinha de Nãanara e Frãão "Sal Quinta Coluna".



Sal, "5.ª Coluna"
Por tua oãna
ãã
È que eu vou
me allitar . . .
Q u a n d o eu
cãlear
Minha Botuca
Rãdua

Quero vêr "5.ª Coluna"
Se manifestar!
(Sal! Sal! Sal!)

Se um cavalheiro
Brasileiro ou estrangeiro
Só vive falando
Em Roma ou Berlim,
Eu vou me desviando
Que esse "cara" está bãu-
cãudo

O "5.ª Coluna"
Pra cima de mim.
(Sal! Sal! Sal!)

Como vê caro leitor, as muselas arnavalescas estão, para aplicarmos o termo de futebol, de colher para as foliões,



Bajo a musela - A colher depois colheira da Botuca - Folheta

RAMAL TERRAS

For the purpose of the... (small text below the image)

Folha de Botucatu, 20.11.43

A professora de piano, Eunice Ferraz Pinto, organiza uma audição de seus alunos, no Salão São Luiz, na Cúria Diocesana. Nesse mesmo local se apresenta o tenor e compositor gaúcho, Antonio Marzo. No Casino, em maio, ocorre o Festival do Aero Clube, com os cantores Agnes Aires, soprano, Armando Assis Pacheco, tenor, Maria Henriques, contralto, e Edmundo Sandoli, barítono, com a Orquestra da Rádio Cultura de São Paulo, regida pelo maestro Frank Schmidt, com músicas de Gounod, Verdi e Ponchielli.

Em agosto tivemos uma visita de Raul Torres, que trouxe a gravação de seu sucesso “Pingo d’água”, em disco Victor nº 80-0203, presenteando a PRF-8. Em novembro ele se apresenta no Casino, com Florêncio e Rielli. Casa lotada. Em benefício do Asilo e da Misericórdia.

Em setembro o Centro Cultural e a PRF-8 fazem um programa irradiado, com vários flautistas locais, como Humberto de Oliveira, Vicente Moscolgiato, o maestro Aécio e Maria Inês Galvão, inclusive com um dueto Oliveira-Moscolgiato. Era da tradição botucatuense dar apoio aos artistas locais.

Em março o Grupo Dramático do Santuário de Lurdes encena a peça “O falsário”, de M. de Castro e J. Karl, em 3 atos, com direção artística de Vicente Luiz Zezza. Dois meses depois essa mesma peça é encenada no Casino. No início e nos intervalos toca uma orquestra regida pelo maestro Aécio de Souza Salvador. Na parte final é apresentada uma comédia em 1 ato, “Escolinha da roça”, de Amílcar Pupo Aiello (Fifa).

A Companhia de Comédias M. Sallaberry, que aqui esteve, encena “Rosa desfolhada”, de Genaro Lobo, e a Rádio Tupi do Rio de Janeiro, PRG-3, leva ao ar outra peça sua, “Folhas ao Vento”. No ano anterior essa emissora apresentara as peças “O seminarista” e “Cortina de fumaça”, desse mesmo consagrado autor, nascido em Itapetininga, mas botucatuense de coração.

Esteve também aqui Totó e sua Companhia de Comédias, assim como Cleópatra, “a mulher demônio, com duas horas de mistério, beleza e alegria”, no Casino. Meses depois, para completar o misterioso quadro, aparece Curtel, “o homem demônio”, apresentando a revista “Uma hora no país dos mistérios”, no Paratodos. Tivemos notícia de apenas um circo, que aqui esteve duas vezes no ano: o Circo Teatro Universo, instalado no terreno baldio ao lado do Fórum.

Houve várias palestras e conferências durante o ano, mas a que chamou mais a atenção foi a do crítico literário Agripino Grieco, sobre “Literatura Portuguesa”, no Salão Nobre da Escola Normal, que se mostrou acanhado para tão importante evento. Disse a imprensa: “O grande crítico confessou-se enamorado de Botucatu, dizendo da bela impressão que a cidade, em todos os seus aspectos, lhe deixara”. Essa conferência se realizou graças aos esforços conjuntos da Prefeitura e da Escola Normal.

Um decreto do governo estadual obriga as prefeituras municipais à cria-

CAPÍTULO XLVI

BOTUCATUENSES NA GUERRA. 1944

O ano começa alegre, com bailes pré-carnavalescos logo em janeiro, sempre em benefício de uma instituição carente. O melhor deles, já em fevereiro, foi o do 24 de Maio, com excelente serviço de “buffet” superintendido por Augusto Fontana, presidente do Asilo, pois o baile era em benefício dessa entidade. Os três blocos premiados foram: Primavera, Com pandeiro ou sem pandeiro. Blusas Vermelhas. Foram eleitos o Rei Momo (Luiz Leandro de Oliveira) e Rainha do Carnaval (Zininha Gil), que no carnaval pra valer abdicaram em favor de Jaime Pinheiro Machado e Dalva Garavello. Os bailes carnavalescos foram realizados no Hotel Paulista, no Espéria e no Clube Recreativo Ferroviário, este na Vila, animados, mas muita gente reclamou da ausência de lança-perfumes nos salões. É que o Delegado Regional de Polícia, dr. Octavio Romeiro, proibira o seu uso nos salões, proibindo também as máscaras e bebidas alcoólicas, com exceção de cerveja e champanhe. Os nacionais de países em guerra com o Brasil também estavam proibidos de ir aos bailes, sob pena de prisão. Muita gente disse que isso era excesso de rigor, pois a guerra estava longe. Mas, guerra é guerra, retrucaram outros.

Os melhores chás dançantes do ano se realizaram no Espéria, todos em benefício do Asilo. Também o 24 de Maio realizou vários deles. O tradicional Gabinete Literário e Recreativo cedeu sua sede para a PRF-8 e dele não mais se ouviu falar, a não ser no ano seguinte.

Durante o ano tivemos o Baile de Sábado de Aleluia, em benefício da Sopa Escolar do Curso Primário Anexo à Escola Normal, no 24 de Maio, animado pela Orquestra Primavera, com concurso de “toilettes”. Naquele tempo era comum a venda de ingressos nas casas comerciais mais movimentadas, como a Casa Royal e a Farmácia Brasil. Os licenciandos normalistas fizeram um baile no fim de abril, nesse mesmo clube, em benefício da Legião Brasileira de Assistência. No Espéria tivemos o Baile do Dia do Soldado, em agosto. No Casino, o Baile de Sete de Setembro, organizado pelo Tiro de Guerra.

Dentre as festas tradicionais de santos, merece ser lembrada a de Santa Cruz, no Bairro da Boa Vista, com missa, procissão, leilão de prendas, com renda em benefício do Mosteiro de Santa Cruz, junto à Capela homônima. Foi uma pena que essa festa fosse desaparecendo da tradição botucatuense. As demais, como as de Santo Antonio, São José, São Benedito, dos santos juninos, de Santana, do Sagrado Coração de Jesus, e outras, persistiram ainda por muitos anos, algumas delas até hoje.

Bergman, “Em cada coração um pecado”, com Ann Sheridan, “Guadalcanal”, com Preston Foster. Antes do filme “Barulho a bordo” passaram cenas do último jogo São Paulo e Corinthians. Essa era a única maneira de ver-se alguns lances de uma partida de futebol. Na 2ª sessão do Paratodos às vezes passavam filmes proibidos para menores de 18 anos, e quase sempre o motivo não eram cenas de sexo, mas de terror, como em “Frankenstein contra o Lobisomem”.

Os esportes majoritários, como já vimos, eram o futebol e o cestobol. Dos outros, quase nada havia. Temos notícia de dois jogos de voleibol: Bancários E.C. 2 vs, Aero Club E.C. de Avaré 0, e Escola Normal 2 vs. São Manuel 0.

Em Avaré, nas provas da Semana da Pátria, 40 normalistas de Botucatu (20 homens e 20 mulheres), sagram-se campeões, concorrendo com várias cidades do interior paulista. No Dia da Raça, em outubro, a Escola Normal derrota o Ginásio Diocesano, em cestobol masculino, e a Escola Industrial, em cestobol feminino. No masculino, a Normal derrota também São Manuel (30-14). O Bancários E.C. derrota o Aero Clube de Avaré (53-31).

O Normalista, principal esquadrão de cestobol botucatuense, vence Martinópolis (49-29, fora), Ourinhos (73-13), Bancários de Presidente Prudente (51-13), C.R. Campineiro (24-20), Lins (31-27), Associação Cristã de Moços, de São Paulo (32-14), São Caetano (27-26), Bancários de Presidente Prudente (67-25, fora). Sua única derrota foi para o Tênis Clube Paulista, de São Paulo (23-29). No cestobol feminino temos notícia de apenas um jogo: Normalista 6 vs. S.C. Corinthians Paulista 26.

Resultados da Associação Atlética Botucatuense: vence o Lapeaninho, de São Paulo (3-2 e 3-1), o Correio Paulistano, de São Paulo (1-0), o Fluminense da Lapa (6-0), o Bandeirantes, daqui (6-2), a Ferroviária, também daqui (3-1), a A.A.Samuelense (6-2), o E.C.Noroeste, de Bauru (3-2), o Comercial, de Tietê (7-0, fora), o Ourinhos (2-1), o Laranjal (6-0), o Mairink (3-0), o Lusitana, de Bauru (2-1), o Lençóis (5-0), a A.A.Avareense (4-1), a A.A.Ferroviária, de Assis (3-2, fora), o XI de Agosto, da Faculdade de Direito de São Paulo (8-1); empata com: Metalurgúca Albion (3-3), Éden Liberdade, de São Paulo (0-0); e perde para Agudos F.C, fora, (0-5, fora, e 2-3), L.P.B..campeão amador do Estado (2-7), A.A. Ferroviária, daqui (1-2), Bandeirantes, também daqui (3-4), C.A.Juventus, de São Paulo (0-2), A.A.Samuelense (1-4, fora), E.C.Noroeste, de Bauru (0-4, fora), Lusitana (0-8, fora; dizem que foi vingança dos 9-0 da Botucatuense, em 1928, em Botucatu), Minas Gerais, de São Paulo (0-1), Fatura (1-2, f ora) e Associação Portuguesa de Desportos (1-6).

Resultados da Associação Atlética Ferroviária: vence o Ourinhense (2-1), a A.A.Samuelense (4-0, 3-0 e 2-1, sendo este jogo fora), o E.C.Pinheiros, de São Paulo (2-1), o Bandeirantes, daqui (4-2 e 3-0), a A.A.Botucatuense (2-1), o Jardim Paulista, de São Paulo (4-1), o Penhense, também da capital (2-1), a A.A.Avareense (4-3 e 3-1, este fora), o Fada F.C., de Santo Anastácio (2-1, fora), o A.C. Operários, de Ourinhos (2-1 e 2-1, sendo um jogo fora), a A.A.Ferroviária, de Assis (2-0), o

ção de uma Comissão Municipal de Bibliotecas e Museus, com cinco membros. Em Botucatu são escolhidos Sebastião Rocha Lima, Armando Ognibene, Beraldo Rangel Torres Bandeira, Francisco Freire e Gilberto Pereira Machado (o escritor e poeta Gipema). O primeiro ato dessa comissão foi pedir à prefeitura a oficialização da Biblioteca do Centro Cultural, com aproximadamente 1.000 volumes, tornando-a de utilidade pública, como fora feito em Jundiá.

Todas as terças-feiras o Centro Cultural realiza em sua sede, no Espéria, aulas gratuitas de Português e Esperanto (que se esperava logo tornar-se uma língua universal). O Clube de Conversação Inglesa se reunia às segundas-feiras. A Biblioteca do Centro, em agosto de 1943, contava apenas 277 volumes, número aumentado para 905, 1 ano depois. Nesse período houve 1058 retiradas. O concurso literário “Machado de Assis”, organizado por esse Centro, entre alunos das terceiras e quartas séries da Escola Normal, do Ginásio Diocesano e do Instituto Santa Marcelina, teve 24 candidatos, cabendo o 1º prêmio a Ester da Silva Paes, da 3ª série da Escola Normal. Logo em seguida o Centro lança um concurso de monografias sobre o indígena brasileiro.

A Liga do Professorado Católico fazia suas reuniões no Salão São Luiz da Cúria Diocesana. Promove em outubro a apresentação de um conjunto orquestral dirigido pelo maestro Aécio de Souza Salvador, com declamações de Leda Galvão e Sílvia Alves, o violão de Paulo Barreiros, a flauta de Humberto de Oliveira, o violino de Mário Cacace, números de canto com Maria Helena Lemos e o Orfeão, também regido pelo maestro Aécio.

O Rotary Club, nesse ano dirigido por Trajano Pupo Júnior, continua com suas reuniões artísticas, como nos anos anteriores. Era muito concorrido o seu programa “Hora da Arte”.

No mês de abril o professor Aécio rege um Orfeão de mais de cem vozes, de professores especializados, no Teatro Municipal de São Paulo, na cerimônia de entrega de diplomas do Curso de Formação de Professores em Canto Orfeônico. Diz Eulico Mascarenhas de Moraes, que morara em Botucatu durante muitos anos: “Gente! Vocês não podem imaginar o que seja isso, descrito assim com essa pobreza de palavras. Eu queria, eu desejaria que toda Botucatu estivesse presente para aplaudir nosso maestro e render-lhe as homenagens merecidas”.

Em janeiro é editado o livro “Primícias”, da excelente poetisa botucatuense Vanice de Andrade Camargo. Em vários capítulos, na sessão Leituras, temos colocado alguns poemas de sua autoria.

O Paratodos, ainda o único cinema da cidade, apresenta alguns filmes bons, “O Mágico de Oz”, com Juddy Garland, “Tarzan contra o mundo”, com Johnny Weissmueller, “Bambi”, desenho de longa metragem, colorido, de Walt Disney, “Ódio e Paixão”, com Marlene Dietrich, “A ponte de Waterloo”, com Robert Taylor, “Sempre em meu coração”, com Gloria Warren, “Casablanca”, com Humphrey Bogart e Ingrid

da Universidade de São Paulo, o Instituto Modelo da Criança, em São Paulo, a Penitenciária do Estado, o Museu do Ipiranga, a Laminação Nacional S.A., em Santo André, e mais uma esticada de fim de semana a Santos e São Vicente. Nesse ano o professor João Queiroz Marques, catedrático de biologia do Colégio Estadual, funda o Centro de Estudos Biológicos. Em agosto há uma conferência da professora Carolina Ribeiro, diretora da Escola Normal Caetano de Campos, de São Paulo. No 33º aniversário da Escola Normal Oficial, em maio, os alunos dos cursos colegial e de formação de professores percorrem todas as salas do edifício, cantando o hino da “meiga escola na grande Via Láctea”.

Na Escola Industrial, logo em fevereiro, há a Festa da Cumeieira, celebrando a cobertura do novo prédio, sob orientação do diretor Francisco Galvão Freire, Depois de ter recebido duas parcelas de Cr\$350.000,00, no ano anterior, para construção do prédio, agora recebe mais Cr\$650.000,00, para término da obra. Nesse ano é também inaugurado seu Gabinete Dentário. Em outubro essa escola organiza uma Exposição de Aeromodelismo, nas vitrinas da Casa Camargo, com 50 diferentes aeromodelos representando os tipos mais modernos dos aviões em ação na Guerra Mundial.

Iniciam-se as construções de cinco novos prédios de grupos escolares em Botucatu. É inaugurado o serviço de sopa escolar do Grupo Rafael de Moura Campos. Inaugura-se também, nele, o Pavilhão Anita Costa, construído pela Legião Brasileira de Assistência.

Em setembro há a visita de 40 alunas do Instituto Profissional Feminino de São Paulo, à Estação Experimental de Café, no Lajeado.

É inaugurada a Delegacia de Saúde de Botucatu, na avenida Dom Lúcio, 218. Superintende 2 Centros de Saúde (Botucatu e Avaré) e 5 Postos de Assistência Médico-sanitária (Tietê, São Manuel, Santa Cruz do Rio Pardo, Ourinhos e Piraju), abrangendo 28 municípios, como Porto Feliz, Lençóis, Itaí, Salto Grande, Fartura, bem distantes.

O dr. Luiz Maia, médico chefe do Centro de Saúde de Botucatu, publica que foram realizados em março, abril, maio e 10 dias de junho (aproximadamente 100 dias) 716 exames de estudantes, sendo 553 encaminhados para verminoses, 164 para otorrinolaringologia, 227 para serviços dentários, 48 para oftalmologia, 34 operados de amígdalas e adenóides, 130 (!) casos de sub-nutrição, encaminhados para regime alimentar. Além desses alunos, foram atendidos ainda outros, em Pardinho (50), Alambari (27), Pirambóia (154), Itatinga (143) e Bofete (116).

É também criado o Posto de Puericultura de Botucatu, com doação de Cr\$ 200.000,00 para a construção do prédio, doação da Legião Brasileira de Assistência. A prefeitura doou o terreno, na rua Amando de Barros, junto à Farmácia São Bento, logo depois da esquina com a rua Prefeito Tonico de Barros. A Legião realiza nesse ano 1.241 visitas domiciliares, dispendendo Cr\$ 262.923,90 em alimentação, habitação, vestuário, assistência jurídica, remédios, tratamento médico e dentário. Dona Ziza,

Vasco da Gama, de São Paulo (3-2); empata com: A.A.Agudense (2-2,fora), Álvares Machado (0-0, fora), e perde para: Laranjal (0-1, fora), XV de Novembro, de Jaú (2-7, fora), Palmital (1-2, fora), A.A.Samanuelense (2-6, fora), A.A.Botucatuense (1-3), A.A.Ferrovária,de Assis (0-1, fora). São Bento, de Sorocaba (0-2), Aspirantes do S.P.R., da capital (2-4).

A Ferrovária nesse ano se sagra tetra-campeã da cidade, batendo a Associação e o Bandeirantes. Sagra-se também campeã regional, batendo a Samanuelense e a Avareense.

No campeonato citadino da 2ª divisão, foi campeão o Blasi F.C., com os seguintes resultados: Sorocabanos (3-0), União (2-2), Lajeado (6-4), Atlético (3-1), Bancários (ex-Flor da Madrugada) (2-0) e Imprensa (2-1). O União F.C., e o Imprensa E.C. foram fundados nesse ano. Outros resultados desse campeonato: Atlético 6 vs. Imprensa 0, Atlético 0 vs. União 3, Atlético 1 vs. Lajeado 2, Bancários 6 vs. Lajeado 2, Bancários 1 vs. Sorocabanos 2, União 1 vs. Imprensa 1. União 1 vs, Sorocabanos 3, o Bancários vence o União e este vence o Lajeado, em ambos os casos por não comparecimento.

O Bandeirantes, da 1ª divisão, vence equipes da 2ª : Blasi (3-0), União (4-0).

Outros resultados: Fortaleza 0 vs. Paulistano 0, Fortaleza 2 vs. Paulistano 1, partidas realizadas no campo do XV de Novembro, no Bairro, Fortaleza 0 vs. Fazenda Indiana 0, Fortaleza 1 vs. Imprensa 2; Paulista F.C., do Lavapés 0 vs. União F.C., do Bairro Alto 1; Atlético 3 vs. Bancários 0; Bancários 2 vs. Aero Clube de Avaré 0; Redatores 2 vs. Gráficos 2; Blasi 2 vs. Cerqueira César 3, fora; Bandeirantes 0 vs. homônimo de São Manuel 2, fora; Bancários de Botucatu 0 vs. Bancários de Presidente Prudente 5.

Os juizes botucatuenses, de futebol, João Lira Brandão e Progresso Garcia, são convidados a arbitrar jogos da 3ª Região (Botucatu era da 5ª). João apita o 1º jogo em Ipauçu e Progresso em Salto Grande. Eram também árbitros botucatuenses Laurindo Jaqueta, Hipólito Mariano Barbosa, Alfredo Tortorella, Benedito Caetano e Luiz Fortes.

Os “bolos” esportivos, que costumavam ser feitos no Hotel Paulista e no Bar Colosso, tinham suas quantias doadas ao Orfanato, quando não havia vencedor.

O Decreto 14965, de 7 de março desse ano, autoriza a Escola Normal a funcionar como Colégio (o que foi depois chamado de curso colegial), com os cursos Clássico e Científico. Exige-se pelo menos 10 alunos para as terceiras series, sem o que estas não podem funcionar nesse ano. E é o que acontece. Houve 34 matrículas para o 1º Científico e 11 para o 2º, nenhuma para o 3º. Para o Clássico, 10, 13 e nenhuma, respectivamente. O novo diretor da Normal passa a ser o professor Acácio Pinto Costa. São organizadas excursões pedagógicas ao Lajeado, à Escola Agrícola de São Manuel e a Bauru. Uma caravana de professores, chefiada pelo dr. Sílvio Galvão, lente de Sociologia, visita a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras

e pasteurizadores. A Cooperativa Agrícola Mista de Botucatu infelizmente entra em liquidação. O sistema cooperativista dera resultado em algumas atividades, mas nesta não.

Um crime que abalou a cidade foi o assassinato do motorista de taxi João Rigato, homem bondoso, conhecido de todos por Joanin. Numa noite quente de fim de janeiro, por volta de 21 horas, dois indivíduos trataram, com ele, viagem para Rubião Júnior. A estrada nessa época era de terra, deserta à noite. Intimaram-no a parar o carro, ameaçando-o com uma faca. Joanin, corajosamente, tomou a faca do assaltante, conseguindo feri-lo gravemente, assim como ao outro, que estava no assento traseiro. Este então puxou uma garrucha, ferindo-o mortalmente com um tiro a queima-roupa. Os assassinos fugiram para Rubião, levando Cr\$ 400,00 de Joanin. Nessa mesma noite o dr. Octavio Salgado Romeiro, delegado regional de polícia, recebera um telegrama, instruindo-o para deter na estação local um passageiro que viajava pelo trem noturno, para São Paulo. Foi então que o delegado supôs que o passageiro poderia descer em Rubião, lugar mais ermo, prevendo uma revista em Botucatu. E lá estava o pobre Joanin estendido na estrada, sob as luzes acesas do carro. Em Rubião o delegado indagou no guichê quantas passagens tinham sido vendidas para São Paulo. Uma, foi a resposta. E o comprador lá estava, de chapéu enterrado na cabeça, sentado num dos bancos da gare. Tiraram-lhe o chapéu e viram que tinha manchas de sangue na testa. E foram perguntando de sopetão: Quem matou o chofer? Onde está seu companheiro? Aturdido, o assassino confessou o crime. Seu cúmplice, gravemente ferido, tentara esconder-se numa casa, mas foi encontrado. Este foi internado na Misericórdia, o outro foi para as grades. A imprensa e o povo comentaram: foi a mão de Deus que levou o delegado a Rubião.

A estação de caça de pelo se abria no dia 15 de abril. A de caça de campo, ou de pena, era aberta no 1º de maio. A de caça de pio, só no dia 15 de junho. A caça e a pesca, nessa época, ainda eram atividades comuns dos botucatuenses. Mas era obrigatória a licença, fornecida pela Subdivisão de Caça e Pesca de Botucatu.

No fim do ano o dr. Alfredo Issa, Secretário da Segurança Pública do Estado, atendendo ao que lhe foi representado pela União Internacional Protetora dos Animais, determina aos delegados de polícia enérgica vigilância quanto aos maus tratos infligidos aos animais, contrariando o artigo 64 das Contravenções Penais. Mas ainda se usavam em Botucatu as “bolinhas” de estircina para matar cães vadios, morte esta lenta e dolorosa.

Esperava-se a assinatura do contrato que autorizasse o governo estadual a liberar o empréstimo ao município de Botucatu, de mais de cinco milhões de cruzeiros, para construção de nova rede de águas. E essa liberação veio, logo em janeiro. Disse a imprensa: “O processo relativo andou de Herodes a Pilatos, mas obteve finalmente a aprovação do Sr. Presidente da Republica”. O dr. Fernando Prestes, interventor federal em São Paulo, felizmente tomara providências legislativas, que promulgou,

infatigável, não pára, à testa do Centro Municipal da Legião.

A Misericórdia, nesse ano, realiza 329 operações de alta cirurgia, 95 de oftalmologia, 242 de pequenas cirurgias. Em 1943 realizara 537, no total.

Continua a demolição da Catedral velha, assim como a remodelação do Ginásio Diocesano e da Cadeia Pública. Na Catedral nova são celebradas missas, rezas e todas as celebrações católicas. Em agosto é cantada a missa “Regina Coeli”, a duas vozes, com grande orquestra, de autoria do maestro Aécio de Souza Salvador.

A superfície do município de Botucatu era de 1.828 km², com 35% de terras impróprias para a agricultura e o pastoreio. Tinha 1.097 propriedades (com exceção de áreas urbanas e suburbanas, posses municipais, estaduais e federais). Cerca de 821 estavam convenientemente recenseadas, 195 registravam invernadas ou campos de criar (incluindo a denominação “campos”, que congregava áreas incultas), 131 apresentavam cultura mista, 57 de café e cereais, 17 de cereais, 50 de algodão e cereais. 313 apresentavam campos e cereais. Existia gado em todas as propriedades, mesmo que pouco. O café não era mais o esteio da economia agrícola (antes o Brasil chegara a produzir 28 milhões de sacas, num ano: em 1944 a produção estimada era de 6 milhões). Botucatu havia produzido 40.000 sacas na última safra. 12.000 sacas de arroz, 12.000 de feijão, 5.200 de batatinha, 130.000 de milho. E possuía um rebanho de 40.000 bovinos. 10.000 suínos, 15.000 muares e cavalares. Dos bovinos, menos da metade se destinava ao corte.

A Casa da Lavoura, chefiada pelo agrônomo regional, dr. Francisco Martins Filho, distribui gratuitamente sementes de hortaliças e vende sementes selecionadas de cereais. Sacos de 30 kg de sementes selecionadas de algodão são vendidos a Cr\$ 43,00, incluída uma taxa de seguro contra granizo. A Casa da Lavoura ficava na rua Velho Cardoso, 120. Durante o ano são apresentados vários filmes, como “Erosão e seu combate”, “Sétima Exposição de Animais na Bahia”, “Campeões absolutos da nova Exposição de Animais”, ou “A sericultura no Estado de São Paulo”, sempre no Paratodos.

Em outubro finalmente é instalado o Clube Agrícola Professor Melo Morais (Secretário da Agricultura da época), presentes as autoridades da cidade, mais o dr. Luiz Fairbanks Barbosa Júnior, chefe da Seção de Economia Doméstica e Clubes Agrícolas do Estado de São Paulo.

E a guerra leite cru vs. leite pasteurizado continua. Havendo um desarranjo em sua máquina filtradora, em fevereiro, a Cooperativa de Laticínios passa a vender leite cru, anunciando pelo rádio que o leite deve ser bem fervido. A imprensa não perdoa: “Que ironia! A Cooperativa de Laticínios de Botucatu, organização monopolizadora e exploradora do leite pasteurizado, dando ao consumo público leite cru!”. Como vimos no ano anterior, era proibida a venda de leite cru em cidades que possuíssem estabelecimento pasteurizador, mas o de Botucatu não pasteurizava leite suficiente para o consumo. Uma falha na lei, daí a briga entre produtores

negavam a entregá-la a Cr\$ 20,00 o m³.

Sendo a 16ª cidade paulista, em população, Botucatu é a 10ª em atividade industrial, com um faturamento de Cr\$ 34.000.000,00 anuais e um total de 146 estabelecimentos industriais, sendo 9 deles fábricas propriamente ditas. São 4 de bebidas, 3 de sabões, 2 de industrialização de carnes, 5 de couros, 8 de calçados, 5 fecularias, 10 de beneficiamento de cereais, rubiáceas e malváceas (café e algodão), 5 laticínios, 4 de colchões, 4 de massas alimentícias, 5 de ladrilhos, 5 de artefatos de couro. E outras, de tonéis, móveis, espelhos, mármore, cerâmica, oficinas, padarias.

É criado em Botucatu o Serviço Centralizado da Secretaria da Fazenda, abrangendo as 25ª, 25ª A, 26ª e 26ª A Inspetorias. Nesse ano a Secretaria da Fazenda adquire o terreno da Amando de Barros, confrontando com a Praça João Pessoa (Bosque), esquina com a Major Leônidas Cardoso, para construção da Caixa Econômica, do Posto Fiscal, da Coletoria Estadual e dos Serviços Centralizados.

Botucatu também é sede da 8ª Residência do Departamento de Estradas de Rodagem, compreendendo Tietê, Bauru, Jaú e Avaré. Outros departamentos sediados na cidade: Agências do IAPI e do IAPC (institutos de Aposentadoria dos Industriários e Comerciais), Inspetoria de Profilaxia da Malária, Estação Experimental de Café, Delegacia de Saúde, Sede de Zona da Cia. Telefônica Brasileira, Sede da 5ª Região de Esportes do Estado, Delegacia de Ensino, Delegacia Regional de Polícia, Delegacia Regional de Imposto de Renda, Departamento do Ministério do Trabalho, 3ª Zona de Recrutamento Militar, Delegacia Regional do Fomento Agrícola, Inspetoria Veterinária.

Em 1944 começa a circular “Nossa Messe”, continuação de “A Messe”, de 1938, que já encerrara atividades. Órgão do Seminário São José e da Obra das Vocações Sacerdotais da Diocese de Botucatu. Direção de monsenhor José Melhado Campos, gerência do padre Sílvio M. Dario, redação dos seminaristas. Revista em formato pequeno, com 52 páginas. Conhecemos exemplares também do fim da década de 50.

Em novembro sai o “Repórter Ideal”, órgão dos alunos do Curso Primário da Escola Normal Oficial, com artigos, desenhos, quebra-cabeças, caixas-de-perguntas, feitos pelos alunos.

Nesse ano ocorre o falecimento de Eurico de Almeida. Jornalista, fundou vá-

reajustando os juros dos empréstimos. E isso foi importante para Botucatu, pois o empréstimo fora feito no ano anterior. Em julho o engenheiro dr. José Carneiro Viana vence a concorrência aberta para construção e reforma dos serviços de água.

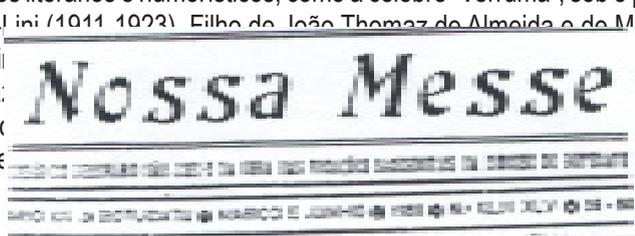
Como vimos em anos anteriores, todo o país estava imerso numa grande onda de ufanismo patriótico, em virtude do estado de guerra. Nesse ano de 1944 é fundada a Liga de Defesa Nacional, núcleo de Botucatu, pois era uma associação cívica que se espalhava por todo o país. Em novembro essa sociedade patrocina, juntamente com a Prefeitura e o Centro Cultural, a Semana da Brasilidade. Uma comemoração que já se tornara comum era a do Dia Pan-Americano, em abril. Na Escola Normal houve declamações de Leda Galvão e de Leonina Santana, piano, com Aparecida Eichenberger, canto, com Elza Mascarenhas, conferência do dr. Sílvio Galvão, de manhã; à tarde, conferência de Eunice de Almeida Pinto. No Espéria, Maria A. Avelar leu o poema “Bandeirantes das Américas”, do professor Lúcio Motta Filho; depois se apresentou o Orfeão do G.E. Gomes Pinheiro, sob regência das professoras Odila Stipp e Maria do Carmo Barbosa, cantando “Deus salve a América”. Houve festas também na Escola Industrial, no Ginásio Diocesano e nos estabelecimentos de ensino primário.

Em março a Legião Brasileira de Assistência patrocina festa cívica em homenagem aos Expedicionários Brasileiros que lutam na Itália, com entrega simbólica da Bandeira Nacional, na Praça Coronel Moura. Todos cantaram o Hino à Bandeira. Depois, marcha batida pela fanfarra do Tiro de Guerra. No fim do ano abre-se campanha do agasalho para os expedicionários, pois começa o inverno na Itália. A Prefeitura presta homenagem pública aos combatentes botucatuenses: João Rezende Leite (tenente). Mauro Salgado, Moacir Pires de Campos, Júlio Ferreira, Pedro Papa, Jairo Batistão (sargentos), Américo Vicentini, Bento Rodrigues Leite, José Paixão Leite (cabos), Angelo Rodrigues, Almiro Bernardes, Ademar Favero, Benedito Machado, Carlos Pereira, Domingos Roder, Francisco Vidoto, Francisco Joli, José Bulgarelli, José Tofole, Joaquim de Barros, Leonel Caldardo, Lázaro Campos Soares, Mário Matias de Oliveira, Oswaldo da Silva Leite, Mário Di Pieri, Pedro Pereira de Souza, Pedro de Paula, Roque Albino, Tarciso Godinho (soldados).

Os impostos arrecadados em Botucatu atingem Cr\$ 5.400.000,00: municipais Cr\$ 1.400,000, estaduais Cr\$ 2.800.000,00, federais Cr\$ 1.200.000,00. A E.F. Sorocabana fatura Cr\$ 3.800.000,00, na região subordinada a Botucatu, e os Correios e Telégrafos, Cr\$ 4.000.000,00.

É eletrificado o 1º trecho da E.F. Sorocabana, de São Paulo até perto de Sorocaba. Botucatu espera ansiosa a continuação dessa eletrificação. No ano de 1942, 101.420 passageiros embarcaram na estação local. O problema da lenha, bastante grave no ano anterior, já não assusta, pois várias fazendas se dispõem a colocá-la a um preço mais acessível, como a Santa Marina, que a oferece “seca, em lotes de 5 a 50 m³, empilhada, a Cr\$ 16,00”. Vimos no ano anterior que os fornecedores se

rios periódicos literários e humorísticos, como a célebre “Verruma”, sob o pseudônimo de dr. Tonto-
 de Almeida, ii
 João Thoma:
 Ne
 estabelecime



is seguintes

Açougue Liberdade	n° 325
Casa Camargo	413
Açougue Modelo	417
Caixa Econômica Estadual	408
Bar Colosso	449
Farmácia Cruz Vermelha	534
Açougue Central	605
Farmácia Brasil	615
Peixaria Modelo, da Mepesca	882
Escritório Técnico Comercial	879
Açougue Popular	1.054



Bar Colosso -- O Colosso dos Bares		
Brama Chopp		Cr\$ 3,00
Malzbier		Cr\$ 3,00
Guaraná Antartica		Cr\$ 2,00
Laranja de São Pedro		Cr\$ 1,50
Vinho Montebello	garrafa	Cr\$ 3,00
	meia duzia	Cr\$ 15,00
Chopp da Antartica todos os dias		

Para gaudir dos admira
dores do Raul Torres, trata
brevemente abaixo a letra de
toda «PINTO D'AGUA», gra
vada em disco Victor n. 60-
0200:

Eu fiz promessa
prá que Deus mandasse chuva
prá crescer a minha roça
o vloga a criação.
Mas veio a seca
e mató meu caféá
mist' tudo meu arroz
e agorá tudo argodão.

Nessa sexta a
meu carro ficou parado
minha buiada varreu
quase morto sem pasto.
Eu fiz promessa
que a primeira pinga d'agua
eu molava as frô da Santa
que tava em frente ao altar.

Eu esperi
uma semana um mês inteiro
a roça lava tão seca
tava jura até de vô.
Olava o céu
toda vezem que passava
ou da Santa me lembrava
prá promessa não esquecer.

Eu novo tempo
a roça ficou vlogosa
a criação já pastava
fureceu meu caféá.
Fui na capela
e levei três pinga d'agua
um foi o pinga da chuva
dois vaiu do meu pé . . .

AMADOR

Folha de Botucatu,
26.08.1944.

Folha de Botucatu,
09.02.1944.

Baile de Aleluia

A sala escolar é uma dessas instituições de profundo alcance so-
cial, no mesmo processo Os benéficos resultados que dá adquirem as
crianças pobres e consequentemente subnutridas, que se misturam nas pul-
meiras latas, saltem aos olhos de qualquer leigo. É por isso que ain-
gostem lhe dê apoio.

Os professores deste ano realizaram, nos salões do clube «24 de
Maio», sábado ultimo, um baile em homenagem de sala escolar, do Curso
Primario da Normal.

A esta reunião social alludiu a elite festivamente. Concorreu fer-
minozes de elegancia, de graciosidade, de beleza, de toilette, . . .

Nada Chis, nem banda «silles» de licho branco, não desanimou
um segundo. Os admiradores não lhe deram tréguas. Teria até resistido
a todos; Zolinda Bachi realçada elegante vestida de passiva, desfilava
tão enfeitada com fox leão com seu rapaz bastante simpatico. Gêzo
Papo, como sempre, primando pelas suas qualidades de «excelente dança-
dor». Quando dançava sempre disse-me tantas coisas bonitas . . .

Nataissa — e quem não natou! — a hospitalidade da Edmunda
de Carelho com uma modinha cujo nome silencioso por discrição; Dr.
Trajano Papo Não esteve presente. Visor'o parou dessas só uma vez.
Parque seria? Aparecida Eichenberg, traje de passeio azul marinho, não
branco sorrindo, dançava amavelmente.

Leandinha Coelho, costura branco, era alvo das gentilezas de um
univerzitaris. Herzoni Dossato perfisra apreciar todo e tudo. E muito
particularmente aos olhos azuis.

Diziam aqui os nossos parabenos aos professores do 44 e á
professora D. Estih Dias de Oliveira, diretora do Curso Primario da
Normal, pelo exito que alcançou a noite de danças de sábado de aleluia.

Para o espaço seja sempre o tempo do leitor amigo, preciso-
Ma tanta coisa para se lembrar de uma deliciossissima reunião social
como foi a de sábado. Não é mesmo, Alexo de Barros?

Marlene

Folha de Botucatu, 12.07.44.

O monjolo

(A Hugo Pires)

De porte avantajado e enegrecido,
Pelo tempo que as cousas modifia,
Vive, tranquilo e só, no eterno olvidado,
Um monjolo quebrado junto á bica.

Já trabalhou bastante. Hoje, esquecido,
(Um trabalho que nada significa),
Gusto de fôrça, prostra-se, vencido
E apodrecendo ás intempéries fica!

Que triste sta! teve este monjolo!
E vendo-o assim, um grande desconzolo
Me invade o coração que, contrafeito,

Sentiu estar também envelhecendo,
E, como esse monjolo, ia morrendo,
No ergástulo sombrio do meu peito.

GILBERTO PEREIRA MACHADO

Bot., maio de 1944.

DIALOGANDO COM O TEMPO

Adão, meu querido Adão?...

Parece que estou vivendo, ainda, uma das grandes noites carnavalescas do Gabinete. Não havia cadeiras para as matronas, nem espaço para os pares de dominós e colombinas. Os maridos namoradores - vindos de outras cidades, porque em Botucatu não havia maridos desse gênero - estavam nas salas laterais de olhos acesos nas garotas e nas esposas ciumentas. Um homem alto e magro, chamado Genésio, fantasiado de vaqueiro, puxava os cordões, pisando fundo no soalho e cantando, estridentemente, as últimas canções carnavalescas da temporada. O jazz repinicava desafinado de arrepiar os ouvidos e, lá no fundo, a turma do Valdomiro saboreava uma escura do Bacchi, naqueles dias suavemente servida em garrafas da Antártica, "pour epater"... Era uma loucura coletiva. O Lúcio se esgueirava pelos cantos, a fim de poder ajustar aos bamboleios do fox-trote aqueles clássicos passos de valsa dolente, últimas reminiscências de seu reinado de salão, cuja dinastia tantos sucessos fez na sociedade pinhalense, lá pelos anos próximos da proclamação da República. Ranimiro, recém casado, estava, coitado, vivendo uma imensa tortura de corpo presente, impossibilitadíssimo de dançar. De repente, ocorreu-lhe uma idéia luminosa: - "Eureca", disse ao Deodoro, segredando-lhe aos ouvidos, uma coisa que, rápida, foi transmitida ao Gil, ao Maneco Mendes, ao Carvalho Sobrinho, ao Trajano Pupo e outros ... Mal retransmitida e todos se apressaram em dizer que iam ao "Colosso", esse bode expiatório de tantas fugas, com o pretexto de tomar algo diferente. Minutos depois, lá do outro lado, no "Ferroviário" da Vila dos Lavradores, entre bons amigos truqueiros, graxeiros, chefes de trem e mestres de linha, distante da vigilância de suas esposas, lavravam eles a sua independência carnavalesca, e faziam concorrência àquele Genésio feliz, que pisava fundo o soalho do Gabinete, cantando as últimas canções da temporada carnavalesca. Deodoro, então, parecia o próprio Momo em pessoa. Retorcia aquelas banhas quarentonas, como se fosse um lépido menino em pleno viço de suas quinze primaveras. Em dado momento, a "briosa" rompeu a marcha predileta: "Adão, meu querido Adão"... Não ficaram Evas pelos quatro cantos do salão, e Deodoro, que andava espreitando uns olhos azuis de cabocla assustada, também visada pelo Carvalho, Ranimiro e Maneco Mendes, não teve dúvidas: precipitou-se, como um foguete, a frente deles e, vitorioso, abriu os ouvidos para ouvir a garota que lhe cantava assim: "Adão, meu querido Adão, porque foi que tu perdeste o juízo?"...

O meu amigo Deodoro não havia dado a primeira volta naquele paraíso da Vila dos Lavradores, quando um inferno, em brasas, o sorveu num simples olhar de presença inesperada. Não é preciso contar o resto. Todos os maridos sabem muito bem qual é o olhar de presença inesperada. Estava o Deodoro liquidado, carnavalescamente, por vários anos, e os seus cúmplices na mais terrível das listas negras...

Ah! o Gabinete, o Gabinete! Só de lembra-lo, através do pitoresco de certos acontecimentos, fico a pensar que todos nós, seus antigos frequentadores, lhe devemos uma estima que não deve ser manifestada, apenas, em agradáveis evocações. Ao Gabinete deve Botucatu algo de sua vida e de seu progresso. E ali, nos seus salões, que se tem discutido e assentado os mais delicados assuntos referentes a cidade dos bons ares.

Ele sempre foi uma espécie de lrapoá dos políticos botucatuenses, mesmo daqueles que o procuravam para cantar o “Adão, meu querido Adão”...

Ah! o Gabinete, o Gabinete!

Alex.

BISPO DE MAURA

Sob o título acima o “Diário da Noite”, de São Paulo, do dia 12 p.p., publicou o seguinte: Rio, 12. A Câmara Eclesiástica da Arquidiocese do Rio de Janeiro distribuiu à imprensa a seguinte nota:

Ao sr. d. Carlos Duarte Costa, bispo de Maura, nosso arcebispo metropolitano, d. Jaime de Barros Câmara, dirigiu a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1944- Exmo. e Revmo. Sr.- Não havendo v. excia. revma. atendido às advertências que, por meio de ofício e com pesar fomos obrigados a dirigir-lhe, uma em 24 de maio, outra em 29 de junho, somos forçados a levar ao conhecimento da Santa Sé os fatos que a determinaram, com aplicação das devidas penas e privá-lo, como de fato o privamos pelo presente documento, das faculdades de confessar e pregar nesta arquidiocese, faculdades que, pelo código de Direito Canônico (Can. 349, §1º, nº1) não podem os bispos exercer sem licença do Ordinário do lugar por onde passam e em que residem. (a) Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

Pública e notória fora a decisão tomada por D. Carlos Duarte Costa, ex-bispo de Botucatu e agora titular de Maura, com relação às encíclicas “Rerum Novarum” e “Quadragesimo Anno”, dando-as por contrárias às doutrinas do cristianismo e propondo, ainda, para que voltassem a imperar no mundo os ensinamentos de Cristo, como se dos ensinamentos divinos já não fora depositária e mestra a Santa Igreja. Advertido por nosso arcebispo, em 24 de maio, de que incidira em falta contra o cânon 2.344, do Código de Leis Canônicas, o sr. Bispo de Maura, desprezando evidentemente a advertência, reincidiu na mesma falta, obrigando o sr. arcebispo metropolitano a declarar-lhe em carta datada de 19 de junho, que lhe seriam aplicadas as penas canônicas, na hipótese de não haver completa satisfação do escândalo público que ele dera ao clero e fiéis da arquidiocese. Insensível o sr. Bispo de Maura, vê-se agora o nosso Exmo. prelado na dolorosa contingência de informar a Santa Sé dos motivos que determinaram suas admoestações pastorais, para aplicações das devidas penas, em conformidade com o direito, privando-o porém, desde logo, das faculdades de confessar e pregar no arcebispado, em desagravo da disciplina eclesiástica perturbada, se não da própria Sé, rudemente atingida por quem devera mais que ninguém acatar, seguir e ensinar quanto, por seu magistério ordinário, nos transmite e ensina a Igreja Católica.

Transcrito na Folha de Botucatu de 12.07.1944.

Problemas de Botucatu

Sob o mesmo título foi publicado pela «Folha de Manhã» de 5 do corrente, um artigo de Sr. Raimundo Cintra, do qual reproduzimos abaixo um edificante trecho:

«Palmeira de Botucatu. Foi um município rico. Com a crise do café, empobrecido. Muita lavoura abandonada, em terras que podem produzir ainda muito. Essa crise acertou-se com o plantio de algodão, porque, além das dificuldades financeiras já existentes, lutavam os fazendeiros com a falta de braços. Mas as lavouras de algodão não tiveram melhor sorte, porque os pequenos agricultores ou fazendeiros não tinham recursos suficientes para impor preços aos «monopolizadores» ou porque não podiam manter-se, quando o tempo corria mal ou praguejava a plantação.

Resultado: zonas, que atraíam trabalhadores rurais e movimentavam a vida do município, pelo povoamento dos campos com criação de novas riquezas, rapidamente se despovoaram, transformando-se em invernadas — em benefício exclusivo de meia dúzia de negociantes de gado. Ora, diz o dilador: «onde entra o casco, sai o homem»...

Fazendas, onde havia uma verdadeira colméia de atividades rurais, viraram pastagens de zebu. Aos colonos ambiciosos e produtivos sucederam alguns campeiros. E as zonas invernadas se ajuntaram outras invernadas, em terras boas, torturadas pelas queimadas periódicas, simplesmente devastadoras.

A continuar esse estado de coisas, dia virá em que teremos «footings» de zebus pelas ruas da cidade... Botucatu vai retrocedendo, passando da era agrícola-industrial para a pecuária»

Chica, Chiquinha chega”, entrecortada de gargalhadas. Em julho, apresentação de Ariovaldo Pires, o conhecido Capitão Furtado, humorista-cantor-caipira, botucatuense, que faz grande sucesso em todo o Brasil, com seu Arraial da Curva Torta, com a dupla Nho Pai e Nha Fia e o sanfoneiro Mário Zan Ariovaldo é filho de Mário Pires, então funcionário dos Correios, em Botucatu. Em novembro Leda Lunardi é eleita Rainha dos Estudantes, reavivando um costume botucatuense que ficara esquecido com a guerra.

O Casino ainda não estava pronto e o Paratodos continuava a ser o único cinema da cidade, com alguns filmes bons, como “Balalaika”, em reapresentação, “Branca de Neve e os sete anões”, desenho colorido de Disney, “Além do horizonte azul”, com Dorothy Lamour, “Capitão Blood”, com Errol Flynn e Olívia de Haviland, “Canção de Bernadette”, com Jenifer Jones, relato emocionante da aparição de Nossa Senhora em Lourdes, “O fantasma da ópera” e outros.

O Centro Cultural promove a exibição de filmes educativos e desenhos animados, em sua sede no Espéria e em outros lugares. Em junho inaugura seu Departamento de Filatelia, que permanece atuante até hoje. Promove várias conferências de vulto, como as do dr. J.Carvalho Ribas, com “A Psicologia das Multidões”, ou do dr. Aureliano Chaves, com “A Marquesa de Santos”.

Francisco Marins edita “Aventuras nas terras do Rei Café”, iniciando uma brilhante carreira de escritor, e Hernani Donato, fazendo o mesmo, publica “O Livro das Tradições”.

O saudosos futebolista Arthur Friedenreich passa sempre por Botucatu, a serviço da Companhia Antártica Paulista, recolhendo pedidos de cervejas ou de refrigerantes. O futebol botucatuense esta centralizado nos embates cada vez mais renhidos entre a Associação Atlética Botucatuense e a Associação Atlética Ferroviária. Em junho é dado oficialmente o nome de “Antonio Delmanto” ao estádio da Veterana, enquanto em julho se cobrem as arquibancadas da Ferroviária.

Em outubro é finalmente inaugurado o estádio “Acrísio Pais Cruz”, com grandes festas. A Veterana se sagra campeã da cidade e da 5ª Região, enquanto a Ferroviária não tem um ano muito bom.

Resultados da Associação, nesse ano: vence o Mairinque (3-0), a A.A.Mascote, de São Paulo (4-0), a A.A.Avareense (1-0, fora, e 4-0), a A.A.Ferroviária, daqui (2-1 e 2-1), o Brasil F.C., de São Paulo (4-0), o Bandeirante, daqui (4-0), o União Monte Alegre, campeão piracicabano (2-1), a A.A.Samuelense (3-0, fora, e 5-3), o Guanabara, de São Paulo (4-0), a A.A.Juqueriense (3-1), o C.A.Fartureense (8-3 e 2-0, este fora), a A.A.Ferroviária, de Assis (4-0) e o Ourinhense (4-2); perde para a A.A.Avareense (0-1, fora), a A.A.Ferroviária, de Assis (1-3, fora), o Agudos (2-3 e 2-5, sendo este fora), o Comercial F.C., da 1ª Divisão (3-5) e o Votorantim (1-2). Não descobrimos nenhum empate da Veterana nesse ano.

Resultados da Ferroviária; vence o Osvaldo Cruz, de São Paulo (4-0),

CAPÍTULO XLVII

A VOLTA DOS PRACINHAS E DA DEMOCRACIA. 1945

No Carnaval, em fevereiro, o Clube Atlético Bancários realiza os melhores bailes, decorando o Casino com originalidade, com pinturas de Plínio Martins, contratando o Jazz do 5º Batalhão de Caçadores de Itapetininga, em quatro bailes e duas matinês infantis. A Liga Estudantina, sempre no Espéria, realiza quatro bailes e três matinês, ao som contagiante do Jazz Progresso. A animação da Vila fica, como tem sido nos últimos anos, por conta do Clube Recreativo Ferroviário, no Palacete Lunardi. O Guarani se diverte no Rink.

Os melhores bailes do ano foram o de Aleluia, o de 16 de Maio, da Escola Normal, o de Aniversário do 24 de Maio, o Caipira, em junho, e o da Asa, promovido pelo Aero Clube, “nos suntuosos salões do Gabinete Literário e Recreativo, no Espéria reformado”. Como vimos, em 1944 o Gabinete cedera seu prédio para a PRF-8, mudando sua sede para o Espéria.

Para distinguir das festas juninas, o povo chamava de festas josefinas aquelas realizadas em honra de São José, em março. A Festa de São Vicente de Paulo, na sua parte profana, foi realizada no Parque dos Eucaliptos, no Asilo, com quermesse, leilões e grandes ceias. O botucatuense costumava também ir à Festa de São João Batista, em Pardinho, com desafios de violeiros, corridas-de-saco, paus-de-sebo, quermesses. A Festa de Santa Gema Galgani já era uma tradição, na Capela de Santa Cruz, na Boa Vista, com seu concorrido leilão de prendas. As demais Festas de santos correram normalmente.

A PRF-8 organiza seu Grande Rádio-Teatro, com Geny de Castro, Norma Liguori, Dirceu Pedroso e Octacílio Paganini, sempre prestigiando as peças de Genaro Lobo, que tem sua peça “Sacrificada” apresentada pela Rádio Tupi do Rio. Vimos nos anos anteriores que várias obras suas já tinham sido apresentadas por essa emissora. A F-8 apresenta, em junho, o maestro português Oscar da Silva, que dá um concerto, sob patrocínio do Centro Cultural. Em julho a emissora apresenta a dupla Torres e Florêncio, com seu auditório totalmente lotado.

Em abril o Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistência realiza um recital artístico em benefício da Misericórdia, com a soprano Almerinda de Freitas Borges, com Haidée Menezes ao piano, em turnê da Instrução Artística do Brasil. Em junho, apresentação da requisitada humorista da Rádio Tupi, Chica Pelanca, no Paratodos, com a platéia cantando em uníssono “Chega Chica, Chica chega, chega

Normal no 1º Congresso Normalista de Ensino Rural, em Campinas, defendendo a tese “Classificação das Escolas Rurais pela sua localização”. Nesse trabalho o dr. Galvão explica que Botucatu é a 17ª cidade paulista, em população (pouco mais de 20.000 habitantes), e numa pesquisa em 3.000 famílias, constatou-se que 879 (28%) se acham atual e diretamente ligadas à vida rural, e 1.357 (45%) já mantiveram tal ligação; em 2.196 (73%) os assuntos rurais devem ser frequentemente tratados, nas conversas rotineiras; conclui o autor que a mentalidade característica da família botucatuense tem muito de rural; mesmo nos 807 lares genuinamente urbanos as conversas sobre o campo são quase rotineiras.

A Escola Industrial abre um curso noturno de marcenaria, com duração de 2 anos, exigindo diploma de grupo escolar para matrícula. O novo prédio, ainda sem acabamento final, tem instalação de aparelhos “fonovox”, permitindo comunicação entre todas as dependências, inclusive as oficinas. Tem salas de aula, de exposição, repartição de rádio, portaria, gabinetes dentários, salas de diretor e vice-diretor, secretaria, gabinete médico, salas de física e química, laboratório, sala de corte, copa, cozinha, almoxarifado, galpão de concreto armado para alunos, com instalações sanitárias e chuveiros, cabine para instalações elétricas, com transformador e rede elétrica para todo o edifício, e capacidade total de 500 alunos. Em setembro é liberada a verba de Cr\$. 780.000,00, para acabamento final. São adicionados ao conjunto uma praça de esportes e uma sala para aerodelismo.

É fundada a Caixa Escolar da Escola Noturna Dr. Costa Leite, atrás do Espéria, para amparar os alunos mais necessitados.

No Paratodos, em agosto, começam a ser exibidos filmes educativos, gratuitamente, durante o dia, com assuntos de interesse cultural, como: “A produção da borracha”, “A água, amiga e inimiga”, “Conservação dos alimentos”, “Técnica do bola-ao-cesto”, “O mundo do som”, “Tuberculose” e muitos outros.

Milton Vaz de Carvalho, de 12 anos, aluno do G.E. Dom Lúcio Antunes de Souza, vence o concurso de desenho infantil promovido pelo Serviço Francês de Informação, de âmbito nacional, com o tema: “Como viu você Paris libertada?”, com referência ao então recente episódio da libertação da capital francesa do jugo nazista.

Se em 1944 a Legião Brasileira de Assistência, Centro Municipal de Botucatu, trabalhou a contento para resolver problemas de assistência escolar, em 1945 trabalha para resolver problemas dos lactentes e da maternidade, inclusive contribuindo na instalação de um Centro de Puericultura. Em abril é criado, mas ainda não instalado, o dispensário de Tuberculose de Botucatu, com diretor já nomeado, o dr. Zorobabel Ferreira de Sá. A Seção de Propaganda e Educação Sanitária, do Departamento de Saúde do Estado, realiza a exibição de vários filmes, na Escola Normal ou ao ar livre, na Vila dos Lavradores, no Bosque e no Paratodos, sempre com assuntos educativos.

o Bandeirante, daqui (5-1), o União Marinheiros (3-2), a Lusitana, de Bauru (3-0), a A.A.Samanuelense (3-2, fora), a SAMS, Sociedade Anônima Moinho Santista (2-0) e a Seleção da 2ª Divisão de Botucatu (5-1); empata com o Paulista F.C., de Álvares Machado (3-3, fora) e com o E.C.Gazeta, de São Paulo (2-2); perde para o Porto Feliz (1-3, fora), a A.A.Botucatuense (1-2 e 1-2), o Palmeiras, de Jaú (0-2), a A.A.Ferroviária, de Assis (0-4, fora), o Paulista, de Álvares Machado (2-3, fora), o Ipiranga, da 1ª Divisão (0-4).

O Bandeirante F.C.era o 3º e último clube da 1ª Divisão botucatuense, mas quase não jogava. Além das derrotas para a Associação e a Ferroviária, foi também vencido em Itatinga, por 1 a 2 ,mas venceu em Pardinho, por 1 a 0.

O Blasi F.C. sagrou-se campeão da 2ª Divisão botucatuense, vencendo o E.C.Bancários (4-2), o E.C.Fortaleza (1-0), a A.A.Rubião Júnior (4-3 e 4-0) e o E.C. Avenida (3-1); empatou com Fortaleza (2-2); o segundo jogo com o Avenida não terminou, pois este se retirou do campo antes do término, perdendo os pontos.

Outros times eram o Lajeado, o Bela Vista e o SAAB (Suplentes da A.A.Botucatuense). O Tiro de Guerra sempre disputava uma ou outra partida com integrantes da 2ª Divisão ou com esquadras estudantis, como as da Escola Normal e do Ginásio Diocesano. Nesse ano houve empate de 1 a 1 entre estas duas últimas agremiações, no chamado “derby estudantino”.

No cestobol, poucos jogos. O Grêmio Normalista bate a S.E.Palmeiras duas vezes (29 a 23 e 34 a 25), mas perde para o Vasco da Gama, de Santos (40 a 47).

No Campeonato de Voleibol da 10ª Região, Botucatu perde para Tietê (0 a 2) e para Tatuí (1 a 2). “Muito mal preparado”, disse a imprensa.

O Estado de São Paulo conta com 55 Delegacias Regionais de Ensino, sendo 8 na capital e 27 no interior. A de Botucatu abrange os municípios de Botucatu, Bofete, Conchas, Itatinga, Macatuba, Pereiras, Pirambóia (corresponde aproximadamente ao município de Anhembi atual), São Manuel e Ubirama (então o novo nome de Lençóis, que não durou muito). Botucatu tem, nessa época, cerca de 1.500 alunos secundários. Como vimos no ano anterior, a Escola Normal fora autorizada a realizar os chamados exames de madureza, para maiores de 19 anos. Mas continua rigorosa: os 11 candidatos são todos reprovados, a grande maioria em Latim.

A Normal tem novo diretor, o professor Anísio Godinho, substituindo o professor Acácio Pinto. Um grande problema dessa escola é a falta de pagamento de aulas extraordinárias, pois alguns professores ficam sem receber durante dez meses. Mas no fim do ano tudo se resolve. Dizem, os prejudicados, que fizeram economia forçada. Em julho há a visita do professor Sud Menucci, Diretor do Departamento de Educação do Estado de São Paulo, que visita também alguns grupos escolares. Em agosto é fundada a Embaixada Litero-Musical-Esportiva da Escola Normal e Colégio Estadual, logo em setembro recebendo caravana de 30 alunos da Normal de Piracicaba. Em novembro, o professor dr.Silvio Galvão, lente de Sociologia, representa a

a Associação Agro-Pecuária de Botucatu, sob presidência do dr. Jayme de Almeida Pinto. A população, em maio, ficou sem leite, pois faltou energia elétrica em vários dias, e a pasteurização não pôde ser processada. Vimos, em 1944, como se tornou séria a proibição da venda de leite cru. Em 1946 veremos que essa proibição é enfim sustada.

Produção estimada para 1945, do município de Botucatu, sem os distritos de Pardinho e Vitória:

Produto agrícola	Área, em ha	Sacas	Valor estimado
Milho	2.000	70.000	Cr\$ 3.500.000 00
Arroz	340	8.000	Cr\$ 480.000 00
Feijão da seca	50	1.500	Cr\$ 105.000 00
Feijão das águas	150	2.000	Cr\$ 140.000 00
Batata	20	3.000	Cr\$ 210.000 00

São Paulo tem 1.176.983.872 pés de café. Está dividido em 15 Zonas Cafeicultoras. Uma delas é Botucatu, compreendendo 18 municípios, com 4.598 propriedades cafezeiras, com 91.676.422 pés em produção e 2.457.850 abandonados. O município de Botucatu possui 459 fazendas de café, cobrindo 98.495 ha. Além dos cafezais, elas possuem 8.961 ha de matas sombreadoras, com 2.647 empregados, num capital de Cr\$ 16.933.729,00, sendo Cr\$. 11.505.409,00 em terras, Cr\$ 4.692.020,00 em prédios e Cr\$ 736.300,00 em máquinas. Das 459 propriedades, 254 pertencem a brasileiros, 132 a italianos, 15 a portugueses, 20 a espanhóis, 2 a alemães, 4 a outros europeus, 2 a sírios-libaneses, e outros não especificados. Em abril um forte vendaval e chuva de granizo destroem cerca de 300.000 pés de café, nas faixas norte e nordeste do município, atingindo principalmente a região do Araquá.

A Delegacia Regional de Polícia passa a ser de 2ª Classe, juntamente com as de Campinas, Sorocaba, Taubaté e outras cidades, abrangendo 19 municípios, incluindo Avaré, Ourinhos, São Manuel e Santa Cruz do Rio Pardo. O dr. Ely Mourão, delegado adjunto dessa delegacia, reorganiza a extinta Guarda Noturna.

Em novembro são extintos todos os Tiros de Guerra do país.

Em março, Maria Soares recebe a infausta notícia do falecimento de seu filho Almiro Bernardo, na Itália, e que estava desaparecido desde o dia 12 de dezembro do ano anterior, por ocasião de uma das investidas brasileiras contra o reduto nazista em Monte Castelo. Sobre este episódio em particular e sobre a bravura dos pracinhas botucatuenses na Itália, apresentamos na seção Leituras alguns artigos de jornais, que incluem também a homenagem a eles, por ocasião de sua chegada à terra natal.

No dia 5 de maio termina a guerra no ocidente, com a entrada vitoriosa dos aliados em Berlim. Num grande comício promovido pela Prefeitura, o povo se reúne na Praça João Pessoa (Bosque), com a presença da Liga Estudantina, do Centro Cultural, da Liga de Defesa Nacional, da Sociedade Amigos da América, do

O Orfanato Amando de Barros agasalha 72 meninas, de 2 a 14 anos, sob a direção de 10 religiosas, com subvenção oficial de Cr\$ 4.000,00 mensais, mas com despesa de Cr\$ 12.000,00, daí o apelo constante à caridade pública, no que é sempre atendida. A Sociedade Espanhola de Socorro Mútuo encerra suas atividades em Botucatu, doando os Cr\$ 9.000,00, em caixa, para a Misericórdia, o Asilo e o Orfanato. Durante muitos anos serviu a comunidade espanhola mais carente nesta cidade. Sua extinção significou que a laboriosa colônia espanhola não precisava mais de auxílio.

Em 1945 ocorre o falecimento do Revmo. Padre Euclides Gomes Carneiro, nascido em Itajubá, MG, em 14 de agosto de 1.878. Em 1901 foi ordenado padre no Seminário de Mariana, vindo como cura da Catedral de Ribeirão Preto, sendo a principal figura na construção da Santa Casa dessa cidade, além da fundação da Sociedade Legião Brasileira, reunindo a mocidade estudantil católica da região, e do exemplar Asilo Padre Euclides, orgulho dos ribeiropretanos. Daí passou para São José do Rio Pardo, fundando também um Asilo de Mendicidade. De São José veio para Botucatu, em 1º de janeiro de 1920, como vigário, sendo removido para Piraju em 1º de março de 1925, onde ficou até 8 de setembro do ano seguinte. Deixou a Diocese em novembro, passando a exercer o cargo de Capelão do Carmelo da Santíssima Trindade de Todos os Santos, no Rio de Janeiro. Na sessão Leituras damos um esboço de sua personalidade, publicado no Monitor Diocesano de 3 de março de 1945. Sobre sua obra maravilhosa damos detalhes nos capítulos anteriores, dedicados aos anos de 1920 a 1925.

Os “Oratórios Festivos”, movimento iniciado entre a infância operária de Turim, Itália, têm acolhida em Botucatu, por iniciativa do Padre José Melhado de Campos, que reorganiza o antigo escotismo, fundando a Associação Escoteira Padre Anchieta, fazendo excursões a Rubião, Lajeado, Fazenda Barra Mansa e muitos outros lugares interessantes da região. Logo conta com 120 escoteiros.

Em setembro ocorre o Jubileu Sacerdotal do Padre Salústio Rodrigues Machado, Vigário de Ubirama. Em outubro, inauguração da Cripta da nova Catedral, lembrando o 22º aniversário do falecimento de Dom Lúcio Antunes de Souza.

A Casa da Lavoura ficava na rua Velho Cardoso, nº 261, dirigida pelo Agrônomo Regional, dr. Francisco Martins Filho, que inicia a Campanha da Horta Doméstica, explicando que muitos produtos carentes no mercado, nessa época de guerra e pós-guerra, podem ser produzidos no quintal de cada um, sem grande trabalho ou despesa. A Casa oferece sementes de hortaliças do Departamento da Produção Vegetal. Logo em fevereiro há uma Reunião de Agrônomos Regionais, em Botucatu, com visitas ao Clube Agrícola Prof. Mello Moraes e à Fazenda Lajeado. Há agrônomos dos municípios pertencentes ao Setor Agrícola de Avaré. O Clube Agrícola já conta com pomar de laranjas e apiários, entre as ruas Rafael Sampaio e Veiga Russo, na Boa Vista. As abelhas avós vieram das montanhas italianas. O Clube conta também com hortas, piquetes, roças e criadeiras. Em agosto é fundada

votados para a Câmara Federal: Lauro Cardoso de Almeida 1.587, Carlos Cirilo Jr. 1.384, Gastão Vidigal 1.071, todos do PSD, Mário Mazagão 1.023, da UDN. Votos por legendas: PSD 5.280, UDN-PR 2.122, PC do B 435, PRP 278, PDC 270, PTB 248, PPS 50, PAN 16.

Com o racionamento de vários produtos de consumo, durante o período de guerra, aparece o fenômeno econômico chamado “câmbio negro”, que consiste em cobrar-se preços exorbitantes por essas mercadorias carentes. Os gêneros de primeira necessidade são tabelados pela Prefeitura, segundo orientação estadual e federal, mas alguns escapam dessa lista, como o cimento. Diz a Folha de Botucatu, de 3 de fevereiro desse ano: “O cimento posto em Botucatu, quando enviado diretamente pela fábrica aos seus felizardos depositários, que gosam do privilégio da ‘quota’, custa dezenove cruzeiros por saco. E a quanto é vendido aqui? Não espantem. É vendido a trinta e cinco, a quarenta, a cinquenta e até a sessenta cruzeiros”... “Há pouco tempo a Fábrica Votorantim publicou nos jornais da Capital um aviso, informando que o preço do cimento continua a ser o mesmo de há vários anos. Os seus depositários ‘deveriam’ portanto, vender o cimento pelo mesmo preço antigo. Para evitar possíveis dores de cabeça, há entre eles quem se recusa, com uma desculpa qualquer, de fornecer ao comprador a respectiva nota de venda”.

Um problema sério é o da energia elétrica, pois passa a ser cada vez mais requisitada. Os Irmãos Bacchi estão instalando uma grande fiação e tecelagem de algodão que consumirá quase a metade da energia consumida na cidade. A Prefeitura então pede às indústrias em atividade a declaração escrita da energia de que necessitam, para a elaboração de planos energéticos.

A primeira e principal adutora de água já tem uma extensão de pouco mais de 4 km, quase a metade de sua extensão final.

Botucatu conta então com 598 veículos: automóveis 95, caminhões 79, ônibus 9, carroças 376, bicicletas 36, motocicletas 3. 39 automóveis são a gasolina, 56 a gasogênio, 35 particulares, 1 oficial. Caminhões: 69 a gasolina, 19 a gasogênio, 33 de aluguel, 40 particulares, 6 oficiais. Carroças: 115 urbanas, 261 rurais. São 57 charretes, 5 troles e um só carro-de-boi.

A Caixa Econômica de Botucatu passa de 7ª para 6ª classe, pois possui em depósito mais de 1 milhão de cruzeiros.

Nesse ano aparece o “Correio Esportivo”; do nº 6 em diante passa a ser editado como Suplemento do “Correio de Botucatu”, até completar 1 ano; reaparece em 1950, já então como semanário; direção de Darcílio Pinheiro Machado, secretaria de Fúlvio e Inocente Chiaradia.

Notícias várias:

-Botucatu se faz presente na Conferência de Teresópolis, através do Presidente da Associação Comercial, Antonio Queiroz;

Rotary Clube, do Centro Cívico Rui Barbosa, da Liga do Professorado Católico, do Tiro de Guerra, da Imprensa, de representantes do Exército Nacional, da Prefeitura, do Juiz de Direito, do Promotor Público e de outras entidades representativas da sociedade botucatuense. No final, com as bandeiras empunhadas pelos atiradores, todos se encaminharam para a Catedral, para o Te Deum celebrado por Dom Frei Maria de Santana.

Em julho, o Sargento Jairo Batistão recebe a Cruz de Combate, pela sua atuação nas Forças Expedicionárias Brasileiras, na Itália. No dia 15 de novembro chegam os pracinhas botucatuenses, recebidos com grandes festas. Para detalhes, ver a seção Leituras.

São liberados os bens dos italianos residentes no Brasil.

Com expectativa de eleições democráticas ainda nesse ano, depois de 15 anos de ditadura militar, organizam-se os partidos políticos: Partido Social Democrático (PSD), União Democrática Nacional (UDN), Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Partido Democrata Cristão (PDC), Partido Republicano Progressista (PRP), Partido Agrário Nacional (PAN), Partido Popular Sindicalista (PPS), Partido Comunista do Brasil (PC do B), e Partido Republicano (PR). Em Botucatu organizam Diretório os partidos PSD, que apóia Eurico Gaspar Dutra, da situação, para Presidente da República, UDN, que apóia Eduardo Gomes, PC do B, que apóia Yedo Fiuza, e mais o PRP e o PTB.

Do Diretório do PSD fazem parte Jayme de Almeida Pinto, João Cândido Villas Boas, Ranimiro Lotufo, Brasil Blasi, Antonio Ferruccio Mori e Theodomiro Carmelo, contando mais tardiamente com Pedro Losi e Osvaldo Lunardi. Da UDN: Rafael de Moura Campos, Antonio Delmanto, Astrogildo Santos Silva, José da Silva Coelho, Renato de Oliveira Barros e Jurandy Trench. Do PRP: Adolfo Pinheiro Machado, Genésio Braz de Menezes, Alberto Laurindo e Said Zacarias. Do PC do B: José Almeida Pinto, Francisco Ramires, Vitorino Pereira, Mário Augusto Delgado, Augusto Herculano Delgado.

Em outubro, um comício do PC do B é interrompido pela falta de energia elétrica, no Bosque. Inconformados, os comunistas tornam mais agressiva sua campanha, passando a pichar muros. Em novembro, Convenção do PSD, com presença do interventor federal em São Paulo, dr. Fernando Costa, que lançara sua candidatura ao governo do Estado, em eleição marcada para o ano seguinte, sendo então substituído pelo dr. José Carlos de Macedo Soares. No dia 2 de setembro se realizam as eleições para Presidente da República, vice, Senado e Câmara Federal, com os seguintes resultados em Botucatu (Botucatu, Pardinho, Vitoriana, Itatinga e Lobo, 26ª Zona Eleitoral), num total de 10.567 eleitores e 9.351 votos efetivos.

Para Presidente da República: Eurico Dutra 5.929, Eduardo Gomes 2.578, Yedo Fiuza 400, Mário Rolim Teles 4. Mais votados para o Senado: César Lacerda Vergueiro 3.736, Getúlio Vargas 3.346, Mário Tavares 2.422, Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho 2.303, Alexandre Marcondes Machado Filho 1.912. Mais

-visita do dr. Rui da Costa Rodrigues, Secretário Interino da Viação e Obras Publicas e Diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, em outubro;

-falecimento de José Elias de Carvalho Barros, em 28 de junho, em São Paulo; nasceu em 1865, na Fazenda Monte Selvagem; ajudou na construção do Teatro Santa Cruz e da antiga Matriz, foi delegado de polícia em 1895, presidente por vários anos de várias sociedades botucatuenses.

1. 1945. Praça Cel. Moura

nº

BANCO DO BRASIL	
314	
CASA ZANOTTO	
342	
Roque Aliberti. PADARIA	364

HOTEL COELHO	
CASA ARMÊNIA	
392	
CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL	
408	
Dr. Zorobabel F.de Sá. MÉDICO	412
Singer Machine Company	
422	
TIPOGRAFIA E LIVRARIA PAULISTA.	

HOTEL GLÓRIA	470
Salão Elite. Vicente Urso	472
A FAVORECEDORA	490
BAR	494

FARMÁCIA CRUZ VERMELHA	534
LOTÉRICA PAVÃO DE OURO	542
CAFÉ DO PONTO	
350	
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO	572
CASA AMAT	582
CASA DOS RETALHOS. Luiz Cassano	598
BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE	

nº Rua Coronel Fonseca

313	PADARIA SICILIANA. Waldemar Rapelo
325	AÇOUGUE LIBERDADE
343	AGÊNCIA DO SERVIÇO RODOVIÁRIO DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA
357	A SOBERANA LOTERIAS
367	CASA FAUSTO

Rua Velho Cardoso

395	CASA SELETA. Jorge Roncari Filho
401	CASA PACE
413	Casa Camargo. TIPOGRAFIA.
417	AÇOUGUE MODELO. Miúdos.
449	BAR COLOSSO

Rua Siqueira Campos

471	BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO
483	CASA PEDUTI. César Peduti
497	HOTEL PAULISTA
515	CASA ROYAL. João Rafael & Irmãos
517	CASA ROYAL

Rua Moraes Barros

537	TECIDOS. Jorge Abraão Rafael
555	A EXCELSIOR. Vieira & Cristal
567	CASA AMANDO
592	BARBEARIA
605	AÇOUGUE CENTRAL
615	FARMÁCIA BRASIL. Gino Cariola

Rua Monsenhor Ferrari

2. 1945

n°

n° Rua Monsenhor Ferrari

Tufy Sogaiair. CASA SOGAYAR
648
CASA DOS ÓCULOS
652
Antonio Peduti. RELOJOARIA
664

677 ARMARINHOS, CALÇADOS. Bogos Tavitian
691 CASA CARLOS. Orestes Tortorella
703 ALFAIATARIA NASCIMENTO
707 FARMÁCIA GLÓRIA
717 CINE BAR. Henrique Barbin

Rua Marechal Deodoro

(BOSQUE)

5 CASA CONFIANÇA
19 SNOOKER. Paulo Ferrari
41 CASA BRASILEIRA

SALÃO AZUL

FÁBRICA DE CALÇADOS. Osvaldo Ramanzini
797 CONSTRUTORA UNIVERSAL
817 BARBEARIA E PERFUMARIA. Ângelo Popolo

Rua Major Leônidas Cardoso

Armazém. CASA POPOLO
834
PADARIA VENTRELLA
844
CASA ANDREASI

861 CASA PALESTINA. Roupas
869 CONFEITARIA. Serafina Magnani
877 FÁBRICA DE CALÇADOS. Francisco Grecco
879 ESCRITÓRIO TÉCNICO COMERCIAL
883 MÓVEIS. Ramiro Grinblat
909 DENTISTA. Dr. Emiliano Gonçalves
915 CASA CAVALLINI. ARMAZÉM. Hugo Cavallini

Rua Cel. José Vitoriano Villas Boas

3. 1945

nº

nº

Rua Cel. José Vitoriano Villas Boas

Thomaz Gonçalves. ROUPAS
936

CASA CARVALHO
992

937 AÇOUGUE. Sociedade Pastoral
993 TINTURARIA E CHAPELARIA RODRIGUES.
Miguel Rodrigues Souto
1.015 ARMAZÉM. Neil Cury

Rua Quintino Bocaiúva

AÇOUGUE POPULAR 1034

Francisco Witzler Filho. OFICINA
ELETRO-MECÂNICA 1100

MARCENARIA GOMES 1120

Rua Prefeito Tonico de Barros

AÇOUGUE SANT'ANA 1205
MERCADINHO DO ROSÁRIO 1142
LENHADORA SANTA CATARINA,
de Joaquim José da Silva 1241.



Vistas internas da Catedral, em 1945. Em algumas delas aparece, com justo orgulho, seu construtor, José Guimarães.